

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Já têm sede os serviços de candidatura de oposição republicana pelo círculo de Lisboa

Os serviços da candidatura de oposição democrática por Lisboa têm tido instalações contingentes, com dificuldades extremas para alugar uma casa própria onde se fixassem. Finalmente, segundo nos informam, o problema foi solucionado agora e, a partir de hoje, os candidatos dispõem de sede própria. Ficam a funcionar na Rua de São Lázaro, 231-1.º

A reunião de candidatos que até agora se têm realizado em locais diversos, efectua-se já esta noite na sede.

Na reunião devem ser estudados vários problemas pendentes, em particular os que se relacionam com a distribuição do manifesto ao País.

O caso dos recursos para o Supremo Tribunal Administrativo

Não houve hoje qualquer notícia sobre os recursos para o Supremo Tribunal Administrativo referentes às listas de oposição republicana e monárquica por Lisboa, de Coimbra, Aveiro, Porto e à lista C de Braga.

No que se refere às listas rejeitadas pelos governadores civis de Lisboa, a lista de monárquicos, de Santarém e de Braga, o Supremo Tribunal notificou os governadores civis para apresentarem, no prazo de cinco dias, as alegações sobre os motivos que os levaram a rejeitar essas listas. Esse prazo termina quinta-feira.

Quanto à lista de monárquicos por Lisboa podemos informar que a minuta dos candidatos, depois da resposta do governador civil, será feita pelo advogado e antigo deputado dr. Carlos Moreira.

A minuta da lista de Santarém

será do dr. Orlando Pereira, advogado em Abrantes, e a da lista C de Braga pelo dr. José Salgado.

Quanto às listas de oposição por Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro sobre as quais houve recursos de eleitores já ontem demos notícia dos advogados que fariam as alegações.

A comissão distrital da candidatura de apoio à lista monárquica

Dos serviços da candidatura monárquica independente pelo círculo

(Continua na 6.ª página)



O dr. Von Bekesy, Prémio Nobel da Medicina, á esquerda, ao receber, das mãos do presidente da Universidade norte-americana de Syracuse, um outro prémio que lhe foi atribuído pelas suas pesquisas em otologia

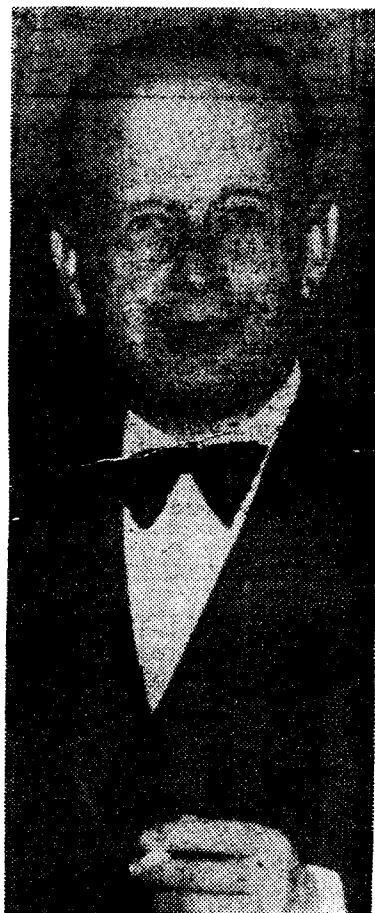
PRÉMIOS NOBEL

DA MEDICINA

← (Von Bekesy)

E DA PAZ

(Dag Hammarskjöld) →



OSLO, 23. — O Prémio Nobel da Paz de 1960 foi hoje atribuído ao «leader» africano Albert Luthuli, e o Prémio da Paz de 1961 foi para o falecido Dag Hammarskjöld. — (R. — F. P. e A. N. I.).

A cerimónia solene da abertura do ano lectivo na Universidade Técnica foi presidida pelo Chefe do Estado

A abertura do novo ano lectivo da Universidade Técnica de Lisboa foi solenemente celebrada, esta tar-

de, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, sob a presidência do Chefe do Estado.

A cerimónia decorreu no salão nobre, ladeando o sr. Presidente da República, na mesa de honra, os srs. ministro da Educação, prof. Lopes de Almeida; director-geral do Ensino Superior, dr. João de Almeida; reitor da Universidade Clássica, prof. Marcello Caetano; presidente do Instituto de Alta Cultura, prof. Cordeiro Ramos; director-geral do Ensino do Ultramar, dr. Braga Paixão; reitor da Universidade Técnica, prof. Moses Amzalak, vice-reitor, prof. Belard da Fonseca, e directores de outros estabelecimentos de ensino superior.

Na luzida assistência viam-se os srs. ministros das Finanças e das Corporações, professores do Instituto; ministro da Economia e sub-secretários de Estado da Indústria e do Tesouro. Presente, também, o sr. embaixador da França, que acompanhava o seu compatriota, sr. dr. J. Ribeiro-Gayon, professor da Faculdade de Ciências e director da Estação Agronómica e Enológica de Bordéus, que ia receber o título de doutor «honoris causa» pela Universidade Técnica.

O discurso do reitor

O reitor da referida Universidade, sr. prof. Moses Amzalak, depois de saudar o sr. almirante Américo Tomás, os membros do Governo, incluindo o representante do sr. ministro do Ultramar, manifestou o regozijo da Universidade pela integração na mesma do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e saudou o sr. ministro do Ultramar pela criação dos Estudos Gerais em Angola e Moçambique.

Saudou, também, o embaixador francês e as restantes individualidades e falou da missão da Universidade, das suas actividades, do esforço do corpo docente e do inte-

(Continua na ultima página)

A super-bomba soviética foi deflagrada hoje?

ESTOCOLMO, 23. — Os sismógrafos do Observatório de Upsala registaram esta manhã uma explosão, situada a 2100 kms, na região da Nova Zembla.

O dr. Markus Baath, director do Instituto de Sismologia do Observatório de Upsala, explica que a explosão registada ocorreu às 8 h. 31 m. 25 s. (T. M. G.), sendo a sua intensidade máxima duas vezes superior à das explosões registadas em 10 de Setembro e 6 do corrente, as mais potentes desde o recomeço das experiências nucleares soviéticas.

Não é impossível, declara o observatório, que se trate duma explosão de uma bomba de 50 megatoneladas. — (F. P. e R.).

Os trabalhos da O. N. U. durante esta semana têm particular importância

NOVA YORK, 23. — Esta semana será particularmente importante nas Nações Unidas, não só para os

DIAMANTES

no valor de mil contos
apreendidos em Angola

LUANDA, 23 — A Polícia Judiciária concluiu agora um processo, que remeteu ao tribunal, respeitante ao tráfico de diamantes no qual são arguidos dois indivíduos residentes na Catumbela, e outro residente em Luanda.

Aqueles indivíduos foram apreendidos diamantes no valor aproximado de 1000 contos.

Com esta é a segunda apreensão de diamantes que a Polícia Judiciária faz no decurso deste ano, sendo de importância superior a 2000 contos o valor das pedras preciosas apreendidas. — (A. N. I.).

Estados membros como para a própria Organização.

O debate sobre o apelo dos países escandinavos, do Canadá, do Japão e do Paquistão, pedindo ao Governo soviético que renuncie à experiência com uma bomba de 50 megatoneladas, recomeça hoje à tarde na Comissão Política e vai constituir uma prova decisiva para a atitude dos neutralistas e, como consequência, para a orientação dos Estados Unidos a respeito desses países.

Para já, a Índia e a Guiné-opuseram-se a que tal apelo goze de prioridade e seja exclusivamente dirigido a Moscovo. Se a moção dos sete for objecto de propostas de emenda pelos neutros, é evidente que aquela não alcançará o seu objectivo, que é o de impedir a explosão da bomba soviética. Ficará, assim, demonstrado, também,

(Continua na ultima página)

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

24

PAGINAS

olto das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

Na 13.ª página principia a publicação do romance policial em seis episódios.

CAÇA-CALOTEIROS

paginado de maneira a que os leitores possam recortá-lo, para arquivar em forma de livro.

Visado pela
Comissão de Censura



Sob um amplo guarda-chuva, que o protege de um sol violentíssimo, o presidente Tsiranana, de Madagáscar, discursa durante a cerimónia da colocação da primeira pedra da Casa da Rádio, em Tananarive. O edifício que estará terminado em 1962, ocupará 720 metros quadrados

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OBRA EM MARCHA

Foi um homem extraordinário—puro e generoso—, o Padre Américo, quem, na sua cruzada de cristianismo activo e social em luta contra a miséria do nosso País, lançou os fundamentos do Património dos Pobres. E a obra não parou, nem quando a vida abandonou o suave e resoluto apóstolo da fraternidade e da igualização económica. Foi assim integramente inaugurado na Figueira da Foz um grupo de casas mandado construir pelo Património e ao qual foi dado o nome do sacerdote que lhe deu decisivo impulso: mons. Palrinhas. Dispõe o pequeno bairro, fronteiro à Casa Mãe, de quatro blocos de duas moradias cada um. Também em Alter do Chão, ao sul do Tejo, estão sendo edificadas, para substituírem infectos tugurios, algumas habitações desta natureza, claras, higiénicas e alegres, graças à persistente acção do pároco local, dr. Agostinho Rodrigues, doutor pela Universidade de Salamanca, a quem as humanidades não empecem o sentimento franciscano de amor pelos outros.

TODO O CUIDADO É POUCO

A encruzilhada dos Quatro Caminhos, na estrada de Queluz, é um local fatídico, em que os automobilistas deviam acautelar-se, para evitarem desastres constantes. Aliás, o que ontem ali se deu pertence quase ao domínio do imprevisível, ou poderia ocorrer em qualquer outro lado, pois era de noite e um condutor oportuno — o serra-

leiro Armando Machado — que fora passear a Sintra com a família e voltava a Lisboa, esbarrou com uma camioneta estacionada. Dois feridos, entre eles o condutor e proprietário do veículo. Outro acidente nocturno: chocaram dois automóveis na Rua Actor Isidoro, à entrada da Alameda D. Afonso Henriques. Não houve ferimentos de monta.

LUZ E CIVILIZAÇÃO

Não beneficia apenas a vila de Pernes, mas toda a região industrial que a rodeia, da substituição, que ontem ali se verificou da antiga rede de energia eléctrica por uma nova, capaz de corresponder às presentes exigências. As obras de electrificação, que neste momento abrangem muitas zonas do Continente e Ilhas, beneficiam de contribuições do Estado no valor de 4850 contos, assim distribuídos: para o distrito de Angra do Heroísmo, 234 000\$; distrito de Braga, 278 400\$; distrito de Bragança, 358 100\$; distrito de Coimbra, 276 000\$; distrito da Guarda, 178 550\$; distrito de Ponta Delgada, 2 377 500\$; distrito de Vila Real, 268 200\$; distrito de Viseu, 479 500\$.

EXPERIÊNCIA AGRÍCOLA

São de real interesse as obras de beneficiação de regadios, ontem inauguradas no concelho de Paul e no de Gois, dos quais tirarão proveito 670 proprietários, que apenas terão de pagar metade do custo do empreendimento, num prazo de dez anos e sem juros. Além desse empréstimo, o Estado forneceu a outra metade das despesas.

O dr. João Couto falou da Custódia de Belém no Liceu Pedro Nunes

Na sala dos conselhos do Liceu Pedro Nunes, esta tarde, o dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, historiador e crítico de arte, proferiu uma conferência intitulada «A Custódia de Belém». O dr. João Couto referiu-se ao merecimento artístico e histórico da custódia, falou do momento histórico em que foi realizada, ocupou-se do mister dos ourives e tratou das deslocações ao estrangeiro e, em pormenor, da transformação que a célebre peça sofreu antes do certame de Sevilha, em 1929. A conferência foi ilustrada com projecções, tendo sido mostradas as peças que foram retiradas da custódia em 1929.

O CENTENÁRIO

de Manuel Emydio da Silva

No salão de festas do Jardim Zoológico celebra-se, depois de amanhã, às 17 horas, o centenário do nascimento de Manuel Emydio da Silva, que foi administrador e grande benemérito da prestigiosa instituição, cujo elogio será feito pelo sr. arquitecto Raul Lino, numa sessão a que presidirá o Chefe do Estado.

Fica, oficialmente, inaugurado o salão de festas, ao qual foi dado o nome de Manuel Emydio da Silva. Antes, às 16 e 30, será inaugurado, também, o «Jardim dos Pequenos», que muito valorizará o conjunto de atractivos do formoso Parque das Laranjeiras.

O FESTIVAL

do «Rei» da Rádio portuguesa

No Coliseu dos Recreios realiza-se amanhã, às 21 e 30, o festival da consagração do 1.º «Rei» da Rádio portuguesa, eleito através do programa «Clipper musical». António Calvário foi o artista radiofónico mais votado e Fernando Farinha e Fernando Franco os 2.º e 3.º classificados. No espectáculo participam artistas nacionais e estrangeiros.

Linha de CASCAIS

Vão realizar-se no Estoril os 8.ºs Campeonatos Abertos de Portugal de Golfe

No Estoril vão realizar-se brevemente os Campeonatos Abertos de Portugal de Golfe — os oitavos — com organização da Federação Portuguesa de Golfe e o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e do Clube de Golfe do Estoril.

Além destas entidades, presta, também, o seu valioso auxílio à organização a Sociedade Estoril Sol, sempre presente em empreendimentos que visem o aumento do prestígio daquela estância de turismo. Para participarem na prova inscrever-se já inscritos numerosos jogadores, amadores e profissionais, vindos expressamente de França, Inglaterra, Itália, Alemanha, Suíça e África do Sul.

Os concorrentes inscritos até este momento são os seguintes:

PROFISSIONAIS — Franceses: J. B. Ado, Guy Boucher, Dominique Aimé e Albert Péliassier; Ingleses: Ken Borensfield, Peter Milles, Dave Thorns, Max Faulkner, R. M. Man-

deville, Guy Wolstenholme, Ben Shelton, W. J. Brauch, Tony Coop, E. Laye, T. J. Reeves, John H. Brooks, Jack W. Wilsshine, O. Stickley, A. Stickley, Tony Fisher, Sookdeo Maharaj; Italiano, Alfonso Angelini; Suíço, Ronald Ingley; Sul-africano, Brian Wilkes.

AMADORES — Alemães — Hermann Tissier e esposa e Tomoff Konstantin; Ingleses — C. D. Stone, G. Brown, S. Parsons, H. J. Hawtin, J. W. D. Stamp, R. H. Patterson, J. W. Cardiff, A. Mickel, U. Davis, H. Hontroff e Moldavski.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «O Sindicato do Crime» (17 anos). PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «O invencível Capitão Marvel» (12 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30, «O criminoso é meu amigo» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21.30: «A quadrilha da Cara Cortada» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CASCAIS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — Central — R. Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — Grincho — Av. da República (Tel. 047204).

ESTORIL — Costa — Av. Sabóia — Monte Estoril (Tel. 060085).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

HOMENAGEM

aos directores do Colégio «Instituto Nacional»

Uma comissão de antigos alunos do Colégio «Instituto Nacional» prepara uma reunião de camaradagem e de homenagem aos seus directores, srs. general Silveira Machado e coronel José da Silveira Machado. As adesões podem ser comunicadas para a Rua de Angola, 2, r/c, dt., em Lisboa, ou pelo telefone 843104.



Lanalgó

TELEFONE. 36 63 45
LISBOA

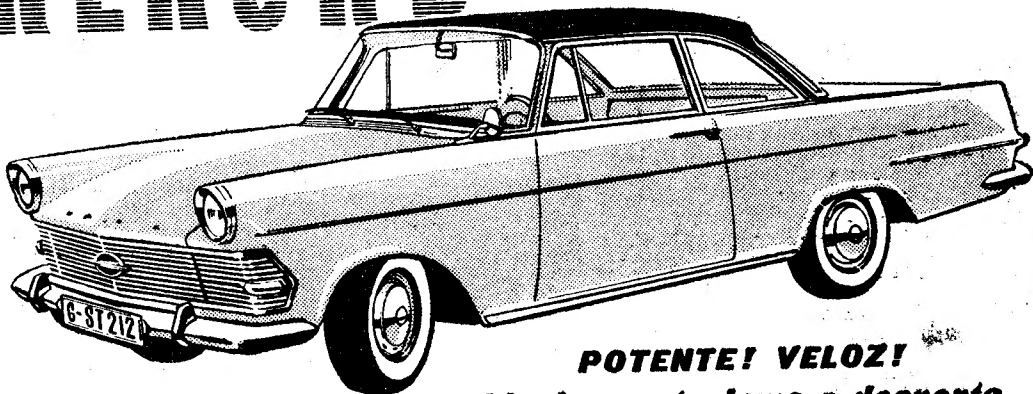
RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREIROS
RUA DA PRATA

LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA,
LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS,
ARTIGOS PARA CRIANÇAS,ROUPARIA,
ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE
VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS,
UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

Ao Serviço
de V. Ex.ª

REKORD Coupé

... um carro de encanto irresistível



POTENTE! VELOZ!
Ideal para turismo e desporto

- Luxuoso em linhas e acabamento.
- Conforto e utilidade em todos os pontos.
- Rápido com a potência de 66 H.P. do seu famoso e económico motor OPEL de 1.7 litros
- Sólido na estrada • Seguro nas curvas.
- Mudanças rápidas e fáceis.

Entim, o OPEL REKORD COUPÉ com todas as características da incontestável superioridade técnica OPEL! Performance OPEL! Flexibilidade OPEL! Duração OPEL!

Em exposição

SOREL

L I M I T A D A

RUA TOMÁS RIBEIRO, 97-A
TEL. 5 81 11 (6 LINHAS)

LISBOA

AV. ENG. DUARTE/PACHECO
AUTO-ESTRADA-TEL. 68 28 61



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A grande cantora canadiana

MAE SAGAN

O «pick pocket» da actualidade

JO VALDYS

A jovem intérprete do fado

ROGÉLIA PAULO

e os apreciados bailarinos

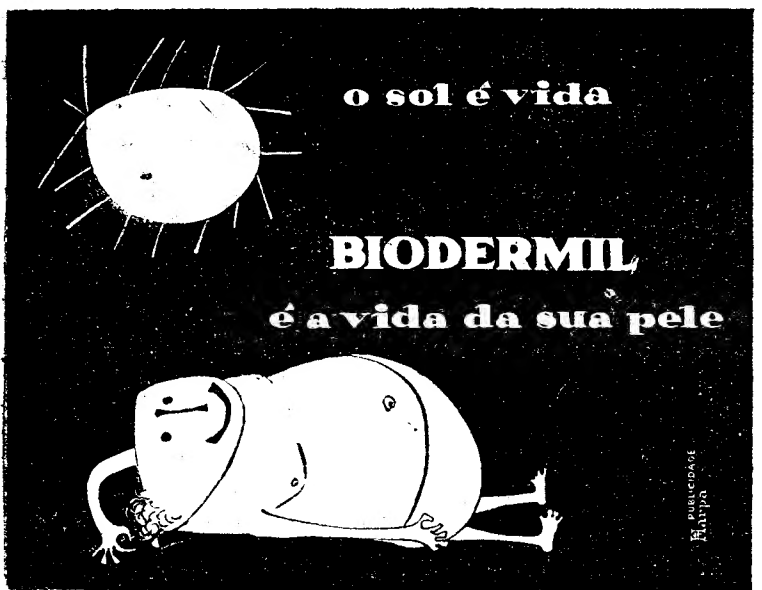
Leon Grieg e June Hazel

(Maiores 17 anos)

o sol é vida

BIODERMIL

é a vida da sua pele



Distribuidor geral: A. RAMALHO, R. Mouzinho da Silveira, 80, 2.º — Porto
Agente em Lisboa: JULES DELIGANT, LDA., R. da Assunção, 88, 2.º

MÉDICO ESTAGIÁRIO do Hospital Escolar morto num acidente de viação

Quando seguia no seu automóvel, próximo do Hospital de Santa Maria, chocou com uma furgoneta e teve morte imediata o sr. dr. José Mário Romão Nobre Cartaxo, de 25 anos, residente em S. João do Estoril. Viajavam também no automóvel as sr.ªs dr.ªs Maria Odete Marques, de 24 anos, moradora na Praça Francisco Morais, 3, 2.ª, Esq.ª, e Maria Margarida Marques Nunes, de 25 anos, residente na Rua Rodrigues Sampaio, 66, 3.ª, Dr.ª, ficaram feridas e, depois de receberem tratamento no referido hospital, recolheram a suas casas.

Os três ocupantes do veículo eram médicos estagiários, em serviço no Hospital Escolar.

Sessões de cinema

sobre o tratamento de paralisia cerebral infantil

A Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral promove amanhã e no dia 30, às 22 horas, no salão cultural do S. N. I., sessões de cinema, de carácter elucidativo, sobre o reconhecimento e tratamento de crianças com paralisia cerebral, que serão devidamente comentadas.

Os convites podem ser requisitados na sede da Associação, Avenida Casal Ribeiro, 55, rés-do-chão, dto., ou no próprio local, antes de começarem as sessões.

APRENDA RADIO TELEVISÃO

PELO NOSSO CURSO TÉCNICO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA E CONDIÇÕES ECONÓMICAS E EM POUCO TEMPO

TODO O MATERIAL QUE AQUI MOSTRAMOS SER-Á LHE ENVIADO

PEÇA O FOLHETO GRÁTIS E ILUSTRADO ÀS ANTES ÀS ESCOLAS DO GÊNERO NO PAÍS E DEVIDAMENTE LEGALIZADA

RADIO ESCOLA

Director: Alvaro Torrão

Apartado 81 N RUA FERNAO LOPES, 8 LISBOA

Telef. 43136

VIAGENS DE NEGÓCIOS E TURISMO

Compre o seu bilhete de avião, caminho de ferro ou barco e reserve hotel aos preços oficiais, na:

HAVAS ÉXPRINTER

LISBOA — Rua Aurea, 242
Telefones 324306/325620

PORTO — R. St. António, 11B, 1.º
Telefone 21157

O ADIDO NAVAL

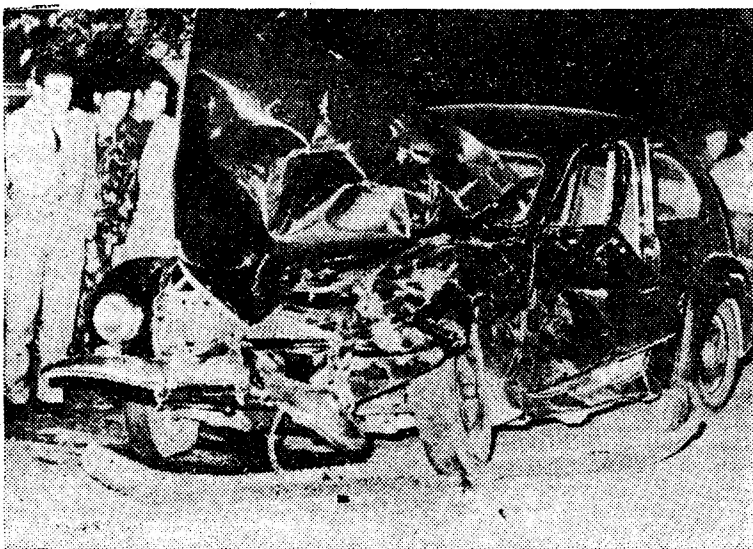
norte-americano
visita as escolas da Armada
em Vila Franca de Xira

O adido naval à Embaixada norte-americana, sr. capitão-de-fragata, Richard W. Arey, acompanhado pelo sr. capitão-tenente Glenn Scott Lockart, seu adjunto, e pelo sr. capitão-tenente Joaquim Soeiro de Brito, oficial do Estado-Maior da Armada, visita amanhã, às 10 e 30, o Grupo n.º 1 de Escolas da Armada, em Vila Franca de Xira.

Os convidados são ali recebidos pelo respectivo comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra António Morgado Belo, e outros oficiais ali em serviço. Haverá um almoço de camaradagem.

QUEDA GRAVE

Deu uma queda no jardim de sua residência, em Abrigada (Alenquer), e fracturou uma perna o sr. Aníbal Joaquim Viana, de 33 anos, lavrador, que foi transportado ao Hospital de S. José, onde recolheu à sala de observações.



O estado em que ficou o automóvel

Mais uma vítima

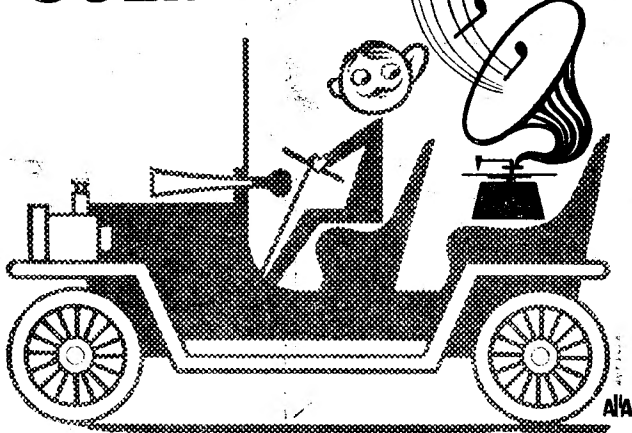
do acidente de viação
ocorrido perto de Beja

BEJA, 23. (Pelo telefone). — Faleceu hoje, no hospital desta cidade, a sr.ª D. Romana Silveira Martins Branco e Brito, de 35 anos, natural de Setúbal,

que seguia no automóvel conduzido por seu marido, o sr. Domingos Branco e Brito, que teve morte imediata, quando ontem à noite este colidiu com uma charrua, puxada por um tractor.

Os funerais realizam-se amanhã para Faro, donde o sr. Branco e Brito era natural.

NÃO VIAJE SÓZINHO



Os Auto Rádios BECKER, apresentados pela única fábrica da Alemanha que só produz receptores para automóveis e autocarros, representam o expoente máximo da técnica em captação e reprodução de som.

Para maior segurança e comodidade, sintonia automática comandada com a mão ou com o pé.

becker

autoradio

UM ALEGRE COMPANHEIRO DE VIAGEM

ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA.
AV. JOÃO XXI, 64 TELEF. 762045 LISBOA

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

A velha Lisboa, e a Lisboa do futuro

A Lisboa que seduz e inspira os cronistas do pitoresco e do anedótico, os languidos poetas e os artistas contemplativos, embebidos de saudismo indeciso, a imagem que, de um modo geral, nos acode à lembrança quando se fala da cidade dos nossos enlevos é a daquela velha Lisboa como a aquarelhou Beckford nas suas «Memórias» e Fialho conheceu, o burgo casquilho, provinciano, romântico e sentimental, cuja melancolia e magoada formosura, com as suas expressões bizarras, Eça de Queiroz estimava.

E' aquela Lisboa cheia de graça, airosa e pinturesca, de cenografia impressionista, rutilante, versicolor, que reflecte a sua tritura poética no imponente e fulgurante Tejo, por ela amado e voluvelmente esquecido, a cidade antiga, tradicional, aventureira, com a gente humilde, o povo heróico e abnegado nos típicos aglomerados bairstas onde vibra a alma popular que atinge o sublime nos generosos e intrépidos sacrifícios e naufraga e se afunda nos negros desalentos medulares, pranteando as desventuras radicais na entorpecente ladainha do fado; é a Lisboa dos versos com a dolorida saudade de António Nobre e dos vivos poemas de Cesário Verde, tão emotivos e tão cheios de humanas e amarguradas

revoltas; é a Lisboa antiga, aferrada àquele saudismo inerte, às lembranças adormentadas do passado, que, expandindo-se ao impulso do progresso, deixou a alma sepultada nos bairros tristonhos e lóbregos da Alfama e da Mouraria onde o drama da gente humilde e as expressões de velhice andrajosa se enrouparam do pitoresco das tradições nas elegias dos que em tudo, até na miséria, encontram motivos de poesia e romantismo.

Mas há outra Lisboa, uma cidade nova, inquieta, trepidante, fremente de energias, ousada, até insólita nas suas desprendidas e sarcásticas diferenças pelas velharias poeirentas, pelos detestados convencionalismos, pela solene e ponderada tranquilidade burguesa — tudo isso traduzido pela maneira de ser de uma outra gente, gente desta época, que é de Lisboa, sem ser alfacinha, pela própria expressão arquitectónica desse aglomerado cuja vida segue ao ritmo dos tempos modernos, pelos anseios e as humanas aspirações dessa gente que tem outros problemas, outra noção do verdadeiro drama de uma cidade nascida nesta época de supremas atribulações. Essa é a Lisboa nova, a Lisboa do futuro, que devemos compreender — pois temos de marchar a caminho do futuro!

PEQUENAS NOTÍCIAS

«Ratos de automóveis» caíram na ratoeira...

Após diversas proezas, nomeadamente o furto de uma pasta com documentos, roupas e outros artigos, de um automóvel estacionado no Bairro Alto; um rádio, um estojo com talheres, uma pistola de alarme, um binóculo e diversos objectos de uma outra viatura estacionada na Avenida João Crisóstomo; e ainda uma máquina fotográfica, outra pistola de alarme (!), etc., de outro automóvel, foram presos pela secção de Justiça da P. S. P., numa artéria do Bairro Alto, Mário Gaspar Ferreira, de 26 anos, serralleiro, desta cidade, e Salvador de Oliveira Araújo, de 23, moço de cozinha, de Ponte da Barca, este já com largo cadastro.

Estes «ratos de automóveis», que desta vez caíram na ratoeira, confessaram aqueles furtos e, ainda, que, juntamente com um tal «Patilhas», furtaram um automóvel, estacionado junto à Maternidade Dr. Alfredo da Costa, que abandonaram em Santarém. Ali, para regressarem a Lisboa, furtaram outro automóvel, que abandonaram em Vila Franca de Xira, por serem perseguidos por um agente da P. V. T.

Presos pela P. S. P. quando tentavam roubar roupas

A P. S. P. deteve Julio Joaquim Salsinha Galinha, «O Rata Velha», de 19 anos, de Évora; Amandio Gomes de Figueiredo, de 26 anos, de Viseu; Apolinário Bento Leonardo, de 25 anos, do Tramagal e António Encarnação Ferreira Heleno, de 23 anos, de Maceira, de Leiria, por tentarem furtar roupa que estava a secar num prédio da Avenida dos Estados Unidos da América.

Conduzidos à secção de Justiça,

«DIÁRIO DE LISBOA»

O conselho de administração da Fundação de Oeiras enviou-nos expressivos agradecimentos pela reportagem do «Diário de Lisboa» sobre a inauguração oficial das novas instalações do importante conjunto industrial.

confessaram ter furtado, de duas camionetas, uma mala de viagem, roupas diversas, calçado, etc. Os artigos furtados foram, em parte, apreendidos.

Pelos hospitais

FOI DE ENCONTRO A UM MURO — O serralleiro Porfírio da Silva Lopes, de 18 anos, residente em Cubrafiga, Rio de Mouro, chocou com a motoneta que conduzia, contra um muro em Colares. Muito contuso na cabeça, recolheu à sala de observações do hospital de S. José.

MORREU NUM BANCO DE JARDIM — Um homem de identidade desconhecida, apresentando cerca de 60 anos, sentou-se no Jardim Constantino, adoeceu e chegou morto ao hospital. Não lhe foi encontrado nada que o identifique.

DOENÇA SÚBITA — Uma mulher de identidade desconhecida, apresentando cerca de 60 anos, adoeceu subitamente na Rua da Imprensa à Estrela e está mal na sala de observações do hospital de S. José.

AGREDIDA PELO MARIDO — Rosa, Braseta, de 73 anos, moradora na Quinta do Roxo, nos Olivais, foi bárbaramente agredida, na sua residência, por seu marido, Ricardo Santos.

Em estado grave, recolheu ao Hospital de São José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de duas cadelas, um relógio de pulso, uma esferográfica, um livro de missa, um alicate, uma nota do Banco de Portugal, uma carteira com fotografias e papéis, um porta-moedas com dinheiro, uma bolsa e um saco de plástico, uma cigarreira e um porta-moedas, uma pasta de cabedal com loica, o bilhete de identidade da sr.ª D. Rosa de Barros Bernardo, a carta de condução do sr. Amadeu Fernandes de Jesus, o passaporte do sr. João dos Santos Pinto, uma caneta de tinta permanente, de boa marca; uma cigarreira, dois cintos, um casaco de fazenda, um brinquedo, uma bota de homem, uma bota e um sapatinho de criança, um tampão para roda de automóvel e parte de um amortecedor, um arranca-pregos e diversas argolas com chaves.

TAUROMAQUIA

Para o Natal do Soldado

Para o Natal do Soldado organizou Nuno de Salvação Barreto uma tourada que no Campo Pequeno decorreu com animação e teve a presença do sr. Presidente da República, a quem brindaram todos os lidadores, vendo-se também no camarote presidencial os srs. ministros do Exército e dos Estrangeiros. Lidaram-se, a cavalo, cinco touros do sr. eng. Rafael Calado, pequenos mas cumprindo e, a pé, quatro grandes oferecidos pelo sr. Manuel Coimbra, um difícil e três nobres. As cortesias foram precedidas pela clássica açémola e Manuel Conde abriu o espectáculo, após boa brega de Coelho, cravando boas farpas e um bom par a duas e muito ovacionado. Nuno de Salvação Barreto tentou duas vezes a pega, citando de largo, mas o touro entrava mal, sendo depois bem pegado por José Vasconcelos que deu volta à arena com o cavaleiro Pedro Loureiro cravou duas farpas infelizes e, mudando de cavalo, não foi mais fe-



continuou dando belos e clássicos passes, e com tal serenidade que, perdendo a «muleta», a recolheu, imperturbável, debaixo do focinho do bravo touro. Ao simular a morte, foi projectado, por valente e, triunfante, deu duas voltas à arena ao som do seu «pasodoble», com apoteose final. Eram 18 horas, e deviam ser mais se Ivo Borba não apressasse, quando saiu o último touro, proporcionando novo triunfo a António dos Santos e nova ovacão a Manuel ao intervir por farpas. António deu, ao som da música, belos passes com ambas as mãos, acabando por tocar as hastes do também bravo touro e por dar duas voltas à arena, saindo em ombros, e não acompanhado por Manuel dos Santos porque este já havia saído discretamente.

«El T. P.»

José Infante da Camara

Poucos dias antes da sua morte, José Infante da Camara havia telefonado ao «Diário de Lisboa» para nos convidar para a tentativa de «acoso» que tinha projectada para breve, e para nos pedir que recordássemos que o semental oferecido pelo sr. Marquês de Villamonte fora por este titular adquirido ao sr. Conde de La Corte. Aqui fica feita a vontade derradeira que nos manifestou.

Francisco de Oliveira

Outro bom amigo e «aficionado» faleceu na passada semana, Francisco de Oliveira, antigo bandirante, amante e fotógrafo profissional de muito mérito. A viuva, sr. D. Deolinda de Oliveira, apresentamos sentidas pêsames. A triste notícia foi-nos dada pelo também antigo bandirante, sr. D. Pedro de Bragança, grande amigo do extinto.

«Dentro e fora da Tauromaquia»

Com o título «Dentro e fora da Tauromaquia», fará Fernando Baptista «Zé Sincero», conferência, depois de amanhã, 24, às 22 horas, na Casa de Ourém, às Cruzes da Sé, 15-2.

Jantar de homenagem a Ivo Borba

Um grupo de toureiros e amigos de Ivo Borba, resolveu homenagear, no próximo dia 26, 5.ª feira, o seu colega e amigo, em reconhecimento do muito que fez pela classe, durante os 19 anos que foi director do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, de cujo cargo, há dias, pediu a demissão.

As inscrições podem ser feitas, até 4.ª feira, à noite, na Adega Mesquita e na Tabacaria Freitas, Rua 1.ª de Dezembro.

Em Espanha

MADRID, 23. — Para encerrar a temporada, a empresa da Monumental promoveu um espectáculo que fez acorrer pouca assistência: seis rojoneadores mataram outros tantos novilhos. Mariano Cristóbal mostrou ser bom gine, António Moreda, foi aplaudido, José Maria Lopez Moreda deixou que o cavalo fosse ferido no ventre, Agustín Mier deu a única volta da tarde, Manuel Vidrié cumpriu e Francisco Mancebo fez o que pôde.

PALMA DE MAIORCA, 22. — Debaixo de chuva e com escasso público, Curro Giron (orelha-orelha) e Fermin Murillo (orelha-orelha) lidaram touros de Albaida, com pouca casta. Completaram o cartaz os rojoneadores Angel e Rafael Peralta (orelha-ovação).

MÁLAGA, 22. — As rojoneadoras Gina Maria, portuguesa, e Amína Assis, columbiana, foram ovacionadas nos quatro novilhos que lidaram ontem, aqui.

Na lide ordinária, os dois novilheiros foram colhidos e feridos: Miguel Martín Tesoro sofreu mais de um ferimento e contusões, diagnóstico reservado, ao passo que Juan Manuel de La Torre tem na coxa direita um ferimento de diagnóstico «menos grave».

BARCELONA, 22. — O columbiano Alfonso Vazquez II (petição de orelha), António Medina e Clemente Antolin «El Millonario» (aviso) lidaram ontem aqui novilhos de Villagado. — (A. N. I.).

NIMES (França), 22. — Três dos quatro novilhos de Georges Daumas ontem lidados nas arenas romanas foram assobiados no arraste e o ambiente manteve-se sempre em ebulição. Actuaram os espanhóis Tomas Sanchez e Rafael Chacarte, que foi colhido mas cortou uma orelha no único lidável. — (A. N. I.).

OS C. T. T. ESCLARECEM

um reparo

do «Diário de Lisboa»

Assinada pelo chefe dos Serviços de Informações e Reclamações dos C. T. T. recebemos, através do S. N. I., a seguinte comunicação:

«Sob a rubrica «Nota do dia», publicou o «Diário de Lisboa» de 16-10-61, uma local em que se comenta a informação prestada numa estação dos CTT ao destinatário de um telegrama que pretende obter a indicação do nome e morada do expedidor. Segundo essa informação, teria o interessado que requerer em papel selado a passagem de uma fotocópia, da qual constariam os elementos pretendidos.

Informa a Administração Geral dos CTT que, por falta de dados concretos em que pudessem basear-se as averiguações, não foi possível apurar em que circunstâncias teria decorrido o incidente, ou mesmo localizar a estação onde ocorreu. Admitem os Serviços dos CTT que as informações dadas verbalmente pelo seu funcionário que atendeu o interessado terão sido incompletas, pouco precisas ou mal compreendidas, o que parece depreender-se da forma como está relatada a notícia. Para completo esclarecimento do assunto informamos os CTT que são as seguintes as disposições regulamentares aplicáveis no caso vertente:

Na estação expedidora, o original do telegrama pode ser patentado ao destinatário, reconhecida a sua identidade, desde que esse telegrama se encontre ainda no arquivo da estação. Nestas circunstâncias é-lhe ainda facultada a possibilidade de obter cópias autenticadas do mesmo original, mediante pedido em papel comum e pagamento da taxa de 750.

Desde que os telegramas tenham recolhido aos arquivos regionais (pelo primeiro correio do terceiro dia que se segue à data da expedição do telegrama), as informações pretendidas podem ser obtidas pelo telegrafo ou pelo correio, formulando o pedido na mesma estação (ou na de destino do telegrama). No primeiro caso a taxa a pagar é a do custo normal da correspondência telegráfica para a pergunta e para a resposta. No segundo caso a taxa é fixa: 5500.

Resta-nos apenas acrescentar que a informação contida na «Nota do dia» em questão era absolutamente exacta, embora, segundo somos agora informados, correspondesse a outro tipo de reclamação e não ao pedido de esclarecimento que foi formulado pelo nosso amigo. Simplesmente, o engano não partiu de nós mas do funcionário que nos deu a informação.

Linha de SINTRA

ACABA HOJE a Feira das Mercês

A tradicional Feira das Mercês, que, este ano, decorreu com tempo magnífico, termina hoje com as tradicionais solenidades religiosas, incluindo a procissão que sairá do templo ao fim da tarde.

Como no dia inaugural, houve

O PROBLEMA da passagem de nível em Évora

EVORA, 23. — Desde há muito que a população desta cidade reclama contra a existência de uma passagem de nível existente na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, junto à estação dos caminhos de ferro. Em resultado das imprescindíveis e quase permanentes manobras ferroviárias naquela zona, a referida passagem é frequentes vezes fechada, originando interrupções de trânsito e engarrafamentos, pois os veículos têm de aguardar longo tempo que o trânsito seja restabelecido. E isto acontece várias vezes ao dia, com manifesto prejuízo dos interesses gerais da população.

Casos destes não são admissíveis em locais numa cidade com a categoria de Évora. Impõe-se, pois, que seja construída uma pequena ponte, a qual permita o curso das manobras ferroviárias sem que isso venha a reflectir-se em perturbações no trânsito de veículos e peões que utilizam aquela passagem.

O problema reclama urgente solução.

Dizem os leitores...

Dois anos à espera de uma solução

Escreve-nos o nosso estimado leitor sr. João Manuel Matos, pedindo que chamemos a atenção da Camara Municipal de Lisboa para o caso que relata.

«Na Rua Damasceno Monteiro estão em ruínas há mais de dois anos alguns prédios que constituem um perigo publico para peões e veículos.

Num destes prédios, o n.º 138, já há alguns meses que lhe demoliram uma parte, mas no outro, que se inclina para cima deste, fizeram obras que não acabaram.

Ora o trânsito, que naquele local já foi várias vezes impedido pelo perigo de derrocada que os citados prédios oferecem, continua a fazer-se por uma só faixa de rodagem na qual está instalado um sinal de velocidade permitida até 5 km. O problema encontra-se neste pé há dois anos e parece que nunca mais ninguém pensou na sua solução. A situação constitui um manifesto perigo publico e não se compreende porque razão a Camara não obriga os proprietários a acabarem com um tal estado de coisas. Até que um dia os prédios abatam de vez matando alguém. Depois, depois ninguém teve a culpa e o mal será de quem morrer».

Problemas de turismo

Do nosso estimado leitor, sr. João Silva Tavares, recebemos a seguinte carta, focando alguns aspectos do problema de turismo que, julgamos, devem merecer a atenção das entidades competentes:

«Agora que foi nomeada mais uma comissão para juntar a tantas outras sem resultados apreciáveis, peço para lembrar aquilo que todas essas comissões certamente têm visto, e que ainda não tiveram coragem de pôr em execução.

Quem viaja por essa Europa fora, vê perfeitamente, que o nosso País tem condições privilegiadas para fazer um bom turismo, tanto de Verão como de Inverno. Porque é que os estrangeiros aqui vêm em numero tão reduzido? E porque é que procuram tanto a Espanha, quando as nossas belezas naturais e o nosso clima são muito superiores?

Em primeiro lugar: as diárias dos nossos hotéis são proibitivas para a maioria dos que viajam. A única preocupação tem sido fazer hotéis de luxo para milionários, esquecendo-se que a maioria dos que

viajam é da classe média e trabalhadora. A alimentação dos nossos hotéis e pensões deixa também muito a desejar. Parece que só se sabe fazer arroz de marisco e filetes de peixe. Quanto ao pão nem é bom falar. E sem duvida o pior da Europa.

2.ª deficiência: A maioria das nossas estradas são más, e se não se lhes acode, em breve estarão intransitáveis. Acerca dos horários dos comboios... chegam quando chegam.

3.ª deficiência: A mendicância, apesar das medidas que se têm tomado, e que já deram algum resultado, ainda nos envergonha. É o unico país onde tal se vê. Quando deixaremos de ver esses bandos de crianças, de cegos, e dessas galdérias que tanto importunam especialmente os estrangeiros, com a colocação de medalhas?

Acabe-se com estas manchas e façam-se hotéis decentes e com preços acessíveis, e só depois se deve fazer uma propaganda a valer, sem medo de gastar dinheiro porque o juro será grande.

E quanto ao grupo desses malandros de vinte e tantos anos, que não fazem outra coisa senão roubar automóveis e carteiras, não seria boa altura de mandá-los passear até Angola, substituir rapazes que aqui fazem falta? Ou estão todos isentos do serviço militar e só aptos para a vadiagem e roubo?».

Vida religiosa

Recomeçaram as actividades das Conferências Femininas de São Vicente de Paulo

Reuniram-se hoje as Conferências Femininas de São Vicente de Paulo, em primeira sessão, depois das férias, com a presença do assistente eclesiástico, mons. dr. Honorato Monteiro, e das senhoras presidentes dos conselhos superior e central, respectivamente, D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro e D. Elline de Melo e Castro e outras senhoras dirigentes, além de elevado numero de vicentinas.

A presidente saudou as senhoras, pedindo-lhes todo o interesse na continuação da sua actividade vicentina, pois, aproximando-se o Natal, todas as atenções convergem para os soldados que se batem em Angola. A sr.ª D. Mafalda de Castro Vaz Pinto, há dias chegada de Luanda, relatou a recepção ali feita à chegada da imagem de N.ª Sr.ª de Fátima e referiu-se à acção da Conferência de N.ª Senhora do Amparo, no Bairro da Curraleira, onde se está a fazer a recuperação e preparação de famílias que irão, até o fim do ano, para Angola, como colonos, com o patrocínio do Ministério do Ultramar. Disse que a Conferência de Santo Agostinho continua, também, na recuperação das mulheres que pediam as portas e agora têm trabalho compensador, e lembrou o pedido para os cancelos nos próximos dias 31 do corrente e 1 e 2 de Novembro, e outros pobres que é preciso não esquecer.

Vida artistica

Encontro de artistas promovido pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa

O Movimento de Renovação da Arte Religiosa promove de 29 do corrente a 1 de Novembro um encontro destinado a congregar os artistas interessados em estudar e debater alguns temas relacionados com a arte sacra. Virá a Portugal, para participar no encontro, o padre J. M. Aguilár O. P., de Madrid, impulsor do movimento de arte sacra de Espanha. Farão ainda conferências ou orientarão os debates os profs. drs. Vitorino Nemésio, Mário Tavares Chicó e padres Manuel Antunes, João de Almeida e João Valente Cabral. O encontro realizar-se-á nas Termas dos Cucos, em Torres Vedras. A inscrição, aberta a artistas plásticos, críticos e historiadores de arte, sacerdotes e finalistas das Escolas de Belas-Artes, terá de ser feita até 26 de Outubro para a Rua da Alegria, 25, 3.ª, em Lisboa, para onde poderão ser pedidas todas as informações (telefone 328875).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Para substituir, na comédia em cena no Teatro Monumental, a atriz Maria Paula, está indicada a sua colega Alma Flora.
- Não poderá participar no desempenho da peça «Romeu e Julieta», em ensaios no D. Maria II, o actor Erico Braga, que na figura de «Príncipe de Verona», que lhe tinha sido distribuída, será substituído pelo seu colega Paiva Raposo.
- Tem experimentado melhoras o ensaiador coreográfico Paulo José, que se encontra em tratamento nas termas de Monfortinho.
- Consta que António Manuel Couto Viana, director e administrador do Teatro de Gerifalito, é concorrente à concessão do Teatro da Trindade.
- Hermes Portela, o novo empresário do Teatro Maria Vitória, filho do saudoso e inspirado maestro Raul Portela, vai encomendar a uma parçaria teatral uma nova revista, que deverá ser estreada naquele teatro em Janeiro do próximo ano.

No D. Maria II

Para breve a estreia de «Romeu e Julieta»

Shakespeare volta ao Teatro Nacional. A sua última e inesquecível presença fez-se à custa desse maravilhoso conto de fadas, chamado «Sonho de uma noite de Verão». O espectáculo ficou memorável. Agora, porém, em vez da fantasia será a tragédia de amor, a mais sentida, a que apaixonou o Mundo inteiro, a que resiste ao tempo, às modas. É a história dos amantes

FAZ HOJE ANOS

a popular
Herminia Silva



Faz hoje anos Herminia Silva, vedeta de teatro, cinema, rádio e televisão, figura querida e popular entre as figuras da nossa Lisboa.

Vai ser pequeno, logo à noite, o «Solar da Herminia» para receber os seus admiradores, que lhe vão levar, com as suas flores, os seus aplausos, os seus parabéns, a sua homenagem à mais simpática das nossas artistas populares.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Telef. 31997 — M/ 12 ANOS

6.ª-FEIRA, 27

As 21.30

ESTREIA
DE NOVA COMPANHIA
DE
CIRCO
FORMIDÁVEIS ATRACÇÕES

ABC

Telef. 36 67 45



JOSÉ MIGUEL APRESENTA
HOJE, às 20.45 e às 22.45

O trunfo é espadas!

Aos sábados e domingos
espectáculos às 16 horas (Adultos)

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3.30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

de Verona, de Romeu e Julieta, dois adolescentes abrasados, incendiados pela descoberta do amor total, tão vasto e absorvente que só poderia conduzir a um desenlace trágico. Guiados pelo saber e experiência de Cayetano Luca de Tena, Teresa Mota e João Perry vão ser, na cena do Teatro Nacional de D. Maria II, as personagens sonhadas e certas de um espectáculo que tudo indica será o mais grandioso desta temporada que tem agora o seu início.

Badaró

«o artista que tem um «show» na garganta»

O publico de Lisboa terá brevemente a oportunidade de ver um grande espectáculo de «music-hall» interpretado por um só artista: «Badaró», que se estreará num dos teatros da capital, com o notável fantista brasileiro Badaró. Trata-se de um espectáculo de categoria internacional, onde o popular excentrico brasileiro justificará o «slogan» que conquistou no Brasil: «Badaró, o artista que tem um «show» na garganta».

personagem do escravo-gladiador que lutou pela liberdade, Jean Simmons, a sua grande paixão, sir Laurence Olivier, Charles Laughton, Peter Ustinov, Tony Curtis e John Gavin são alguns dos principais intérpretes deste filme sem par na história do cinema épico. Largamente elogiado pela crítica e diariamente aplaudido pelo publico, «Spartacus» enche de prestígio a programação do Monumental, onde entra depois de amanhã em sétima e gloriosa semana de exibição.

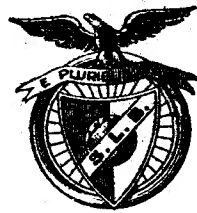
Imagem do dia

Começa esta noite no Tivoli a 2.ª SEMANA de «AUSTERLITZ», a famosa superprodução de ABEL GANCE, que está a apaixonar o publico pela sua grandezza e magnificência de cenários e guarda-roupa. Contamos a vida de Napoleão desde o Consulado à famosa batalha de Austerlitz e possui um elenco monumental em que se destacam os nomes célebres de ROSANO BRAZZI, LESLIE CARON, MARTINE CAROL, JACK PALANCE, JEAN MARAIS, ORSON WELLES, etc.

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 29, AS 15 HORAS
GRANDIOSO FESTIVAL PRÓ-PARQUE DE JOGOS DO
SPORT LISBOA E BENFICA
PARA ENCERRAMENTO OFICIAL DA TEMPORADA

7 toiros, 3 do Ex.º Sr. António Branco Teixeira (para os cavaleiros)
e 4 dos Ex.º Irmãos Neto (para os espadas),



CAVALEIROS:

MANUEL CONDE, PEDRO LOUCEIRO
e JOSÉ MALDONADO CORTES

ESPADAS:

MANUEL DOS SANTOS, ANTÓNIO DOS SANTOS,
JOSÉ TRINCHEIRA e SÉRGIO ZERUMEÑO (mexicano)

Pegas pelos Forcados Amadores de Lisboa, do Ex.º SR. NUNO SALVA-
ÇÃO BARRETO

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 4.ª-feira, 25, às 11 horas, com
PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS
MAIORES DE 6 ANOS

NAU CATRINETA

AR CONDICIONADO ■ Excelente cozinha portuguesa

FADO TODAS AS NOITES COM UM CATEGORIZADO P/M 17 A.
ELENCO ARTÍSTICO

DENTRO DE DIAS UMA SENSACIONAL ESTREIA
de uma grande vedeta do Fado que reaparece depois de larga
temporada no Brasil onde obteve invulgares triunfos

ALFAMA
Tr. de S. Miguel
Tel. 86 85 52

Cartaz dos Cinemas



Telefone 327172

A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

com Dean Martin — Shirley MacLaine



Telefone 326305

AMOR É TODO NA VIDA

com Carol Linley e Jeff Chandler
Uma história com muitos segredos
proibidos.
Col. de Luxe (M. 17 anos)



Telefone 555131

SPARTACUS

com Kirk Douglas — Charles Laughton
— Peter Ustinov — Laurence Olivier
— Jean Simmons — John Gavin — Tony Curtis



Telefone 610375

O MONTE DOS VENDÁIS

com o melhor elenco até hoje reunido



Telefone 320917

A GRANDE GUERRA

com Jean Paul Belmondo — Sylvia Koscina — Claude Brasseur



Telefone 324194

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
O filme mais divertido do ano



Telefone 50595

AUSTERLITZ

com um elenco monumental: Pierre Mondy, Martine Carol, Leslie Caron, Jean Marais, Gerard Philipe, Orson Welles, etc.



Telefone 320768

FANNY

em Technicolor
com Leslie Caron e Maurice Chevalier
Um romance de amor, que transforma as raparigas e mulheres.



Telefone 322523

O CAPITÃO SEM MEDO

com Jean Marais no apogeu da sua gloriosa carreira e Ana-Maria Ferrero



Telefone 326283

PAIXÕES EM FOGO

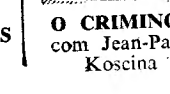
com Ingrid Bergman e Miki Kitahara
Uma história com muitos segredos
proibidos.
Cor. de Luxe (M. 17 anos)



Telefone 327493

ULTIMOS ESPECTACULOS

O CAPACETE VERDE
com Bill Travers e Nancy Walters



Telefone 865037

O CRIMINOSO E MEU AMIGO

com Jean-Paul Belmondo — Sylvia Koscina — Claude Brasseur



Telefones 555134/5

A FONTE DA VIRGEM

de INGMAR BERGMAN



PLATEIA 54153

BALCÃO 54154

O GUME DA NAVALHA

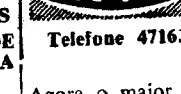
Em todas as sessões «REBOLA A BOLA».



Telefone 763088

A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

com Dean Martin — Shirley MacLaine
O filme mais bem vestido do ano



Telefone 47163

O CAPITÃO SEM MEDO

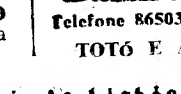
com Jean Marais e Ana-Maria Ferrero



Telefone 727778

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA

Uma colossal evocação histórica no faustoso ambiente da Pompeia pagã!
Com Steve Reeves e Cristine Kauffmann



Telefone 865037

TOTÓ E AS NOTAS FALSAS

O próximo acto eleitoral

(Continuação da 1.ª página)

de Lisboa recebemos a comunicação que a seguir transcrevemos: «A lista monárquica independente tem despertado em todo o círculo eleitoral de Lisboa e mesmo em todo o País muitas adesões. Está desde ontem constituída, em definitivo, a comissão distrital da candidatura, formada pelas seguintes personalidades:

José Ruivo de Avelar Fróis, dr. António Augusto Amaral de Figueiredo, dr. Carlos Alberto Lopes Moreira, dr. Manuel de Bettencourt e Galvão, Eduardo de Castro Pizarro Monteiro, dr. Domingos Manuel Megre e Eduardo Cardoso L'By.

Os serviços da candidatura, que devem ficar hoje instalados em sede própria, procuram encontrar um local em que seja possível a realização de um ou mais comícios e deverão em breve fornecer à imprensa a constituição das comissões concelhias e de propaganda universitária.

Foi enviado ao dr. Fernando Lopes, como representante da lista de oposição de Coimbra, o seguinte telegrama:

«Candidatos monárquicos de Lisboa, agradecemos saudações da oposição republicana de Coimbra, e registamos com prazer manifestação da possibilidade de diálogo e convivência cívica de ideologias diferentes na unidade da Pátria portuguesa».

Pelos candidatos monárquicos Almeida Monteiro

Reuniões de candidatos de oposição em Aveiro

AVEIRO, 23 (Pelo telefone). — Nesta cidade reuniram ontem os delegados dos concelhos na comissão de apoio das candidaturas de oposição às próximas eleições.

Amanhã, à noite, efectua-se uma conferência de imprensa em que os candidatos exporão os seus pontos de vista sobre a forma como está a decorrer a campanha eleitoral. Essa conferência realiza-se em casa do dr. Manuel das Neves, Rua Jaime Moniz, 15.

Entre os participantes na mesa da sessão do Teatro Avenida, na quarta-feira, à noite, contam-se o dr. Manuel dos Santos Pato e o dr. Mário Sacramento, que será um dos oradores.

Da comissão distrital de candidatura fazem ainda parte, além dos nomes já indicados, os srs. Armando Castela, proprietário e publicista, o industrial José Gustavo Pimenta e o capitão José Gomes Silveirinha.

Além da de Aveiro estão marcadas sessões de propaganda, para as quais foi pedida a respectiva autorização, em Troviscal, Sangalhos, Sever do Vouga, Vale de Cambra e em Bustos.

O apoio de Estarreja à candidatura de oposicionistas de Aveiro

ESTARREJA, 23 (Pelo telefone). — Está constituída nesta vila uma comissão concelhia de apoio à candidatura de oposicionistas do distrito de Aveiro.

Essa comissão funciona no escritório do advogado dr. Joaquim Silva.

Deve efectuar-se proximamente nesta vila uma sessão de propaganda dessa candidatura.

Domingo, 29 de Outubro EXCURSÃO DA C. P.

LISBOA A NAZARÉ-ALCOBAÇA-BATALHA-FATIMA-LEIRIA EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

1.ª classe 185\$00
3.ª classe 155\$00

Automotora especial, autocarro, e almoço de conta da organização na pensão Corações Unidos, em Alcobaca

HORÁRIO

IDA: Automotora — Lisboa (Rossio), 7.40; cheg., Valado, 9.42. Autocarro — part., 9.50; cheg., Nazaré, 10 h.; part., 10.45; Alcobaca, 11.15-14.30; Batalha, 15-15.45; Fátima, 16.30-17.30, Leiria-cidade, cheg 18.30.

VOLTA: Leiria-cidade, part. 19.30, automotora 19.45, cheg. a Lisboa (Rossio), 22.18.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes na Rua do Arsenal, 124-1.ª, e nos seus Despachos Centrais: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 74-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A.

LOTACÃO RIGOROSAMENTE LIMITADA.

Instalação dos serviços de candidatura de oposição no Porto

PORTO, 23 (Pelo telefone). — Os serviços de candidatura de oposição democrática pelo distrito do Porto têm, a partir de agora, a sua sede própria, instalada na Rua Alexandre Braga, 26, 2.ª.

A sessão de propaganda das candidaturas oposicionistas em Coimbra

COIMBRA, 23. (Pelo telefone). — Conforme já foi noticiado realiza-se na quarta-feira às 21 horas, no Teatro Avenida de Coimbra a primeira sessão de propaganda das candidaturas de oposição.

A essa sessão deve presidir o prof. Mário de Azevedo Gomes.

Os interessados na obtenção de convites deverão dirigir-se aos escritórios dos advogados drs. Fernando Lopes e Alberto Vilça, respectivamente na rua Ferreira Borges, n.º 103, 2.ª e na rua da Sofia, n.º 121, 1.ª, onde a sua distribuição será feita na terça e na quarta-feira, das 17 às 20 horas.

Os trabalhos de propaganda dos candidatos de oposição pelo distrito de Braga

BRAGA, 23. (Pelo telefone). — Esta noite haverá uma reunião dos candidatos de oposição pelo distrito de Braga, para tratar de vários assuntos de propaganda eleitoral.

Ainda não foi concedida autorização, solicitada há dias, para a sessão de propaganda a realizar na quinta-feira no Teatro-Circo e a que deve presidir o eng. Cunha Leal.

Foram solicitadas autorizações para se realizarem sessões de propaganda em Barcelos, no Teatro Gil Vicente, e em Guimarães.

Os candidatos de oposição por Castelo Branco preparam um manifesto

CASTELO BRANCO, 23. (Pelo telefone). — Está quase concluído o manifesto que os candidatos de oposição por este círculo vão dirigir aos seus eleitores. O referido documento político, depois de assinado por todos os candidatos do distrito, será tornado publico dentro de dias.

As comissões concelhias de apoio às candidaturas de oposição por Leiria

LEIRIA, 23. — (Pelo telefone). — Os Serviços de Candidatura da Oposição Democrática do distrito de Leiria, instalados na Rua Vasco da Gama, 14, 1.ª, comunicam o seguinte:

Os candidatos manifestam o seu protesto contra a ilegalidade de que foram vítimas os candidatos da oposição de Moçambique, mercê de uma decisão discrecional sem qualquer suporte jurídico e moral.

Comissões concelhias

Encontram-se constituídas as seguintes comissões concelhias: Leiria — dr. Serafim Lopes Pereira, dr. Joaquim Rocha Silva, dr. Afonso de Sousa, dr. Afonso de Oliveira e Sousa, Adelino Ferreira de Carvalho, Américo Costa, Filinto Stoffel Fernandes, Augusto Simões de Carvalho e António Lopes Moreira.

Alcobaca — José Sanches Furtado, António Joaquim Moreira, dr. João Lameiras de Figueiredo, dr. Hermínio Belo Marques, Hídio dos Santos André, Mário Pereira Bandedeira, Mário Amaral, José Sineiro Canha, António Luís Ventura, Camilo Marques Bento, Antero Maria Coutinho, Afonso Brusco, Ferreira da Silva e David Pinto.

Nazaré — dr. José Fidalgo Marques Pereira, Joaquim Vicente Chicharro, Armelindo Galvão, Abel Serra da Silva, Eurico Castro e Silva e Jacinto Falcão Patrício.

Caldas da Rainha — Custódio Maldonado de Freitas, dr. Asdrubal João de Aguiar, dr. António Maldonado de Freitas, Romão Vieira Amorim, Manuel Capitaz Caldeira, Joaquim Marques, Gabriel Pereira e Asdrubal Lisboa Ramos, Marinha Grande — Américo Ca-

A troca de correspondência entre os candidatos de oposição e o governador civil de Coimbra

O caso das tipografias intimadas a não aceitarem trabalhos de carácter eleitoral sem autorização prévia é esclarecido na correspondência trocada entre as duas partes.

A carta do dr. Fernando Lopes ao chefe do distrito é a seguinte:

«Exmo. Senhor Governador Civil de Coimbra: Tendo-me sido comunicado, em diversas tipografias da cidade, que, por ordem de V. Ex.ª, comunicada pelo telefone, nada relativo à presente campanha eleitoral poderia ser impresso sem prévia censura desse Governo Civil, venho solicitar de V. Ex.ª o seguinte:

1.ª — Se digno informar-me se essa ordem foi realmente dada e, no caso afirmativo, em que diploma legal ela se baseia;

2.ª — No caso de, como suponho, não existir lei que tal autorize, se digno revogar imediatamente essa ordem injustificada que coloca os candidatos em posição de inferioridade relativamente a qualquer cidadão comum, contra o espírito que, apesar de todas as limitações, tem de informar uma lei eleitoral, atalhe a «boa vontade» a que V. Ex.ª alude no seu despacho de aprovação das candidaturas, e, sobretudo, contra os mais elementares princípios de moral e de direito que devem presidir à realização de acto tão transcendente para a vida do País. Espere deferimento.

Coimbra, 15 de Outubro de 1961. Pelos candidatos da lista de oposição democrática, a) Fernando Lopes».

RESPOSTA DO GOVERNO CIVIL:

«Exmo. Senhor dr. Fernando Lopes — Coimbra: Encarrega-me o Exmo. Governador Civil do Distrito de comunicar a V. Ex.ª, para os devidos efeitos, o texto do despacho que acaba de exarar sobre o requerimento que lhe dirigiu, com data de 15 do mês que decorre, recebido a 16 neste Governo Civil:

«Comunique-se ao requerente! 1.ª — As indicações dadas por este Governo Civil foram as previstas no Dec.-Lei n.º 22 469 de 11-4-1933.

2.ª — Neste aspecto, como em todos os demais, o Governo Civil não admite que se lance suspeitas acerca dos seus propósitos de actuar de harmonia com os princípios da moral e do direito; disso se previnem os requerentes para efeitos futuros. A bem da Nação, 16-X-61. a) Horácio de Moura».

A resposta do dr. Fernando Lopes é a seguinte:

«Coimbra, 21 de Outubro de 1961. Exmo. Senhor Governador Civil do Distrito de Coimbra: Recebi o ofício referenciado, transcrevendo o despacho lançado por V. Ex.ª sobre o meu requerimento de 15 de Outubro.

Lamento que V. Ex.ª se não digno responder concretamente sobre os pedidos que no mesmo requerimento eram formulados.

Mas V. Ex.ª confessa lealmente — o que é sempre agradável reconhecer — que deu na verdade indicações às tipografias de Coimbra, explicando que essas indicações foram só as previstas — o que é muito vago — no Dec.-Lei n.º 22 469 de 11 de Abril de 1933; mas como nesse decreto se não conferem ao Senhor Governador Civil poderes para, antes de qualquer publicação, interferir, a título preventivo, nas mesmas tipografias, o País concluirá se essas indicações foram dadas à margem da lei ou de harmonia com ela.

Remata V. Ex.ª dizendo, num tom imperativo, que não admite que se lancem suspeitas sobre os propósitos, por parte de V. Ex.ª, de actuar de harmonia com os princípios da moral e do direito.

Ora devemos esclarecer que nós não lançamos suspeitas. Limitámo-nos a transmitir a V. Ex.ª que nas tipografias de Coimbra nos fora declarado que, por ordem de V. Ex.ª, comunicada telefonicamente, não poderíamos imprimir fosse o que fosse — mesmo simples vinhetas — sem censura prévia de V. Ex.ª.

Isto não é lançar suspeitas. É transmitir um facto concreto. Pedíamos, por isso, no meu requerimento a V. Ex.ª, para dizer se a ordem tinha ou não sido dada; no caso afirmativo, que nos indicasse a lei em que a ordem era baseada e, se não havia lei, que fosse a mesma ordem revogada.

Atitude legal, correcta e até delicada.

Tenha V. Ex.ª paciência: abstraia por um momento das suas funções e esqueça assim, fugidamente, a sua dependência relativamente ao Governo e pondere então de novo o caso. Verá que é forçado a reconhecer — a lógica tem muita força — que no meu requerimento não havia manifestação de suspeitas, mas simples revelação de factos — repete-se — que, a serem verdadeiros, implicavam uma ilegal intervenção de V. Ex.ª nos assuntos relativos à propaganda eleitoral dos candidatos da oposição. Necessitavam, por isso, os mesmos factos de serem esclarecidos por V. Ex.ª a fim de nós, quer dizer, eu e os restantes candidatos da oposição e o País sabermos se eles eram ou não exactos nos termos em que nos tinham sido referidos.

V. Ex.ª entendeu por bem dar ao requerimento o despacho de que fui notificado.

Ficamos assim, e apesar da falta de concretização do despacho de V. Ex.ª, todos esclarecidos, eu, os candidatos e a oposição republicana do País. a) Fernando Lopes».

O 119.º aniversário do Grémio Lisboense

O Grémio Lisboense, prestigiosa agremiação recreativa, a mais antiga de Lisboa, comemora no dia 26, o seu 119.º aniversário.

Como é já tradicional nestas celebrações, o seu Grupo de Beneficência «Os Pelicanos» distribuirá, nesse dia, às 11 horas, vestidos, sapatos e meias a 36 meninas pobres, às quais será servida uma pequena refeição, nas salas do Grémio. As 20 horas haverá um jantar de confraternização, durante o qual serão distribuídos os prémios dos torneios de bilhar disputados no decorrer

Um comunicado da Comissão Eleitoral Monárquica

A Comissão Eleitoral Monárquica tornou público o seguinte comunicado:

Já no anterior comunicado deixámos claramente vincado o nosso repúdio do poder autocrático. E não há dúvida de que é preocupação fundamental do nosso programa político a total subordinação da formação e do exercício do Poder a uma regra de Direito. Quando falamos nos valores da civilização ocidental e cristã e pretendemos que nos situamos politicamente na defesa desses mesmos valores há que recordar o que eles exigem na defesa do homem e na definição da soberania e do Poder. Sem dúvida uma das maiores conquistas do espírito ocidental e da luta da sociedade política pelo direito é a possibilidade legal e normal de um tipo de governo ou de uma «equipe» governante poderem ser substituídos pela vontade dos governados e contra a vontade ou a obstinação dos próprios governantes. Representa essa possibilidade, com certeza, uma das maiores garantias dos povos contra os excessos do Poder e contra a degenerescência pessoalista dos sistemas políticos. E representa, também, para os próprios homens que exercem o Poder a mais sã advertência contra o auto-endeusamento e o maior chamamento da humildade autêntica a evitar ao político a tentação da vaidade excessiva e do iluminismo messianico.

A ideia monárquica é de raiz e estrutura antimessianica, porquanto toda a arquitectura do Estado monárquico assenta no respeito e na vida das instituições, no exercício legal e limitado do Poder, na defesa permanente da lei e da sociedade contra as arremetidas dos chefes iluminados. Todas as monarquias europeias correspondem hoje a este ideal de Governo, em que o Executivo depende na sua formação e no seu exercício do essencial condicionamento da opinião popular estruturada em formas de representação política e no respeito tangível por um sistema de leis constitucionais. Julgamos por isso como ponto fundamental do nosso programa político a luta por uma jurisdição autêntica de vida constitucional da Nação. Se corresponde a um dos mais essenciais direitos que a filosofia cristã reconhece ao homem a fiscalização e intervenção na vida pública, corresponde a da possibilidade de evolução e mutação pacífica do Executivo a uma das mais claras necessidades do Poder e aspirações da Nação.

Será através desse sistema possível de mutação e evolução que se tem de processar a liberdade política, a autêntica liberdade que corresponde a dignidade profunda de cada homem e a sã concorrência e selecção dos homens publicos e das ideias de governo. Um sistema político legítimo tem, pois, de coincidir com essa exigência de liberdade, com essa criação do direito, regulador da possibilidade de formação e destituição de qualquer Executivo.

Não queremos que possa coarctar-se esse direito e essa possibilidade a uma Pátria antiga de oito séculos, penetrada de cultura, de vivências livres, de respeito mutuos. A convivência do homem português em oitocentos anos de existência e a própria tradição fundamental da monarquia portuguesa pressupõe e exige o diálogo do Povo e do Poder, a limitação da soberania política, o predomínio das instituições contra a ambição individual dos homens. O poder pessoal sem limites, nem possibilidades de mutação ou crítica é uma característica dos povos primitivos ou de civilização extra-europeia e hoje dos subordinados à tirania marxista.

São esses os povos que suportam para própria desgraça a fatalidade de um poder totalitário. E a esse figurino temos nós de fugir acima de tudo, porque como diz Karl Jaspers, um dos maiores expoentes do pensamento europeu do nosso tempo: «Os Estados totalitários provariam-nos que se podem embrutecer povos inteiros, quer privando-os de informação, quer proibindo-lhes qualquer forma de discussão pública, quer habituando-os a alimentarem-se de mentiras».

A Laranja brasileira

A produção brasileira de laranjas deste ano está calculada em nove bilhões de frutos, no valor aproximado de seis bilhões de cruzeiros. O ano passado, a produção foi de 8 825 200 000 laranjas, numa área cultivada de 115 510 hectares. A laranja é produzida em todo o país, mas a citricultura predomina, sobretudo, nos Estados de São Paulo, Rio Grande e Guanabara.

Três toneladas de flores

Depois da Segunda Grande Guerra, de 39-45, inventou-se o sistema das cidades irmãs. Cada cidade americana

bitantes de Honolulu ofereceu-lhes três toneladas de maravilhosas flores tropicais, que o governador de Honolulu, o sr. Blairedell, veio pessoalmente entregar ao governador civil de Bruyères.



escolhia uma cidade de gêmea no Velho Continente que ajudava e presenteava.

Ora, este mês, festejou-se o aniversário da irmandade da cidade de Honolulu, no Havaí, com a de Bruyères, nos Voges. E, para agradar a os seus irmãos franceses, os ha-

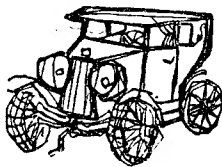
VITÓRIAS DA TÉCNICA

Uma companhia inglesa de discos, realizou recentemente uma experiência de grande interesse. Kathleen Ferrier, famosa cantora inglesa, gravava pouco antes de morrer, em 1953, uma série de árias clássicas com o acompanhamento de orquestra. A data da sua morte ainda não existia o sistema de gravação estereofónica, mas a Decca, considerando que o disco ficaria muito mais interessante, se o acompanhamento fosse gravado por este processo decidiu tentar o que a primeira vista parecia impossível: voltar a gravar o disco com acompanhamento estereofónico. As dificuldades técnicas pareciam insuperáveis mas os especialistas da Decca resolveram o problema em dois tempos. Primeiro,



por meio de filtros eléctricos, reduziram o acompanhamento inicial ao mínimo, tornando-o quase inaudível. O segundo passo foi muito mais difícil. Foi possível reunir a orquestra, que tinha acompanhado a solista na gravação do disco original, e ao fim de inúmeras tentativas e ensaios, conseguiu-se reproduzir exactamente o tempo e os valores iniciais. Gravou-se então o novo disco, em que a gravação estereofónica do acompanhamento se sobrepõe com perfeita exactidão sobre a gravação anterior.

Dez milhões de "cartas" na Grã-Bretanha



Na Grã-Bretanha existem actualmente 10 milhões de condutores de automóveis. Wilfred Andrews, presidente da Comissão do Desenvolvimento das Estradas Britânicas, calcula que por volta de 1980 existirão 25 milhões.

do automobilismo na Grã-Bretanha. O tráfego automobilista em Inglaterra e no País de Gales aumentou 37% em relação a 1956 e 62% em relação a 1954. O número de pessoas transportadas por automóvel aumentou 42% em relação a 1956 e, consequentemente, ou talvez não, o número de passageiros dos autocarros diminuiu 9% no mesmo período.

QUEM CANTA seu mal espanta...

No passado, uma saudade,
No presente, uma amargura
E no futuro, uma esperança
De imaginária ventura.

JULIO DINIZ

DIZ QUEM SABE

NINGUÉM é rico senão do que dá
e pobre senão do que nega.

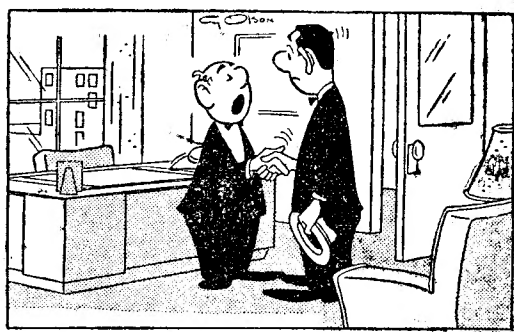
MADAME SWETCHINE

* A verdadeira caridade não se ostenta; semelhante ao orvalho do céu, cai sem ruído.

MABIRE

* O milagre da caridade foi conseguir que outros a praticassem. Isto chama-se mutualidade.

P. J. TOULET



— Estou certo de que rapidamente encontrará emprego, pois você tem muita arte para se fazer passar por mais esperto do que é.

Vida musical

Juventude Musical Portuguesa Concerto a dois pianos no Tivoli

Ficamos muito bem impressionados por este programa composto de um conjunto de obras bem escolhidas e bem agrupadas, pelos pianistas em duo Renée Morisset e Victor Boucardh. Desde sempre que achamos de particular dificuldade, no entanto tentadora, a escrita para dois pianos. Este programa, apesar de muito bom, só radicou a nossa opinião, e mesmo assinado por Debussy — os três números de «En blanc et noir», ou por Messiaen — o «Amen du désir», das «Visions de l'amen», a solução dos jogos de ritmo e de timbre não surge com espontaneidade; mas a qualidade e o interesse das obras impõem-se. Retomando um pouco as sobreposições picantes de Darius Milhaud, mais propícias, por natureza, à associação dos dois teclados, o afamado compositor polaco Witold Lutoslawski (que ficamos, enfim, a conhecer, muito parcialmente, embora) deu a nota brilhante do programa, com as suas vivas «Variações sobre um tema de Paganini» (o mesmo tema que tem exercido especial atracção sobre vários compositores); e foi nesta peça, que requer muita agilidade, muita precisão de ritmo, que Renée Morisset e Victor Boucardh nos surpreenderam por uma técnica virtuosística que, de um modo geral, a execução do resto do programa não deixava supor.

Wilhelm-Friedemann Bach, Mozart, Brahms, constituíram a primeira parte do programa, já com muita probidade e inteligência. E não faltaram as notas informativas, de que se incumbiu Victor Boucardh, que usou de atraente clareza e sobriedade.

2.º concerto sinfónico da Emissora

Para nós, houve dois motivos predominantes de êxito neste 2.º concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do insigne maestro Pedro de Freitas Branco: a tão delicada como profunda sensibilidade musical e a alta qualidade técnica pianística com que Gary Graffman quase transfigurou o «2.º Concerto para piano e orquestra», de Rachmaninoff, e, ainda alguns furos acima, a presença no programa da «Música para cordas, percussão e celesta», de Bela Bartok. Que Graffman valoriza os textos que interpreta, que é também um impressionante dominador e um vertiginoso «virtuoso», voltou a prová-lo numa das mais graciosas Rapsódias de Liszt (em extra), e quando tornar a visitar-nos oxalá seja para tocar obras de outra validade.

A «Música para cordas, percussão e celesta» é considerada pelos apreciadores, por unanimidade, a bem dizer, como uma das maiores obras-primas da música pós-Debussy. As suas dificuldades, apesar de muito reais e avultadas, já não assustam uma boa orquestra, dirigida por um maestro conhecedor do seu ofício e que seja um grande

musico; mas não teria perdido com maior tempo de preparação. A métrica simplificada do compasso foi muito sensível no 1.º andamento, e só recebemos uma pálida revelação do genial ambiente nocturno do 3.º andamento; o 2.º e o 4.º andamento defendem-se melhor eles próprios, mas são, contudo, susceptíveis de um tratamento mais maleável, dentro de uma maior firmeza. Debussy e os três números da sua também genial «Ibéria» não de viam seguir-se ao Bartok, se atendermos ao feliz efeito que há a esperar de contrastes bem definidos, além de que também requeriam de muito tempo para burlar a interpretação. E não havendo o propósito de poupar a orquestra, não percebemos bem a atitude que permanece tão frouxa em relação à revelação e à divulgação de música portuguesa, tão parcimoniosamente representada no total dos programas anunciados. Claro, não nos podemos comover com páginas como a Abertura do «Ouro não compra amor», de Marcos Portugal, sem querer com isso negar-lhe a solidez musical e o espírito.

FRANCINE BENOIT

BOLSAS DE ESTUDO do British Council

para universitários portugueses

O British Council de Londres oferece, para o ano lectivo de 1962-63, com a duração de 10 meses, bolsas de estudo numa Universidade ou outra Instituição britânica que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação. Apesar de ser, eventualmente, possível obter um título universitário britânico, estas bolsas de estudo não se destinam a esse fim.

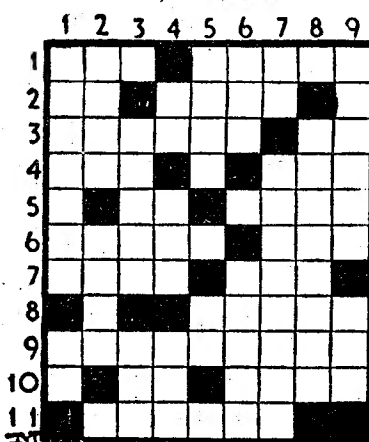
Os portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitário de Portugal, podem concorrer a estas bolsas, sendo dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35 que se tenham ocupado da sua especialidade há, pelo menos, dois anos. É indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento da língua inglesa, tanto escrito como falado, e que possam apresentar um certificado passado pelo organismo onde exercem a sua profissão, em como lhes será concedida uma licença para estudo. Os boletins de candidatura e demais informações podem obter-se na sede do Instituto Britânico em Portugal (Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa), na Casa da Inglaterra (Rua Alexandre Herculano, 34, Coimbra) e na Associação Luso-Britânica (Rua do Breyner, 155, Porto), sendo indispensável a comparação dos interessados. A entrega da documentação termina a 30 de Novembro.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2470



persa de Xerxes. 8 — Imitação grosseira. 9 — Avulta. Pedras de moinho.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2469
HORIZONTAIS: 1 — Aferroais. 2 — Talhe. NÃO. 3 — Aro. Troou. 4 — Lá. Tris. 5 — Honrar. 6 — Ai. Eis. 7 — Sobrado. 8 — Opa. HA. 9 — Ah. Cor. 10 — Encha. Ele. 11 — Meio. Usei.

VERTICAIS: 1 — ATALHO. SEM. 2 — Farão. Só. 3 — Elo. Opaca. 4 — Rh. TRABALHO. 5 — Retrair. Ia. 6 — Rir. Ah. 7 — Anos. Edaces. 8 — Ião. Pio. Olé. 9 — Sous. Grei.

(Proverbio: NÃO HÁ ATALHO SEM TRABALHO).

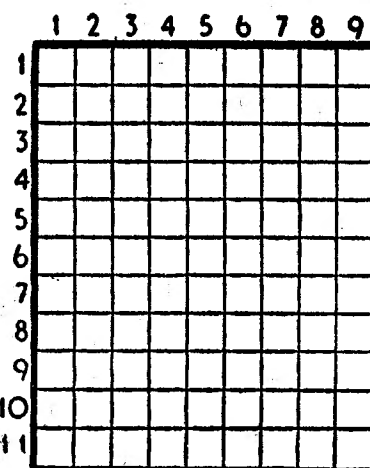
(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4516

HORIZONTAIS: 1 — Antiga capital do Marrocos francês nas duas margens do rio do mesmo nome. Dote natural. 2 — Caminhar. Um dos apelidos do colaborador de Ramalho Ortigão no «Mistério da estrada de Sintra». Solitário. 3 — Letra grega. 4 — Carácter. Repares em. 5 — Reza. Lavrava. 6 — Doutores. Ferro temperado. 7 — Recear. Cincho. 8 — Fruto silvestre. Chefe etíope. 9 — Farta. 10 — Canhamo de Manila. Unidade prática da resistência eléctrica. Nota musical. 11 — Gemidos. Filtra.

VERTICAIS: 1 — Fazenda pública. Actor francês que teve intimidade com Napoleão. 2 — Símbolo

químico do érbio. Classe. Nesse lugar. 3 — Rezarmos. 4 — Preposição. Trabalho á noite. 5 — Chama a atenção. Fenda. 6 — Neste momento. Prefixo de negação. 7 — Ofendera. 8 — Artigo definido. Ci-



dade de Portugal. Pedra de moinho. 9 — Amolgadela no fio de uma lamina. Cidade de Itália.

Solução do problema n.º 4515

HORIZONTAIS: 1 — Este. Toga. 2 — Dai. Rol. 3 — Agora. 4 — Pá. Era. Pé. 5 — Orar. Pais. 6 — Goa. Aio. 7 — Pós. Ser. 8 — Os. Loa. Se. 9 — Moida. 10 — Tu. Pré. Ut. 11 — Alcoentre.

VERTICAIS: 1 — Edipo. Ponta. 2 — Sá. Argos. Ul. 3 — Tia. Aos. 4 — Gera. Lopo. 5 — Dor. Doire. 6 — Rapa. Aden. 7 — Ora. Ais. 8 — Gó. Ploes. Ur. 9 — Alpes. Reste.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

XIII



A 70.000 PÉS, UM PARA-QUEDAS DE FIBRA SAÍDA DA CÁPSULA TRIPULADA, ENQUANTO O BERILLO ABSORVE O TREMENDO CALOR GERADO PELA FRICÇÃO COM A ATMOSFERA TERRESTRE.



A 70.000 PÉS O PARA-QUEDAS VEM EM LÍQUIDO ABRE PARA INICIAR A QUEDA NORMAL DE 30 PÉS POR SEGUNDO.



O TELEGRAFISTA APANHOU OS SINAIS AUTOMÁTICOS, DRIFT! SIGNIFICA QUE A CÁPSULA, CAIU A SALVO NO OCEANO. O PIOR É ESTE NEVOEIRO CERRADO!

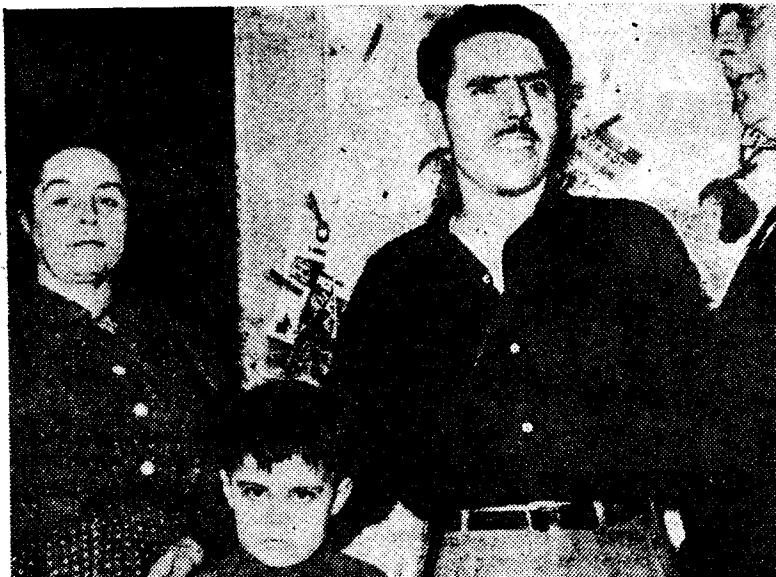
DOCTOR, TEMOS QUE ENCONTRAR ANDY FRASER!

Doutouramento em Direito dos licenciados Pessoa Jorge e Castro Mendes

Começaram esta manhã, no maior anfiteatro da Faculdade de Direito de Lisboa, as provas de doutoramento dos licenciados srs. drs. Fernando Pessoa Jorge e João de Castro Mendes. O júri, que se reuniu cerca das 10 horas, era constituído por todos os professores catedráticos deste estabelecimento de ensino superior, e presidido pelo reitor da Universidade Clássica de Lisboa, sr. prof. dr. Marcelo Caetano.

Foram hoje apreciadas as teses de doutoramento de ambos os candidatos, tendo sido arguentes os srs. prof. dr. Inocêncio Galvão Teles, director da Faculdade de Direito, para o trabalho do licenciado dr. Pessoa Jorge, e prof. dr. Palma Carlos, para a dissertação do licenciado dr. João de Castro Mendes.

Entrou na sala, em primeiro lugar, o licenciado dr. Pessoa Jorge, cuja tese versava sobre o «Mandato sem representação». Numa breve introdução aos seus comentários críticos, o arguente disse que o candidato tinha sido um aluno distinto daquela casa, licenciando-se com 18 valores, e que mais tarde ocupara o posto de segundo assistente, pelo que já prestara valiosos serviços à Faculdade. Entrando em matéria, criticou primeiro os aspectos formais e de fundo da dissertação sobre o «Mandato sem representação». Quando o prof. dr. Inocêncio Galvão Teles deu a palavra ao candidato, travou-se entre ambos, até fi-



O vendedor de jornais António Rodrigues Simões, com sua mulher e filho, fotografado na Rua das Pretas

Sete concorrentes ao Totobola acertaram esta semana em 12 resultados e partilharão um «bolo» superior a 800 contos

Dos milhares de pessoas que apostaram no Totobola desta semana, houve sete, das mais variadas profissões, que acertaram em 12 resultados. Desses sete sabemos que houve ainda três, os que conseguimos localizar em Lisboa, que realizaram essa proeza na verdade sensacional de acertar no resultado do Oviedo com o Real Madrid. Não hesitaram em apostar na derrota do clube dos

milionários, o tetracampeão da Europa, em que alinham futebolistas de fama mundial e que passeia a sua classe pelos estádios do Mundo, alcançando as mais sensacionais e imprevisíveis vitórias. Mas há, pelo visto, quem não acredite muito nos madrilenos, adivinhando (?) com algumas horas de antecedência, que, na sua digressão pelo interior da Espanha, eles não passariam em Oviedo.

O presidente da Câmara Municipal da Azambuja

Um dos premiados é o sr. eng. Américo Godinho Cardoso Botelho, presidente da Câmara Municipal de Azambuja e administrador do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco. Pois o eng. Américo Botelho, que não é um apa-

Treinaram-se esta manhã os futebolistas portugueses que na próxima quarta-feira defrontam a Inglaterra

LONDRES, 23 — A equipa de futebol de Portugal teve novo treino esta manhã, no «Lyons Ground», em Sudbury, no Middlesex. Hoje o tempo está excelente, ao contrário de ontem, e o moral dos jogadores reflectiu esta mudança.

Angelo, que continua engripado, não assistiu ao treino e os futebolistas portugueses foram dezasseite, como ontem.

— Vai mais ou menos bem... — disse-nos o seleccionador da turma portuguesa, Fernando Peyroteo, acrescentando que reaceando o contágio, os camaradas de Angelo continuam a não ser autorizados a visitá-lo.

Oito de um lado e nove do outro, os futebolistas disputaram um jogo, sem se entregarem, porém, a fundo.

— Ontem, o treino era «sério», esta manhã foi menos «sério»... — disse Otto Glória, explicando que tem interesse em poupar os jogadores.

Dois deles chamaram especialmente a atenção: o interior direito Eusebio e o médio direito Pérides. Os espectadores tiveram um choque vendo cair o ponta direita Yauca, que parecia fraquejar do joelho, ao embater violentamente num defesa, mas Yauca refez-se rapidamente e continuou a jogar.

A sessão de preparação não teve um carácter muito rígido e Eusebio realizou até alguns malabarismos com a bola em «benefício» dos fotógrafos.

A equipa contra a Inglaterra será a mesma anunciada antes da partida de Portugal: Costa Pereira; Lino e Hilário; Pérides, Lucio e Vicente; Yauca, Eusebio, Aguas, Coluna e Cávem.

OS INGLESES PREPARAM-SE

Esta tarde, a turma portuguesa irá ao casino de Londres para assistir a um espectáculo de cinema. Entretanto, a equipa de Inglaterra disputará a sua primeira parte de treino no campo de West Ham. A noite, Otto Glória assistirá ao encontro Arsenal-Rentford, mas os jogadores portugueses ficarão no hotel. Amanhã, pela manhã, terão novo treino, o último, em Sudbury. — (F. P. e R.).

RAPTARAM o negociante para lhe roubarem diamantes

LONDRES, 23. — Três bandidos disfarçados, raptaram, esta manhã, um negociante de diamantes londrino, Israel Weingarten, de 75 anos, abandonando-o, meia-hora mais tarde, numa furgoneta, depois de lhe roubarem uma pasta com pedras preciosas de alto valor, a chave da sua residência e a do cofre-forte. «Senti uma pancada na cabeça e perdi os sentidos. Quando os recuperei, estava sozinho neste veículo», declara o raptado, que transeuntes encontraram manietado, perto de um quilómetro do local do assalto. — (F. P.).

O secretário-geral da visitou esta o Laboratório de Engenharia

Está em Lisboa, a fim de conferenciar com o sr. ministro da Economia e outros membros do Governo, o sr. Frank Figures, secretário-geral da Associação Europeia de Comércio Livre.

Acompanhado do sr. eng. Ferreira Dias, o visitante esteve, hoje de manhã, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foi recebido pelos srs. eng. Manuel Rocha, director daquele estabelecimento de investigação científica, eng. Gonçalves Ferreira, chefe dos serviços administrativos, e Avelar Soeiro, encarregado das relações exteriores.

O sr. Frank Figures esteve, em primeiro lugar, na secção de Documentação, onde apreciou diversos trabalhos publicados pelo Laboratório, seguindo para a de Estruturas. Aqui, observou dois modelos reduzidos de estudos da ponte sobre o Tejo e o vibrador electromagnético de ensaios sísmicos, o

«Miss» Jama

com

“M

e tro

para

Uma jam

O «Ascar

na debruça

da do «Asc

branca e e

Uma era

ton, a outr

da Compan

maldi, Chri

na bagagem

que o «may

ao presiden

de Lisboa, A

te de ligacã

maldi de

«rainha» de

através da

companhia

velou.

O «Ascar

na debruça

da do «Asc

branca e e

Uma era

ton, a outr

da Compan

maldi, Chri

na bagagem

que o «may

ao presiden

de Lisboa, A



Os licenciados srs. dr. João de Castro Mendes e dr. Fernando Pessoa Jorge, que hoje prestaram as primeiras provas do seu doutoramento

nal, uma acesa discussão, que só acabou no momento em que o presidente do júri deu a prova por terminada.

Após um breve intervalo, o licenciado sr. dr. João de Castro Mendes sentou-se, por sua vez, diante da mesa da presidência, para ouvir a apreciação que o sr. prof. Adelino Palma Carlos fez ao seu trabalho, que versava «O conceito de prova em processo civil». O arguente principiou por elogiar o candidato, profissional de grandes capacidades intelectuais e vasta cultura, seu assistente na cadeira de que é titular — Direito Processual — e excepcional companheiro de trabalho. Depois de ter lamentado que a dissertação daquele seu antigo aluno fosse tão extensa, criticou-a em termos gerais, nos aspectos formal e substancial. A discussão que, em seguida se iniciou, teve momentos de grande emotividade, dada a invulgar capacidade dos dois contendores.

As provas continuam nos próximos dias 24, 26 e 27, principiando à mesma hora. Amanhã serão arguentes os srs. profs. drs. Paulo Cunha, para o licenciado dr. Castro Mendes, e Dias Marques, para o licenciado Fernando Pessoa Jorge.



Junghans

relógios de pulso de reputação confirmada

Peça-os nas relojarias e ourivesarias



Abateram duas barracas que estavam em construção

Cerca das 15 e 30, no sítio denominado Olivais, á Calçada dos Mestres, quase em frente dos Arcos das Águas Livres num terreno onde existem várias casas abarracadas, cobertas de telha e forradas de madeira e vivem várias famílias humildes, com numerosos filhos, deu-se um desastre que deixou feridas e internadas no hospital duas pessoas.

Desde sábado que dois casais, autorizados pelo Município, andavam ali a construir as suas habitações futuras, do mesmo tipo das já ali existentes.

Foi feita a armação em madeira e coberta com telha, mas dada a fragilidade da armação, a estrutura não aguentou o peso da telha e tudo se desmantelou como castelos de cartas, sendo apanhados na derrocada José Augusto Ribeiro Moraes, de 35 anos, servente de pedreiro, casado com Maria da Cruz Vicente, pai de quatro filhos menores, com as idades de 5, 7, 9 e 12 anos, que sofreu várias contusões pelo corpo, e Maria da Graça Pais Fernandes, de 25 anos, casada com o servente de pedreiro António Esteves Tavares, pai de uma criança de 10 meses, que sofreu ferimentos nas pernas. Ambos ficaram internados.

Combata a falta de memória com ácido glutâmico

Não se resigne com as falhas da sua memória, julgando que são irremediáveis. Muitas vezes devem-se à fadiga cerebral produzida pelo trabalho e podem ser combatidas com um reconstituente específico.

Foi, precisamente, para atender esta necessidade que se estudou o FOSGLUTÉN, único produto que reúne os três elementos básicos do cérebro: ácido glutâmico, vitamina B₁ e fósforo, compensadores do seu desgaste e impulsionadores da sua actividade.

Com FOSGLUTÉN, todas as pessoas que realizam um trabalho mental — estudantes, profissões liberais, empregados, candidatos — podem combater eficazmente a fadiga cerebral e as falhas de memória.

FOSGLUTÉN

ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO



O encarregado de cervejaria sr. Pedro Bernardo — também acertou no resultado Oviedo-Real Madrid

Barcelona, onde mantem relações de amizade com uma figura de relevo da Medicina espanhola e grande desportista, ao mesmo tempo, o dr. Coramina.

— Nessa altura — declarou-nos o



O sr. eng. Américo Botelho, contempla, sorridente a sua matriz

sr. eng. Américo Botelho — teve oportunidade de aquilatar do valor dos diversos conjuntos espanhóis e das surpresas que se verificam domingo a domingo nos seus resultados.

Em face do pouco interesse do

(Continua na 11.ª página)

eses
ira
erra

bem... —
da turma
Peyroteo,
ndo contá-
ngelo con-
a visi-

e do outro,
m um jogo,
m, a fundo.

ra «sério»
«sério»... —
icando que
os joga-

especiali-
rior direito
to Perides.
um choque
eita Yauca,
joelho, ao
num de-
se rápida-

o não teve
o e Busé-
malabaris-
efícios dos

laterra será
es da par-
a Pereira;
Lucio e Vi-
Aguas, Co-

PARAM-SE

portuguesa
para assis-
sinema. En-
Inglaterra
a parte de
st Ham. A
dirá ao en-
mas os jo-
rão no ho-
nhã, terão
a Sudbury.

M
iante
rem
antes

bandos
a manhã,
es londri-
75 anos,
mais tar-
is de lhe
m pedras
chave da
cabeça e
o os re-
este vei-
que tran-
local do

o-geral da E. F. T. A. sitou esta manhã de Engenharia Civil

de confe-
ro da Eco-
dos do Go-
res, secre-
Europeia

ng. Ferrei-
teve, hoje
Nacio-
onde foi
Manuel Ro-
estabeci-
científica,
chefe dos
e Avelar
relações

esteve, em
de Do-
u diversos
Laborató-
Estrutur-
modelos
ponte so-
r electro-
ismos, o



«Miss» Jamaica desembarcou em Lisboa
com este traje colorido

«Miss» Jamaica passou por Lisboa e trouxe garrafas de rum para o presidente do Município

Uma jamaicana e uma napolitana debruçavam-se hoje na amurada da «Ascania» sobre uma Lisboa branca e empilhada, em socacos. Uma era «embaixatriz» de Kingston, a outra uma loira funcionária da Companhia de Navegação Grimaldi. Chriss Leon, a negra, tinha na bagagem duas garrafas de rum que o «mayor» de Kingston enviou ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa. A napolitana era a agente de ligação encarregada pela Grimaldi de conduzir Chriss Leon, «rainha» de beleza da Jamaica, através das cidades que aquela companhia de navegação lhe revelou.

O «Ascania», que trouxe Chriss

O ministro das Corporações inaugurou no Tramagal um bairro económico e assinou em Santarém um contrato colectivo de trabalho

TRAMAGAL, 23 (Pelo telefone) — O sr. ministro das Corporações visitou hoje o Tramagal. Chegou cerca das 10 horas à sede do Sindicato dos Técnicos e Metalúrgicos do Distrito de Santarém, acompanhado pelos srs. dr. Abreu Lima, seu secretário; coronel Manuel Valente, governador civil de Santarém; dr. Agostinho Baptista, presidente da Câmara de Abrantes; dr. Soares Coimbra, delegado em Santarém do I. N. T. P. e outras entidades oficiais.

Era aguardado pelos administradores da Metalúrgica Duarte Ferreira, entre os quais o respectivo presidente, eng. Manuel Duarte Ferreira, deputações das sociedades culturais e de recreio, banda da Sociedade Artística Tramagalense e muito povo.

O sr. dr. Gonçalves de Proença visitou as instalações do Sindicato e as da Caixa de Previdência do Pessoal da Metalúrgica, ainda em fase de acabamento, após a remodelação de que a instituição beneficiou. Dirigiu-se depois para o Largo dos Combatentes da Grande Guerra, em cujo auditório se efectuou uma sessão solene.

Usaram da palavra os srs. dr. Agostinho Baptista, Joaquim Daniel Nunes, presidente da Junta de Freguesia do Tramagal e da Caixa de Previdência já referida; o sr. Rogério Duarte de Oliveira, presidente do Sindicato dos Técnicos e

Metalúrgicos do Distrito de Santarém; o sr. eng. Santos Costa, vice-presidente da Federação de Habitações Económicas; o sr. eng. Manuel Duarte Ferreira, o coronel Manuel Valente, governador civil de Santarém. Todos eles manifestaram a sua satisfação pelo factor de progresso social que representa a inauguração do novo bairro económico.

Ao sr. ministro das Corporações foi entregue, pelo filho de um dos beneficiários das casas económicas, uma pasta comemorativa da inauguração e um brinde oferecido pelos operários da Metalúrgica que ultimamente frequentaram em Lisboa o Curso de Formação Social e Corporativa.

Usando da palavra, por ultimo, o sr. ministro das Corporações saudou o presidente da Metalúrgica, agradecendo as facilidades concedidas por esta empresa, que se traduziram em cedência de terrenos, aquisição de materiais, etc.

Recordou a lei 2092, de auxilio aos trabalhadores metalúrgicos, e a politica social das Casas Económicas. Felicitou depois o Tramagal pela presente inauguração, cujo significado enalteceu. Referiu-se com o maior apreço à Caixa de Previdência do Pessoal da Metalúrgica, cujo valor é hoje de 1200 contos e — segundo afirmou — será em breve duplicado.

Após a sessão, o sr. dr. Gonçalves de Proença seguiu para o bairro económico, que consta de vinte casas. Entregou a cada beneficiário a chave da respectiva moradia, visitando depois uma habitação de cada um dos dois tipos.

Por volta do meio-dia, regressou a Santarém, onde vai homologar o contrato colectivo de trabalho entre os grêmios do comércio de Santarém e os empregados de escritório e caixeiros do distrito.

A assinatura do contrato colectivo de trabalho

SANTARÉM, 23 (Pelo telefone) — Pelas 12 e 30 efectuou-se nos Paços do Concelho desta cidade, o acto de homologação ministerial do novo contrato colectivo de trabalho celebrado entre os grêmios do comércio do distrito e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros. O dr. Gonçalves de Proença era acompanhado pelos srs. governador civil do distrito, brigadeiro Lino Dias Valente, dr. Augusto Soares Coimbra, dr. Virgílio Arruda, respectivamente delegado e subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência do Distrito de Santarém.

Usaram da palavra durante a sessão do Concelho, os srs. Carlos Henrique Almeida Jorge, presidente Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros; drs. Pedro Maury, presidente da Federação dos Sindicatos dos Empregados de Escritório e Fernando Casimiro Pereira da Silva, presidente da Federação dos Grêmios do Comércio do Distrito de Santarém. Falou depois o sr. dr. Augusto Soares Coimbra, delegado do Instituto Nacional de Trabalho, e, por fim, o ministro.

Ao acto da assinatura do contrato, seguiu-se um almoço, a que presidiu aquele membro do Governo.

LEILÃO de libras esterlinas no valor de 400 contos

A meio da tarde, iniciou-se, na Misericórdia de Lisboa, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Dias, chefe da Repartição do Património, um importante leilão de 1366 libras esterlinas, 88 meias libras esterlinas e 11 libras esterlinas inutilizadas. Estas moedas de ouro, pertencem a um importante legado feito à Misericórdia e vão ser vendidas, a fim de fazer pouso o capital que representam, um pouco mais de 400 contos.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O dr. Alberto Souto figura destacada de aveirense faleceu subitamente

AVEIRO, 23 (Pelo telefone). — Causou profunda impressão nesta cidade a morte do sr. dr. Alberto Souto, ocorrida inesperadamente esta manhã, na sua residência do Bom Sucesso.

O ilustre extinto, que contava 73 anos de idade, era justamente considerado uma das maiores figuras aveirenses da actualidade, não só pelo seu talento e cultura, mas também pela devoção com que sempre sacrificou a sua carreira politica e até a sua saúde em defesa dos interesses, problemas e aspirações de Aveiro.

Deputado por Aveiro às Constituintes de 1911, foi presidente do Senado Municipal de Aveiro e da Junta Autónoma da Barra e Ria

(Continua na 10.ª página)



Uma almofada de cama, macia, suave e sedutora

A «Super-Conforto» Dunlopillo

A ALMOFADA de cama em espuma de borracha, garantindo o máximo conforto durante o sono. Não precisam ser remexidas, visto manterem-se sempre suaves e frescas durante toda a noite.

A circulação de ar fresco através da espuma mantém estas almofadas sempre à mesma temperatura. Não há poeiras, resíduos ou penas e este conforto mantém-se durante anos.



A MELHOR ALMOFADA PARA O SONO

Guilherme Graham Jr. & Cio.
Rua do Alameda, 160
LISBOA

Guilherme Graham Jr. & Cio.
Rua dos Clérigos, 6
PORTO

Portugal

entre os países
com mais acidentes
de viação

LONDRES, 23. — Num inquérito realizado em quinze países europeus, em 1959, pela Real Sociedade Inglesa de Prevenção de Acidentes, Portugal ocupa o segundo lugar, depois da Jugoslávia, quanto aos máximos de frequência de acidentes mortais na estrada.

A Bélgica ficou em lugar de honra, com uma média de 6,1 por cento de mortos por cada dez mil veículos, seguida pela Noruega, com 6,5 por cento. Em ordem decrescente de segurança na estrada a lista prossegue com: 3.ª, Suécia, 7,1 por cento; 4.ª, França, 7,2; 5.ª, Inglaterra, 7,6; 6.ª, Dinamarca, 8,1; 7.ª, Holanda, 9,8; 8.ª, Luxemburgo, 11,1; 9.ª, Itália, 12,6; 10.ª, República da Irlanda, 12,9; 11.ª, Suíça, 13,5; 12.ª, Republica Federal da Alemanha, 16,2; 13.ª, Áustria, 19; 14.ª, Portugal, 25,2; e 15.ª, Jugoslávia, 55,3.

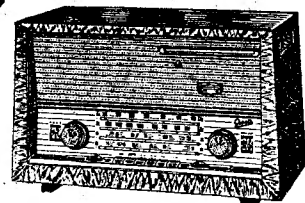
A percentagem de mortes em acidentes de estrada é excepcionalmente alta na Jugoslávia — declara aquela Sociedade. Anuncia também que excluindo o Luxemburgo o numero de desastres registados durante 1959 nas estradas dos outros catorze países atingiu o total de 1 098 345 de que resultaram 45 330 mortos e 1 372 908 feridos.

Nas quatro grandes potências da Europa Ocidental — Inglaterra, França, Itália e Republica Federal da Alemanha — morreram 35 628 pessoas e o numero de feridos ultrapassou um milhão. Um quinto das vítimas eram peões. — (A. N. I.).

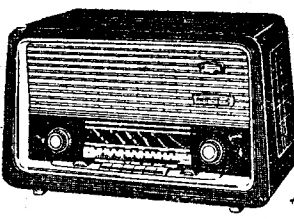
CAIU AO RIO UM AUTOCARRO e morreram 39 pessoas

BELGRADO, 23. — Trinta e nove pessoas perderam a vida num acidente de viação, em Montenegro: um autocarro que transportava 52 passageiros caiu ao rio Lefm, entre Priepolje e Bielo Polje. — (F. P.).





COMBI 3284 W ET
Ondas médias, curtas (2 desdobramentos) e longas — gira-discos automático de 45 rpm — 6 válvulas — 3 altifalantes — caixa de preciosa madeira, de 54x34x27,5 cm.
Esc. 3.290\$00



POLKA
Som espacial — Ondas médias, curtas, longas e FM — 7 válvulas — Antenas Ferrit e Bipolar — Caixa de preciosa madeira, de 51,5x32x22 cm.
Esc. 3.490\$00



AR CONDICIONADO



INSTALAÇÕES DE

- VENTILAÇÃO
- REFRIGERAÇÃO
- AQUECIMENTO
- CONTROL DE HUMIDADE

PARA

TEATROS • BARES
HOTÉIS • BANCOS
HOSPITAIS • CLÍNICAS
FÁBRICAS • LABORATÓRIOS
RESTAURANTES • CINEMAS
RESIDÊNCIAS • COMPANHIAS

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELS. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELS. 28034 — PORTO

NECROLOGIA

(Continuação da página central)

de Aveiro; director do Museu Regional e Biblioteca Municipal de Aveiro, presidente das assembleias gerais do Clube dos Galitos, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, etc.

Formado em Direito, em 1920, pela Universidade de Coimbra, o dr. Alberto Souto distinguiu-se como advogado, publicista e orador, tendo dirigido diversos jornais e revistas. Foi membro da primeira Comissão de Turismo de Aveiro, que criou; foi um dos fundadores e director do Banco Regional de Aveiro; sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses; da Sociedade de Antropologia e Etnologia do Porto, da Sociedade Geológica de Portugal, etc.

O dr. Alberto Souto foi, até Junho do ano corrente, presidente da Camara Municipal de Aveiro, cargo que teve de abandonar após dolorosas circunstâncias que muito o abateram moralmente e podem ter contribuído para a sua morte repentina e inesperada.

O ilustre extinto, que representou Aveiro em diversos congressos e embaixadas culturais, deixa uma

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: «Ama Rosa» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Acorda-me depois da tormenta» e «Pancho Vila» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Kaisim, o bandido» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Joaquim A. Aguiar, 268 (Telefone 023012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques.

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candeio dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Costa* — R. da Misericórdia, 48-50 (Tel. 22760).

PENHORES

PRACETA D. PEDRO I (prédio unico)
Crz. Av. D. Nuno — Andorinhas

PARAGENS: PANÇÃO E AQUÁRIO




LINHAS
HARMONIOSAS

DESILISAM
SUAVEMENTE

A CANETA PREFERIDA EM TODA A PARTE

PARKER 61 — A perfeição máxima utilizada pelos dirigentes do mundo de hoje.
Enche-se em segundos por acção capilar e limpa-se por si própria.
A caneta que escreve com verdadeira autoridade.
Um presente de excepcional bom gosto.

PREÇOS: Canetas: de 650\$00 a 1.050\$00;
Lapiseiras: de 280\$00 a 500\$00;
Esferográficas: de 200\$00 a 450\$00.

PARKER «51» — Famosa quanto a funcionamento e elegância de linhas.
Sempre recebida com verdadeiro entusiasmo.

PREÇOS: Canetas: de 375\$00 a 900\$00;
Lapiseiras: de 200\$00 a 350\$00;
Esferográficas: de 160\$00 a 350\$00.

TINTA PARKER SUPER QUINK — A única que contém Solv-X, aconselhada para todas as marcas de canetas.

PREÇOS: De 7\$00 a 85\$00.



UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º — TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

Caminhos de Ferro

Os livretes quilométricos oferecem apreciáveis vantagens

Depois das férias grandes, os negócios activam-se.

Há quem disponha de transporte próprio, mas também há quem não queira riscos nem maçadas — e se faça transportar.

A C. P. tem uma tarifa especial de livretes quilométricos que satisfaz o interesse dos viajantes que prezam a tranquilidade e sabem manter a sua segurança. É aliás uma tarifa para todos, qualquer que seja a sua ocupação.

Os livretes, que são requisitados nas estações, têm a validade de 3 meses e vendem-se para percursos iguais ou superiores a 1500 quilómetros.

Os seus preços são reduzidos:

1.ª classe	552\$00
2.ª	480\$00
3.ª	360\$00

para 1500 quilómetros

Por cada 100 quilómetros a mais:

1.ª classe	36\$80
2.ª	32\$00
3.ª	24\$00

Requisite hoje mesmo o seu livrete quilométrico e viaje tranquilamente. Inclua nos seus bons negócios a economia e a segurança do meio de transporte que escolher.

Escolha os

CAMINHOS DE FERRO

O próximo acto eleitoral

A U. N. realiza esta noite

a sua primeira sessão

no Teatro da Trindade

A primeira sessão de propaganda eleitoral em Lisboa realiza-se hoje, no Teatro da Trindade. É promovida pela comissão distrital da União Nacional e principia às 21 e 30, e são oradores os candidatos a deputados pelo círculo, dr. D. Maria Margarida Craveiro Lopes dos Reis e os srs. tenente-coronel Vaz Nunes, prof. eng. André Navarro e dr. Veiga de Macedo, presidente da comissão executiva da U. N.

Regressou a Lisboa o dr. Veiga de Macedo

O presidente da comissão executiva da U. N., sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, chegou hoje, de manhã, a Lisboa, vindo do Norte, onde trabalhou nos distritos de Braga, Porto e Aveiro.

Reuniões da União Nacional no Norte do País

PORTO, 22. — Vindo de Braga, o presidente da Comissão Executiva da União Nacional, dr. Henrique Veiga de Macedo, chegou ontem de manhã ao Porto.

Logo após a chegada, e na sede da comissão distrital da U. N., teve uma reunião com os dirigentes daquele organismo político no distrito. Tomaram parte na reunião o presidente da comissão distrital, dr. António Pedro Pinto de Mesquita, o vice-presidente, dr. Antão Santos da Cunha, o presidente da comissão concelhia, dr. Manuel de Lemos, os demais elementos de uma e de outra comissão, assim como os candidatos a deputados pelo círculo, que são, além do dr. Antão Santos da Cunha, os srs. Alberto Maria Ribeiro de Meireles, Délio de Castro Cardoso Santarém, Elísio Alves Pimenta, José Alberto de Carvalho, Manuel de Melo Adrião, Olívio da Costa Carvalho, Simeão Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães e Ugel Abílio Horta.

Tratou-se de assuntos relacionados com a campanha eleitoral sendo tomadas várias resoluções sobre a actividade a desenvolver naquele distrito.

De tarde, o dr. Veiga de Macedo partiu para Vila da Feira, onde o aguardavam o presidente da comissão distrital de Aveiro, dr. Tarju de Almeida, e outros membros da mesma comissão, o presidente da comissão concelhia, dr. Belchior Cardoso da Costa, e os presidentes das comissões concelhias do norte do distrito.

Seguiu-se imediatamente uma reunião, em que participaram as individualidades indicadas e outras pessoas representativas daquela região, especialmente do concelho da Feira.

COISAS DE MAIO em Outubro...

Macieiras com mais de 200 maçãs, pequenas e grandes em lindos cachos; ameixoeiras com frutos vingados e, simultaneamente, floridas, e uma parreira com ramagem nova, como se estivéssemos no mês de Maio — eis um fenómeno, que toda a gente quer ver para crer e foi observado pelo nosso sócio correspondente em Odjvelas, na casa de campo do industrial vidreiro, sr. João Pereira dos Santos, na Estrada de Famões naquela histórica localidade.

HOMENAGEM ao presidente da Câmara Municipal de Estremoz

ESTREMOZ, 23. (Pelo telefone). — Por motivo de a seu pdido ter deixado de exercer as funções de presidente da Câmara Municipal deste concelho, realizou no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de despedida, promovida por funcionários de diversos serviços.

No decorrer da sessão falaram o chefe da secretaria, sr. Luís Casqueiro, o veterinário municipal, dr. Guilhermino Matos, o funcionário José Luna e o vice-presidente da Câmara, dr. Joaquim Gerardo Cruje, e por ultimo o homenageado que agradeceu.

Antes de se iniciar a troca de impressões sobre assuntos relacionados com o próximo acto eleitoral, o dr. Veiga de Macedo agradeceu a presença de todos e exprimiu a sua satisfação por se encontrar na terra natal.

Em seguida referiu-se á razão de ser da sua visita.

Diversos dirigentes políticos expuseram também os seus pontos de vista sobre a campanha eleitoral, tendo alguns aspectos merecido exame pormenorizado.

No final, o dr. Veiga de Macedo congratulou-se pela maneira como haviam decorrido os trabalhos e os presidentes das comissões distrital e concelhia agradeceram ao dr. Veiga de Macedo a sua presença e afirmaram-lhe que a boa gente do distrito mais uma vez daria provas do ardente patriotismo e da sua confiança no regime vigente.

Visitas a concelhos das proximidades

Os dirigentes da comissão distri-

tal do Porto deslocaram-se ontem, á tarde, a Amarante, Baião e Paredes, reunindo-se naquelas localidades com as respectivas comissões políticas e outros elementos destacados na vida nacionalista dos concelhos.

Reunião política da União Nacional em Cabeceiras de Basto

CABECEIRAS DE BASTO, 23. (Pelo telefone). — Num restaurante desta vila, os candidatos da União Nacional ás eleições para deputados pelo distrito de Braga, srs. comendador António Maria Santos da Cunha e dr. Luís Fohadela Carneiro de Oliveira, encontraram-se com os srs. coronel José Guilherme Pacheco e dr. Francisco Teixeira Pereira, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara, e outras individualidades. Foram tratados vários assuntos de importância para a região.

REUNE-SE o Conselho Legislativo de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 23. — Sob a presidência do governador-geral, almirante Sarmiento Rodrigues, reúne-se, esta tarde, o Conselho Legislativo da Província. — (L.).

Morreram dois tripulantes do paquete "Bianca C" que as chamas consumiram

PORTO ESPANHA (Trindade), 23. — O incêndio do paquete italiano "Bianca C" já causou duas mortes: um maquinista e um fogueiro, que sofreram queimaduras tão graves, que não resistiram. Morreram no hospital em que foram internados alguns tripulantes e cerca de vinte passageiros, também devido a queimaduras. Mas ninguém está em perigo.

Entretanto, o barco continua a arder, na baía de S. Jorge da ilha de Granada — um dos mais belos portos naturais do Mundo. Toda a população local e os passageiros que foram levados para terra assistem ao gigantesco fogo, que está a consumir o barco desde a linha de água até ao tombadilho.

O calor provocado pelo incêndio é de tal ordem, que um avião com fotografos e operadores cinematográficos, ao sobrevoar o navio, foi lançado para cima, pela corrente de ar quente, como se fosse uma palha. Voava então a cerca de 300 metros de altura.

Ainda não está completamente estabelecido como se iniciou o incêndio. Afirma-se que houve uma explosão, na casa das máquinas, onde teriam irrompido as chamas.

Durante a noite, o barco foi mergulhando, até assentar a quilha no fundo. De tempos a tempos, ouvem-se em terra as explosões que abalam o navio.

UMA VERSÃO DO SINISTRO

O fotógrafo genovês Arrigo Goldini, que viajava no barco, deu a seguinte versão do sinistro:

"O fogo começou às nove da manhã (14 horas em Lisboa) e em poucos minutos todo o navio estava envolto em fumo, com chamas em muitos locais. De todos os pontos da costa partiram em direcção ao paquete embarcações, nas quais se enviaram para terra os passageiros e tripulantes. Ninguém foi autorizado a descer aos camarotes e acomodações para recolher os seus bens, visto que isso poderia significar a morte".

O próprio Goldini salvou-se com uma camisa, umas calças e uns sapatos — e com uma máquina fotográfica.

COMO SE EVITOU UMA CATASTROFE

Evitou-se uma verdadeira catástrofe graças á prontidão com que os socorros foram organizados. Passageiros e tripulantes foram salvos por uma numerosa frota de pequenos barcos.

O comandante do barco, Francisco Gravato, e alguns dos seus oficiais descreveram, durante a noite, numa lancha a motor, círculos á volta do paquete, impotentes para impedir que o fogo alastrasse. O "Bianca C" encontrava-se muito dis-

tante da costa para o incêndio poder ser combatido de terra — mil e quinhentos metros — e a pequena ilha de Granada não possui equipamento marítimo de combate a incêndios.

Antes de abandonar o navio, e depois da evacuação dos passageiros, a tripulação ainda tentou dominar o incêndio, mas sem êxito. Os marinheiros do "Bianca C" ficaram, depois, na margem, a ver o seu navio consumir-se.

Os habitantes de S. Jorge reuniram-se no cais para observar o dramático salvamento dos passageiros e tripulantes do paquete italiano. Depois, auxiliaram a fornecer gêneros alimentícios e abrigo ás pessoas salvas. — (A. N. I., R. e F. P.).

SEIS DESAPARECIDOS NO NAUFRÁGIO DUM ESCALER NO PAIS DE GALES

LONDRES, 23. — Seis pessoas, entre as quais duas crianças, desapareceram, durante a noite, ao largo de Bangor, na região setentrional do País de Gales, em consequência de ter naufragado, devido ao mau tempo, o escaler a remos em que seguiam. Apenas um homem foi recolhido.

Depois das pesquisas efectuadas pelos barcos guarda-costas, o receio de que os seis desaparecidos tenham morrido afogados aumentou. — (F. P.).

Grande êxito da feira de Santa Iria em Faro

FARO, 23. — A tradicional e afamada Feira de Santa Iria, que, de ano para ano, se renova com vários aspectos, se amplia, tornando-se mais aliciante nos aspectos inéditos, sugestivos de arte e bom gosto, nos atractivos e em todo o admirável conjunto cheio de pitoresco, atraiu numero excepcional de forasteiros que dão á cidade animação e movimento desusados. No recinto, cuja iluminação resulta deslumbrante, além do conjunto típico das feiras algarvias, há inúmeras barracas de diversões e novidades, incluindo a dos «Bichos», da Secção Feminina da Cruz Vermelha, a favor da criação da Escola de Enfermagem.

A grande afluência de turistas, atraídos pelo luminoso cartaz do ameno Algarve, como deliciosa estância de Inverno, reflecte-se na capital da provincia, que regista um considerável movimento de estrangeiros, principalmente nestes dias de feira — curioso e original espectáculo, festivo e colorido, como o são as típicas feiras algarvias.

O TOTOBOLA desta semana

(Continuação da página central)

eng. Américo Botelho, pelas coisas do futebol, fizemos-lhe uma pergunta de certo modo indiscreta:

— Foi o sr. engenheiro quem preencheu a sua matriz?

A sua resposta não demorou:

— Como lhe expus, a minha visita a Espanha entusiasmou-me. Ocupei-me por isso só com os vaticínios relativos aos jogos naquele país, enquanto a minha mulher fez os prognósticos para os jogos portugueses.

Como curiosidade, cite-se ainda o pormenor de a esposa do premiado, sr. D. Maria da Conceição Cotrim Carvalho Miranda Cardoso Botelho, ser uma adepta do Sporting, sem jamais ter visto jogar a equipa dos «leões». O seu palpite, apenas a traiu no jogo entre o União de Coimbra e a Naval da Figueira da Foz, que, a sair certo, poderia ter conduzido seu marido á conquista de um primeiro prémio integral.

Um vendedor de jornais

Outro dos contemplados é de condição social modesta. Trata-se do vendedor de jornais António Rodrigues Simões, residente na Rua das Pretas, 13, 1.ª figura popularíssima em toda aquela zona, onde gira, habitualmente, auxiliado por sua mulher. Como de costume, lá estava, á esquina dessa artéria com a de S. José, o rosto um pouco emocionado.

Segundo nos afirmou, não se deixou deslumbrar pela sorte. Por agora, não abandonará a sua humilde profissão, mas procurará empregar o dinheiro o melhor possível, para poder dar educação esmerada ao seu unico filho — um rapazinho gentil, de cabelos alourados.

O seu palpite atraçou-o apenas no encontro F. Benfica-Estrela. Os «encarnados e pretos», aplicados e pertinazes, derrotaram o guia do campeonato distrital da primeira divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Se no futebol houvesse lógica, a esta hora, o modesto vendedor de jornais, tanto poderia ser um homem felicíssimo como a mais desolada das criaturas.

O encarregado da cervejaria Ribadouro

O sr. Pedro Bernardo, encarregado da Cervejaria Ribadouro, da Avenida da Liberdade, era também esta manhã um homem feliz. Acertara igualmente em doze resultados, incluindo o do Oviedo-Real Madrid. Deitara-se já de dia, ás sete horas e viera acordá-lo a reportagem do «Diário de Lisboa». Surgiu-nos estremunhado, mas bem disposto. De um momento para o outro, viu o seu pé-de-meia aumentado. Além de encarregado daquela cervejaria, é ainda proprietário de um estabelecimento comercial na Rua do Salitre.

Um operário do Barreiro

A dona sorte também se inclinou para um anónimo operário do Barreiro, que exerce a sua actividade profissional na secção de tintas da Companhia União Fabril. Trata-se do sr. José Augusto Rocha, residente naquela vila, na Rua D. Manuel Arriaga, 31, 1.ª, Dto.

Um industrial nortenho afirma que joga com lógica

PORTO, 23 (Pelo telefone). — O sr. Eduardo de Pinto Fernandes Bastos, proprietário de dois «taxis» ao serviço do publico, no Candal e em Vila Nova de Gaia, mostrava-se esta manhã optimista e sorridente. Vai construir um pequeno prédio e continuar a jogar no TOTOBOLA. Está absolutamente convencido de que voltará a triunfar.

Diz que joga com lógica (o que alguns pretendem ser impossível) e mostra-se apenas aborrecido por um facto. Estava ontem em serviço em Viana do Castelo e a sintonizar a Rádio Nacional de Espanha. Até aos ultimos momentos acreditou ser o unico vencedor. Foi o Bétis, que ao bater o guardião do Bilbao, quase no fim do tempo regulamentar, lhe destroçou os planos.

Em S. João da Madeira há também um homem feliz...

Também há um homem feliz em S. João da Madeira. É o sr. Alberto da Silva Martins, com quem não conseguimos entrar em contacto. Igualmente acertou em doze resultados.

Parte do bolo vai também para Paramos

Outro dos felizardos é o sr. Manuel Quintas Pinto, residente em Paramos (Espinho).

O total do prémio parece ser da ordem dos 825 contos. Se assim for efectivamente, caberá a cada um dos sete contemplados, caso não apareça entretanto mais nenhum, a quantia de 117 contos e tal.

Tribunais

Prosseguiu o julgamento dos fornecedores de carne putrefacta para pescadores

No Tribunal Collectivo dos Gêneros Alimentícios prosseguiu hoje o julgamento dos quatro individuos acusados de terem fornecido á Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, 12 240 quilos de carne em salmoura, destinada á alimentação dos pescadores que iam para a faina da pesca do bacalhau, nos bancos da Terra Nova. Essa carne, porém, foi considerada imprópria para consumo, não só devido á sua preparação técnica, mas também ao estado de putrefacção em que se encontrava. Os réus não estavam presentes na audiência de hoje. A parte da manhã foi ocupada pelo depoimento de algumas testemunhas de defesa. A primeira testemunha de defesa do arguido Colaço, funcionário corporativo, evocou a sua qualidade de jornalista para fazer recair a atenção do tribunal sobre si e assim dar mais valia ao seu depoimento. Declarou ser amigo do réu há 30 anos. A testemunha havia pedido aos jornalistas para não aludirem ao seu nome nem ao seu depoimento, no que foi atendido, mas começou por declarar que a Imprensa havia noticiado o caso com paixão, de fortíssima impressão a opinião publica. Porém, a uma pergunta da defesa, que procurava tirar partido das suas declarações, disse ser capaz de fazer o mesmo que os seus colegas...

O promotor de Justiça, sr. dr. Corte Real, quis saber se a testemunha tinha conhecimento de que o Colaço já havia sido condenado por ter uma barrica com tripas podres num subterrâneo do seu talho na Figueira da Foz e cometido outras infracções.

— Isso não!

— Sabe que ele forneceu carne em salmoura com 6 dias de cura para os pescadores que seguiam viagem durante 6 meses?

— Não sei.

— Olhe que ele próprio confessa no processo saber que a carne não estava em condições. Ora isto é criminoso — acentuou o promotor.

Em seguida leu um officio da Direcção-Geral dos Produtos Pecuários, onde se diz que o réu preparou no seu talho a carne, num subterrâneo do estabelecimento, sem autorização para isso.

A testemunha declarou que não conhecia esses factos nem que o réu fornecera dobrada concurrada, com ossos e fezes dentro de tripas e outros atentados á saúde publica.

O sr. José da Costa Martins, testemunha do réu Martins Pereira, fez um depoimento sóbrio, que pouco adiantou.

O sr. dr. Corte Real perguntou á testemunha se ela comia uteros, ao que ela respondeu nunca ter comido, mas se lhe dissessem que era bom... talvez comesse.

O sr. dr. Geraldo Vieira Lisboa, testemunha do réu Oliveira, a quem o promotor perguntou se podia emitir a sua opinião sobre uberes de bôvinos para consumo publico, declarou não estar ali como técnico, nem perito.

O Manuel Gonçalves, fornecedor de carnes, testemunha do réu Colaço, disse conhecê-lo como bom rapaz. A uma pergunta do promotor disse que ele comprava sempre gado de primeira qualidade, mas, «para vender a 16\$00 o quilo era trabalhar para aquecer...».

— Acha bem que metesse junto com a carne, uberes, uteros, tripas com fezes, etc.?

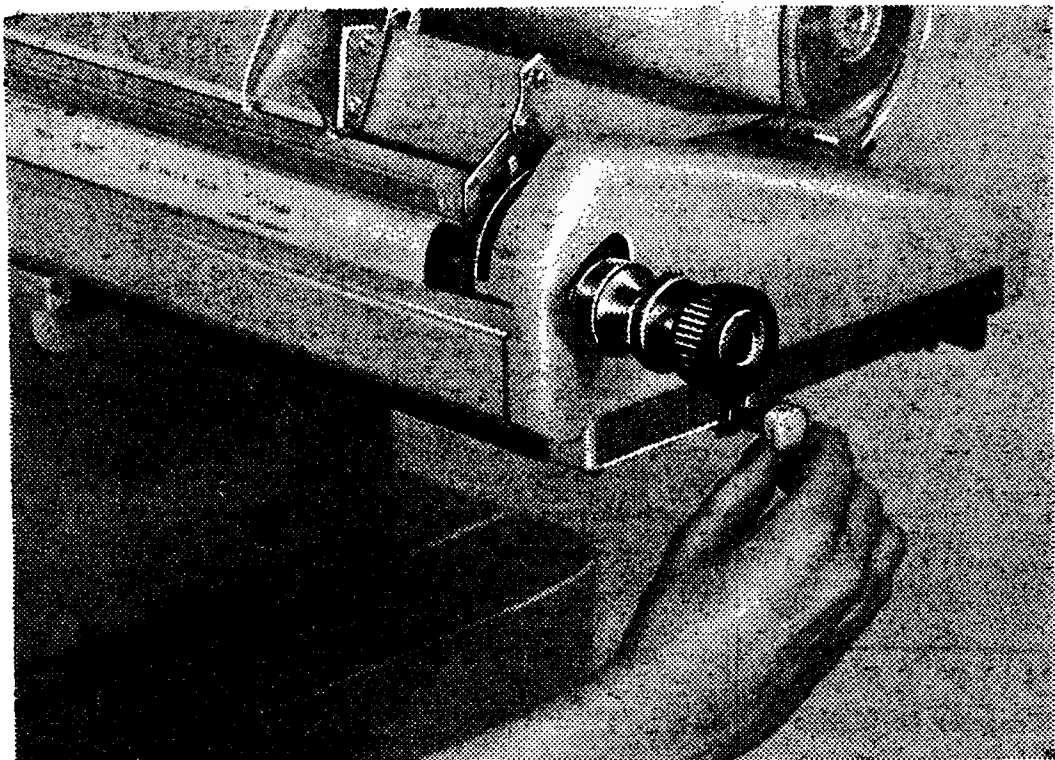
— Também é preciso ver o preço porque a carne era vendida...

Os depoimentos das testemunhas de defesa devem terminar hoje.

EXCURSIONISTAS

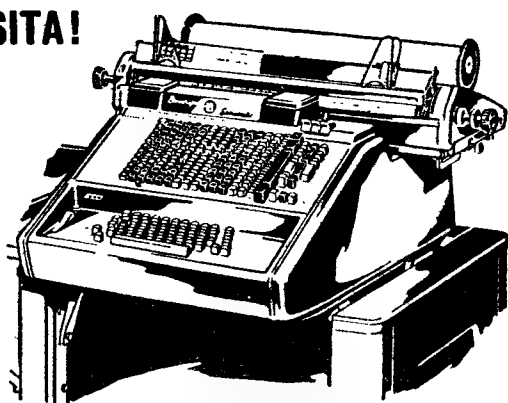
norte-americanos

A bordo do paquete norueguês Osloford, chegaram a Lisboa, onde permanecerão até amanhã, 305 milionários norte-americanos que andam em viagem de excursão. Visitaram já vários portos do Mediterraneo.



A MESMA MÁQUINA EFECTUA TODOS OS TRABALHOS DE CONTABILIDADE QUE NECESSITA!

Para acompanhar o rápido crescimento do seu negócio, é preciso que a sua contabilidade trabalhe sem atrasos ou congestionamentos. A Burroughs oferece-lhe toda uma linha de máquinas Sensimatic — máquinas fabricadas para proporcionar rendimento máximo à sua contabilidade. A Burroughs tem à sua disposição vários modelos — com ou sem máquina de escrever eléctrica — para que a sua contabilidade funcione com a máxima eficiência! Cada painel de controle da Burroughs Sensimatic pode ser removido instantaneamente e permite executar pelo menos quatro trabalhos distintos, com o simples girar de um botão.



É a máquina que lhe proporciona flexibilidade de programação, automatismo de operações e a garantia que o seu equipamento será o mais produtivo e não cairá em desuso.



*Peça uma demonstração sem compromisso
ao representante da Burroughs*

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

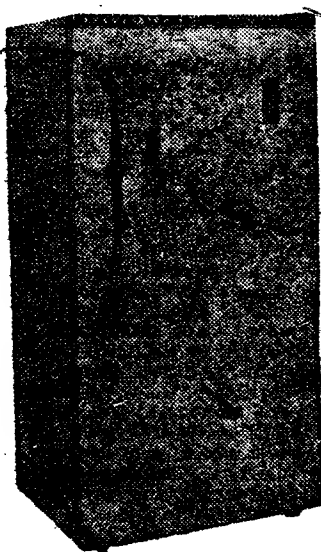
(Associada de ROBINSON, BARDSEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

Kelvinator

POSSUÍ A MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE
Kelvinator
O FRIGORÍFICO TODO FRIJO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM LISBOA:

Alvo R. José Falcão, 57-A Casa José Costa R. S. Paulo, 11-13 Electro Luminosa, Lda. R. Ant. P. Carrilho, 30	Freijota R. Prior do Crato, 33 Av. Liberdade, 136-A J. Azevedo & Silva, Lda. Cruzes da Sé, 19-1. J. E. Moreira	Rádio Moçambique, Lda. R. dos Cavaleiros, 72 S. a b o Av. Praia Vitória, 1-B S o t e r Rua 1.º Maio, 138 e Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
---	--	---

VENTILAÇÃO



HELLIX

Modelos: 17-24-32

**EXTRACTORES
ou INSUFLADORES**

Modelos especiais de janela, telhado, parede, câmara escura e anti-ácidos

ACESSÓRIOS EM STOCK

A maior experiência ao seu serviço — Milhares de instalações executadas

Para Orçamentos e Instalações consulte

o seu fornecedor habitual ou o

Representante e distribuidor para Portugal e Ultramar:

JORGE NOBRE DE CARVALHO

TELEF. 080303 — APARTADO 2-633 — LISBOA 2



*Elegante e
donairoso...*

Perfeito nos mínimos detalhes, o **ACORDEÃO HOHNER** é um companheiro sonoro, alegre e... distinto. Para maior harmonia e suavidade, prefira...

**acordeões
HOHNER**

VALORIZAM A SUA
VOCAÇÃO MUSICAL

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

Então não tem dificuldades financeiras pois os pode HIPOTECAR ou VENDER, em condições que desafiam qualquer concorrência e com o máximo sigilo e rapidez, na

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 45
Telefone 36 74 44

CAMINHOS DE FERRO

Grandes vantagens para os comerciantes de géneros frescos

Os Caminhos de Ferro desempenham funções reguladoras dos preços de venda de géneros frescos nos grandes mercados abastecedores, como Lisboa e Porto.

Não é por chegar primeiro nem por chegar depois que o comboio cumpre essas funções. É por chegar a tempo — e com grandes cargas.

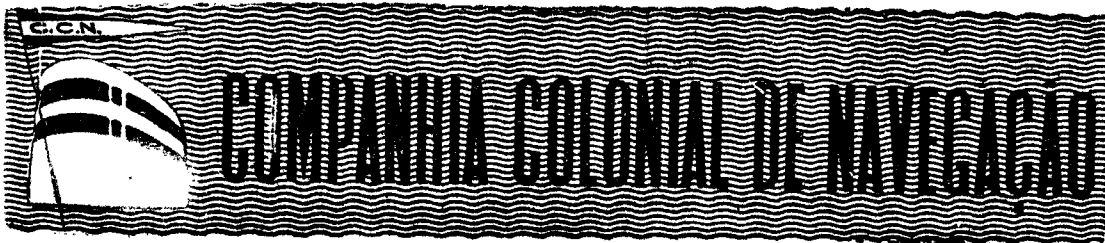
A concentração das mercadorias, a horas convenientes, pode fazer-se através dos caminhos de ferro em condições que contrariam a flutuação dos preços.

Para facilitar o transporte de géneros frescos (peixe, fruta, hortaliças, etc.), a C. P. pôs recentemente em vigor uma nova tarifa de grande velocidade de que resultam preços de transporte muito reduzidos.

Um preço de Zona indicativo dos benefícios concedidos:

— 150\$00 por tonelada, do Algarve para Lisboa

É uma tarifa que interessa aos srs. mandatários dos mercados abastecedores e ao público em geral, pelo reflexo que ela tem nas relações entre vendedores e compradores.



PARTEIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«UIGE»

24 de Outubro

«GANDA»

30 de Outubro

«PATRIA»

4 de Novembro (12 horas)

«BENGUELA»

27 de Novembro

Com escala prévia por Leixões, para: S. Tomé, Cabiuda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa de 25 a 28 de Outubro.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). Carrega em Lisboa de 26 de Outubro a 1 de Novembro.

Com escala por Leixões, para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). Carrega em Lisboa, de 20 a 25 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

23 de Novembro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 5 — Telef. 23342

CAÇA- -CALOTEIROS

por FRANK GRUBER



Folhetim semanal do
Diário de Lisboa

CAPÍTULO I

Quem me vê a ler a necrologia enquanto tomo o pequeno almoço na leitaria, pensará provavelmente que sou cangalheiro. Não sou, mas a minha profissão é tão alegre como aquela. Ora vejam o meu trabalho de hoje. Tenho um montão de fichas com nomes, que vou comparando com os nomes na necrologia. Faço isto todas as manhãs e duas vezes ao ano, encontro um nome que procuro. Esta manhã topei com o nome de Druhar.

Acabo o pequeno almoço e saio em busca da minha «cafeteira» que deixei estacionada dois quarteirões mais abaixo. Entro, ponho o motor a trabalhar e dirijo-me à North Side de Chicago, 598, Backhawk Street.

Estes estrangeiros têm a mania dos enterros de madrugada. Se bem que sejam apenas nove e meia, já tiraram os crepes da porta. Alguns miúdos pairam ainda pelas proximidades e eu pergunto-lhes:

— Em que igreja é a missa pela alma da sr.^a Druhar?

— Igreja de S. João, na Avenida Cleveland — responde um dos gaiatos.

Já não apanho o enterro na igreja, de forma que a única coisa que posso fazer é voar ao cemitério que, segundo o jornal, fica a sete quilómetros para lá dos limites da cidade. Levo coisa de três quartos de hora a lá chegar, e assim, quando entro no cemitério, os grupos já se dispersam, metendo-se nos carros que os trouxeram ali. Tiro um velho sobrescrito do bolso e aceno-o como se fosse um telegrama.

— Sr. Tony Druhar! — grito eu.

Um calmeirão, que vai justamente a entrar num carro verde, diz:

— Sou eu.

Aproximo-me e verifico que a matrícula do carro condiz com o número de um dos meus cartões. De forma que puxo do velho título de apreensão e enfio-o na mão do sr. Druhar.

— Lamento, sr. Druhar. Tenho de reaver esse

carro por falta de cumprimento das prestações junto da Mid-West Finance Company.

O tal Druhar olha estupidamente para o bocado de papel e depois larga um rugido, capaz de se ouvir na Avenida Grant.

— Você, seu miserável!... Acha próprio o momento para me fazer uma partida destas, quando venho de enterrar a minha pobre avó?

Várias pessoas se enfurecem. Este camarada Druhar dá pulos, tira o casaco, lança-o ao chão e salta-lhe em cima. E então três matulões, tão grandes como o tal Druhar, apela-se do carro e cercam-me.

— Es então um caça-calotes? há? — e atira-me uma mão-cheia de musculo á cara.

Felizmente estou com sorte. Um polícia de viação que escoltou o enterro até ao cemitério e está um pouco afastado, aproxima-se quando Druhar tira o casaco e larga aos berros.

— Que se passa? — pergunta.

Druhar recomeça ás pragas, mas eu seguro-me ao braço do polícia.

— Tenho um título de apreensão deste carro. Este senhor deixou de pagar as prestações e a Mid-West Finance Company exige \$188 ou o automóvel.

O guarda lança-me um olhar esquisito e tira o título das mãos de Tony Druhar. Examina-o e depois olha para mim.

— Tenho a certeza de que você nem se zоста de ver ao espelho, mister.

— Talvez não — respondo — mas se eu não tivesse este emprego, outro qualquer teria e preciso de comer.

— Para quê? — pergunta o polícia.

Percebo que o tipo está todo do outro lado e vejo-me obrigado a chamá-lo á ordem.

— Sr. guarda, isso aí é um título legal de apreensão, válido em qualquer Estado do país. Como representante da lei, peço-lhe que zele para que a lei seja cumprida.

Levantam-se de novo os protestos, mas passado um bocado Druhar e os seus amigos reúnem-se e fazem-me uma proposta que eu aceito com as duas mãos. Entregam-me \$32 e juram que Druhar me

rante um minuto e depois voltou-se para mim. — O sr. Berger quer saber se o senhor cobrou a dívida.

Dou ao capitão Riordan a opinião que tenho a respeito de Oscar Berger, que o oficial traduz num «Não». Escuta mais um minuto e depois diz: — O. K.! — E desliga.

— O Berger diz que o despediu há dois dias.

Aí fico mesmo danado. E mesmo o género de lealdade que seria de esperar de um homem que dirige uma agência de cobranças difíceis.

O príncipe Peter vem em meu auxílio.

— Capitão, não creio que este homem tenha sido o assassino do sr. Druhar. Não o julgo suficientemente forte para isso. Além disso, não apresenta quaisquer equívocos e com certeza o sr. Druhar não terá perecido sem oferecer resistência.

— Eu também tenho olhos para ver isso — retruca o capitão. — Mas podia ter saltado sobre o Druhar á tração, apanhando-o de surpresa.

O príncipe encolhe os ombros.

— Seja como for, o senhor não me vai deter, pois não? Tenho assuntos importantes a tratar...

— Pode retirar-se — diz o capitão e lança um olhar torvo na minha direcção — Continuo a não gostar da sua história, mas vou-lhe oferecer o benefício de uma dúvida. Se descobrir mais alguma coisa, não terei dificuldade em lhe deitar a mão. Isso me basta. Saio do Comando assim que posso.

Apanho um autocarro para Gardner Street, onde deixei a minha «cafeteira». Ainda lá está, só o que já não tem é pneus e faróis. A gatinagem roubou-os.

Tenho vontade de deixar ali o resto da sucata, mas, ao chegar á Division Street, entro num bar e telefono a uma garagem.

Ao chegar ao pardiello da Wells Street onde a BAA tem os seus escritórios, vou tomado de uma furia homicida.

Enfio pelo escritório dentro e Betty Marshall que é quem praticamente dirige o expediente interno, dá-me as boas-vindas.

(Continua)

pagará o resto da dívida no dia seguinte. Exijo no entanto que me indiquem os nomes e moradas, e que mos provejam com os bilhetes de identidade. Foi aí que cometi o grande disparate e daí o me ter envolvido com o falso príncipe.

Na manhã seguinte, conduzo o carro á Gardner Street, 736. A Gardner Street não passa de uma ruela com trinta casas, todas elas condenadas há vinte anos. Druhar habita o primeiro andar de uma dessas casas.

Não posso tocar á campainha, porque é coisa que não existe, de forma que ferro dois muros na porta. Ninguém vem atender, e eu torno a esmurrar a porta. Começo a desconfiar que fui levado, e lanço um encontrão á porta. Esta abre-se e eu entro em casa. Druhar não está ausente. Jaz de borco no sobrado. Está morto.

Durante coisa de um minuto, contemplo o cadáver, sentindo arrepios de frio a suar e a descer pela espinha. Este camarada Druhar é um fulano de respeito, mas no entanto, alguém lhe torceu o pescoço de tal maneira, que o tipo está a olhar por cima do ombro.

Há uma folha de papel que sai do bolso de Druhar. Baixo-me e tiro-a. Os olhos quase me saltam das órbitas. O papel diz: «Por valores recebidos que prometi pagar a Tony Druhar... Cinco mil dólares. W. C. Roberts».

Finalmente, meto o papel no bolso, no meu. No fim de contas, Tony Druhar, morto ou vivo, tem ainda uma dívida para com a Mid-West Company.

Saio de casa e estou sob o alpendre, quando vejo o táxi parado atrás da minha «cafeteira». O príncipe vem a atravessar o passeio.

Evidentemente que ainda não sei nesse momento que é um príncipe. Isso virei a saber mais tarde. Mas que vem todo pinoca, é uma coisa que salta á vista.

— Bom dia, cavalheiro — diz-me ele numa voz que pinga pronúncia estrangeira. — Procuro o sr. Druhar.

A minha vontade é enfiar-me na «cafeteira» e fugir dali para fora, mas de antemão sei que ou o príncipe ou o motorista do táxi se lembrarão

da matrícula do carro. Assim, acho que o melhor será enfrentar a tormenta.

— O sr. Druhar está em casa — respondo — mas não poderá recebê-lo porque morreu.

O príncipe deixa cair o queixo, mas só por um segundo. Leva então a mão ao colete, puxa de um monóculo e entala-o na órbita. Olha para mim e diz:

— Não compreendo.

— Talvez o sr. Druhar também não, mas isso não o ressuscita.

Ele deixa fugir um suspiro.

— Más notícias. Sou o Príncipe Peter Strogovich. O sr. Druhar tinha-me pedido um emprego e eu estava na disposição de o satisfazer. Más notícias. — O príncipe saca do monóculo e limpa-o com uma luva. — O senhor diz que ele está lá dentro? A Polícia ainda não está informada?

Não tardará a sê-lo. Vários vizinhos ouviram a conversa e cinco minutos depois, pára um carro de patrulha. E, segundos depois, estão dez ou doze polícias á nossa volta, uma ambulância e uma esquadra de emergência.

O burburinho é de respeito e quando acaba por acalmar, o príncipe e eu estamos no Comando a ser interrogados pelo capitão Riordan.

— Não gosto da sua história — diz-me ele. — Você andava á zaragata com esse Druhar. De acordo com a vizinhança e com os amigos, fez ontem uma bonita cena no cemitério. A minha opinião é que foi lá esta manhã para receber a massa e os dois desataram á pancada.

— Um momento, capitão — digo eu. — Chame Oscar Berger, que é o director da Berger Adjustment Agency. Pergunte-lhe se alguma vez matei algum dos meus devedores.

— Nunca é tarde para começar, bem sabe.

O capitão solta um grunhido e levanta o ascultador. Liga para o escritório e diz:

— Está? É o sr. Berger? Fala do Comando da Polícia. Tenho aqui um homem que declara chamar-se Sam Cragg e trabalhar para si... Qual é a acusação? Bem, diz ele que andava atrás de um fulano que lhe devia dinheiro e parece que alguém torceu o pescoço a esse fulano. Que? — Ouviru du-



TENENTE

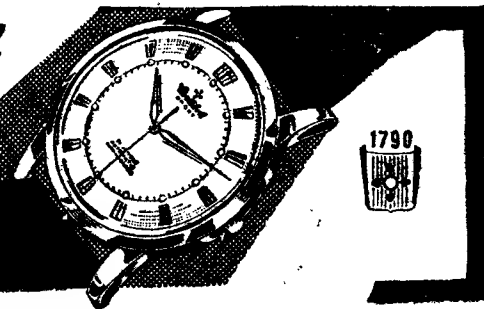
Raúl Evangelista de Oliveira

A Gerência do Laboratório Zimaia participa que será celebrada missa pelo eterno descanso do seu querido e saudoso Sócio-gerente, amanhã, 3.ª-feira, dia 24, ás 9,30 horas, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, seguida de uma romagem ao seu túmulo no cemitério de S. Domingos de Rana.

A todas as pessoas que se dignarem assistir reconhecidamente agradece.

Cortébert

LA NOUVELLE MONTRE AUTOMATIQUE
Contébert 21 RUBIS
RESSORT INCASSABLE
Réf. 154.-



* **HIPOTECAS** *
* Sobre propriedades ou automó- *
* veis. Em todo o País. Rapidez e *
* sigilo. *
* A FINANCIADORA *
* Av. da Liberdade, 3 - Telef. 24446 *
* LISBOA *

APRENDA CONTABILIDADE POR CORRESPONDÊNCIA

Peça Folhetos Grátis ao
INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE COMÉRCIO
R. Dr. Manuel Laranjeira, 880
PORTO

CONFECÇÕES PARA HOMENZINHOS

SOBRETUDOS, IMPERMEÁVEIS, CASACOS, CALÇAS...
CASA EDUARDO FERREIRA
(SECÇÃO JUVENIL)
RUA DA ASSUNÇÃO, 42, 1.ª

O PORTO pelo telefone

Embate de automóveis

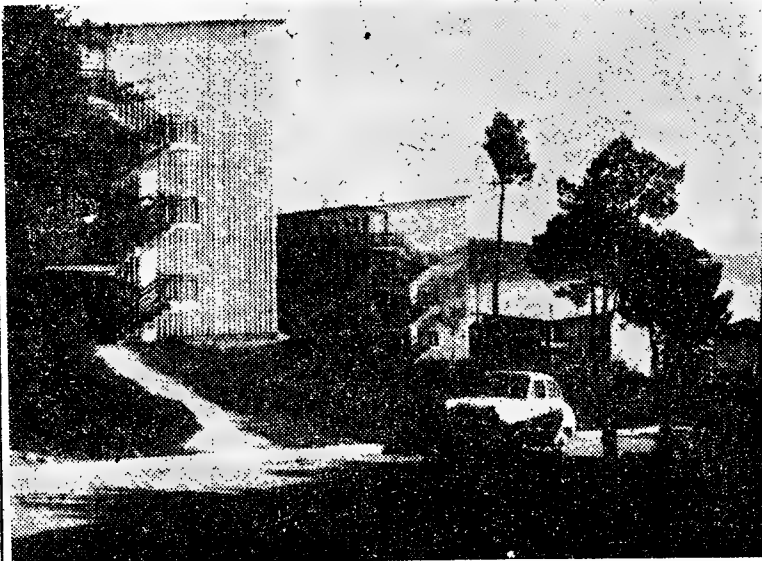
PORTO, 23. — Esta manhã chocaram dois automóveis na Avenida Marechal Saldanha, em Gaia. Os carros pertencem a Manuel Luís, de 46 anos, industrial, residente na Rua Infante D. Henrique, na Guarda, e a Domingos Teixeira Lopes, residentes nesta cidade. Rua de São Roque de Lameira, 1883, sendo condutor do primeiro Heliodoro Cardoso Rodrigues, de 36 anos, mecânico, também residente na Guarda. Todos sofreram ferimentos pelo que foram tratados no Hospital da Misericórdia após o que seguiram para os seus destinos.

Intoxicada com medicamentos

Recolheu á sala de observações do Hospital da Misericórdia Maria da Assunção Gomes Correia, de 21 anos, doméstica, residente em Rio Tinto, por em sua casa ter sido vítima de uma intoxicação produzida por medicamentos.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Três em lua de mel» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30 — «Os ambiciosos não sabem perder» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Viagem no fundo do mar» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15, «O gigante do Oeste» e «Um grito na escuridão» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cinderella dos pés grandes» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O Mundo de noite» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma bola para Joey» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30, «Uma aventura imprevista» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Giovanni Medici» (17 anos).
S. JOAO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Porgy e Bess» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os segredos de Monte Cristo» (12 anos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «O castigo da glória» (17 anos).



Aspecto de um dos primeiros bairros construídos no Porto para as classes pobres — o Bairro Rainha D. Leonor

Na zona da Pasteleira vai surgir em breve uma cidade nova

PORTO, 23. — A construção dos bairros da Rainha D. Leonor e da Pasteleira, localizados na parte ocidental da cidade, levou os técnicos da Camara Municipal do Porto a estudarem o aproveitamento duma vasta zona de pinhais que estava praticamente abandonada, apesar da sua privilegiada localização. Depois de observadas minuciosamente as condições e fisionomia do local, foi elaborado um vasto plano de urbanização e imediatamente, quase sem ninguém dar por isso, as máquinas e dezenas de trabalhadores principiam a sua ingente tarefa de dar expressão e realidade aos projectos delineados.

Muitos milhares de metros quadrados de terra foram revolvidos, escavados e aplanados para em seguida surgirem as primeiras linhas que definiam o arranjo de toda a extensa área. Algumas vias de acesso estão já devidamente pavimentadas, ficando a ligar, a beira-rio, desde o Largo António Calém até ao Bairro da Pasteleira, ou melhor, até á aristocrática Avenida Marechal Gomes da Costa.

Tudo o terreno foi dividido em obediência ao plano geral de urbanização do local, havendo espaços reservados para a abertura de ruas e praças, e talhões demarcados onde futuramente virão a erguer-se modernos e amplos edifícios. A magnífica zona fica toda ela em nível superior á via marginal que acompanha o rio Douro, dispondo, por isso, duma vista admirável pela sua largueza, suavidade repousante e riqueza de contrastes. Já estão vendidos á Caixa Geral de Depósitos três lotes de terreno destinados á construção de outros tantos edifícios, dois com catorze pisos e um com cinco. O Clube Fluvial Portuense vai também ali construir a sua piscina que será a primeira a existir no Porto com carácter publico e condições para a prática da natação.

Entretanto, poderá afirmar-se que não há muitos portuenses verdadeiramente a par do que está a fazer-se na zona da Pasteleira, onde dentro em breve surgirá uma cidade nova.



O local onde vão ser construídos dois edifícios de catorze andares e um de cinco. Ao fundo vê-se a ponte da Arrábida

Reuniões científicas

das pela direcção do Hospital Militar Principal e que suscitaram vulgar interesse, na sua primeira fase, pela actualidade dos temas tratados e pela competência dos oradores.

Nessa próxima sessão falam os srs. drs. Mayer Garção, capitão-tenente médico, e Fausto de Moraes, capitão-médico, os quais versarão, respectivamente, os temas «Guerra psicológica» e «Problemas técnicos do Serviço de Saúde de Angola».

Na Associação Portuguesa de Urologia

Na reunião da Associação Portuguesa de Urologia, amanhã, ás 21 e 30, na Ordem dos Médicos, o sr. prof. Carneiro de Moura faz uma comunicação sobre «Neoplasias da bexiga».

cistoplastia ou colocistoplas — Vantagens e inconvenientes».

Conferências promovidas pelo Hospital Militar Principal

Na Escola do Serviço de Saúde Militar, no Largo da Estrela, começam na quarta-feira, ás 22 horas, as conferências médicas, promovidas pelo Hospital Militar Principal.

VIDA SOCIAL

DR. RAMOS CASTAÑO

Regressou de Nova York o sr. dr. Ramos Castaño, que foi ali participar no 4.º Congresso Internacional de Alergologia, no qual apresentou uma comunicação sobre o novo tipo de tratamento de doenças alérgicas respiratórias.

FORMATURA

Concluiu o curso no Instituto de Agronomia a engenheira sr.ª D. Maria Gabriela Leite da Costa Gomes Bragança, casada com o sr. José Manuel Bragança e filha do juiz em Leiria sr. dr. Bernardo Baptista da Costa Gomes e da sr.ª D. Aurora Ferreira Pinto da Costa Gomes.

O ministro do Ultramar é esperado hoje na capital de Angola

LUANDA, 23 — E' esperado esta tarde em Luanda, cerca das 15 horas, vindo de Salazar, o sr. ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, que visitou ontem Moçambique, Novo Redondo e Malanje, onde milhares de pessoas o envolveram num ambiente de carinho e admiração.

O sr. ministro do Ultramar teve ontem festiva recepção em Malanje. Durante o desfile da força que prestou a guarda de honra ao ministro, uma multidão de brancos, pretos e mestiços acorreu-se do sr. prof. Adriano Moreira, dando vivas á Portugal, á Angola e ao ministro do Ultramar.

Toda a Imprensa insere desenvolvida reportagem da visita do sr. ministro do Ultramar, enaltecendo o fervor patriótico e o entusiasmo delirante com que as populações das regiões visitadas têm rodeado o titular da pasta do Ultramar. — (L.).

Uma mensagem para o presidente do Conselho

MALANJE, 23 — O ministro do Ultramar trabalhou até de madrugada com as autoridades locais e, ás 9 horas da manhã, recebeu, no belo edifício da Associação Comercial, os representantes das actividades económicas, tendo tratado dos problemas expostos por cada qual, na presença de todos.

O prof. Adriano Moreira decidia, aconselhava, aprovava ou rejeitava propostas feitas com a maior simplicidade.

Aclamado por imensa população nativa e autoctone o avião ministerial partiu ás 11 horas para a cidade de Salazar, capital do distrito de Cuanza Norte.

No decurso das audiências concedidas pelo ministro do Ultramar em

AS ACTIVIDADES do novo ano escolar

no Instituto Britânico

O Instituto Britânico anuncia uma nova série de conferências sobre «As origens mediterrâneas da cultura inglesa», que será inaugurada no dia 8 de Novembro, ás 18 e 30, pelo director do Instituto, sr. John Muir, que fará a apresentação da série e dos seus propósitos. Trata-se de demonstrar como são profundos e repetidos os elementos que a Inglaterra tem ido buscar ás civilizações mediterrâneas. A série será quinzenal.

A partir do dia 2 de Novembro, estará patente ao publico na sede do Instituto Britânico, uma exposição intitulada «Reproduções de Obras de Turner (1755-1851)», que consiste em ampliações fotográficas e reproduções a cor, escolhidas para mostrar a evolução artística deste célebre pintor inglês.

As actividades normais do Instituto Britânico, tais como sessões de cinema (curta e longa metragem), concertos, grupo coral, bailes, lições de inglês em disco, serviço de chá e uso do jardim, são dedicadas exclusivamente aos seus membros que também têm o direito de requisitar livros da Biblioteca do Instituto para leitura domiciliária. Existem três categorias de membros, beneficiando os estudantes e os professores de condições especiais de inscrição.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, amanhã, ás 13 horas, num almoço no Hotel Tivoli, o sr. José Octávio Rodrigues Vaz, antigo presidente do clube, falará sobre «Admissão e Classificação».

Malanje, foi entregue ao prof. Adriano Moreira uma mensagem para o Presidente do Conselho, assinada por toda a população da cidade. Trata-se de um álbum ricamente iluminado por um artista local, Oscar Comenda, com paisagens de todos os concelhos do distrito. Nessa mensagem, que o ministro prometeu entregar, louva-se a acção de todos os que defenderam a região, em especial oficiais do Exército e agentes da P. I. D., e pede-se aos Chefes do Governo que premeie a sua dedicação. — (E.).

«Se Portugal perder, os sinos não dobrarão apenas por Angola»

LONDRES, 23 — «Ao defender Angola Portugal está, não só a travar a batalha do Ocidente na guerra fria, mas também a da civilização cristã» — escreve hoje no «Daily Telegraph», em artigo intitulado «Batalha da guerra fria em Angola», George Martelli, há pouco regressado de demorada viagem por aquela provincia portuguesa.

«Embora receba mais coices do que agradecimentos pela sua luta — prossegue Martelli — Portugal, prevejo-o, não se desviará do seu caminho. Apesar da perfidia dos seus aliados, penso que vencerá; mas se perder, os sinos não dobrarão apenas por Angola».

George Martelli sublinha que Portugal é provavelmente o unico país que conservou o sentido da sua missão, de todos os que têm ou tiveram domínios ultramarinos.

Escreve o articulista que, de acordo com as inúmeras viagens que fez e as suas muitas entrevistas com elementos oficiais e particulares portugueses e com testemunhas estrangeiras, pôde verificar ter Portugal conseguido dominar, a situação na medida em que necessitava antes do começo das chuvas e que se o conseguiu — sublinha — foi devido á recusa de grande parte da população nativa em participar em quaisquer actos de terrorismo, apesar das ameaças, frequentemente cumpridas, dos terroristas. — (A. N. I.).

PRINCIPIOU

o Curso de Cooperativismo Agrícola promovido pela Fundação Gulbenkian

No auditório da Fundação Gulbenkian principiou esta tarde um Curso de Cooperativismo Agrícola movido pelo Centro de Estudos de Economia Agrária daquela instituição. Com a participação de 220 técnicos, regentes agrícolas, agricultores e dirigentes de cooperativas, o curso iniciou-se com a apresentação do programa pelo sr. Crochet, conselheiro técnico do Centro Nacional de Cooperação Agrícola de França. Da cooperação agrícola naquele país falou o sr. Selaries.

O curso termina no dia 27, realizando-se quatro sessões de estudo.

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

ELECTRO-LISBOA, LDA.

Rua Augusta, 248 — Telef. 20568

Cartório Notarial

de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 23 — Tomou posse do lugar de notário desta comarca o sr. dr. José Marques de Almeida, advogado nos auditórios da comarca de Lisboa. Foi muito concorrida a cerimónia da posse, conferida pelo juiz da comarca, sr. dr. José Luís Pereira, tendo lido o respectivo auto o chefe da Secção Central, sr. José Pinto de Matos. O anterior notário da comarca, sr. dr. José Gomes Antunes, foi transferido, a seu pedido, para o Cartório Notarial de Mangualde, onde já está no exercício dessas funções.

Colecções Nolasco ANTIGUIDADES

Leilão

AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS

PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.

LEILOEIROS ANTIQUARIOS

R. ESCOLA POLITÉCNICA, 183

LISBOA

Tel. 668973

O D. N. publica a lista dos números dos lotes marcados para leilão

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

ONDA ELÉCTRICA

R. S. Pedro de Alcântara, 47 — Tel. 30452

BOLETIM DO DIA

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Outubro de 1931, publicava, «em fundo»:

«Apesar dos que, em nome de um passado que não deixou saudades, mas tantas dores e misérias, costumam rir-se da obra dos criadores e defensores da paz, esta vai progredindo, lentamente, é certo, derubando obstáculos e erguendo diques à barbárie».

Não sabemos ainda se o conflito da Manchúria se liquidará pacificamente, evitando-se a guerra que reacenderia no Extremo Oriente os ódios que tornam os povos e as raças — vencidos ou vencedores — vítimas do seu valor e também da sua covardia.

Conseguirá a Sociedade das Nações impôr-se, afastando para o largo o perigo que se desenha?».

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — As 17: Fados, transmitidos da Severa; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil, de Odette de Saint-Maurice; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de Dança; 19: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Valsas, pela orquestra de Melachrino; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Canções portuguesas; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 1.º episódio da adaptação radiofónica do romance de William Thackeray, «Feira das vaidades», por Ema Paul; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — As 19: Reabertura — O soprano Jean Sutherland, em árias de Donizetti e de Meyerbeer; 19 e 20: «Antiguidade dos Textos», 4.ª palestra da série «Os Manuscritos do Mar Morto», pelo rev. Arminio Augusto; 19 e 30: Música sinfónica: «Suite de Danças», de Bela Bartók; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Quatro motetes, pelo coro dos padres do Espírito Santo de Cheville; 20 e 20: Festival de Salzburgo: «Abertura Coriolano», op. 62, de Beethoven, e «Concerto para violino e orquestra», de Mozart; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira; 22 e 10: «Nossa Senhora na poesia portuguesa», por Fernando Guedes; 22 e 25: 2.ª parte do concerto sinfónico; 22 e 57: «Sonata n.º 1», de Bela Bartók, pela violinista Nadine Desouches; 23 e 32: Sete canções populares espanholas, de Falla, por Teresa Berganza, com a colaboração do pianista Felix Lavilla; 23 e 4: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Artista; 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19 e 10: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestra; 20 e 45: Canções; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Brasil; 21 e 45: Mensagem do soldado; 22 e 1: Novos discos; 23 e 15: Artista; 23 e 30: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — As 17 e 45: Noticiário; 18 e 15: Canções; 18 e 30: Canções portuguesas; 18 e 45: Um conjunto ligeiro; 19 e 15: Uma orquestra; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 45: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos (Roberto Ivens e Brito Capelo); 22 e 45: Melodias de sempre; 23: Tempo de música; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 15: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Encontro às 8; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Boletim do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas; 22 e 35: Composições célebres; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As 18: Resumo do programa; 18 e 5: Concerto; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — As 17: Rádio Peninsular; das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 50, «Culinária», programa de Maria de Lourdes Mendo, realização de Rui Ferrão; 20 e 20, programa musical, com a colaboração de Leônia Mendes e o conjunto de António Mafta, (transmissão dos estudos do Porto); 20 e 40, «Figuras e Factos do Domingo Desportivo»; 21 e 5, recital pelo pianista Rafael Sebastião, realização de F. Ferreira; 21 e 30, telejornal; 22 e 5, «Caminhos de Ferro»; 22 e 30, Concurso «Quem sabe, sabe!» (2.ª edição — 10.ª sessão); realização de Oliveira Costa; 23 e 30, telejornal e últimas notícias.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650\$00	648\$00	652\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	713\$00	712\$00	714\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	810\$00	807\$00	810\$00
Centenários 4 % 1940	2.000\$00	1.998\$00	2.002\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006\$00	—
Extern. 1.ª série	—	1.050\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.090\$00	—	1.100\$00
Ext. 2.ª série	—	1.050\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.050\$00	—
Ext. 3.ª série	—	1.350\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.350\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	212\$00	218\$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	475\$00	490\$00
Norte de Portugal 5 %	—	102\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	900\$00	910\$00
Gás Elect. 4 %	920\$00	915\$00	925\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	922\$00	—
Gás Elect. 5 %	975\$00	975\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	83\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	88\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	95\$00	96\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	960\$00	965\$00	1.000\$00
H. E. da S. E. 3 1/2 %	—	—	700\$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.013\$00
Metropolitano	915\$00	915\$00	918\$00

Acções	Efect.	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.750\$00	1.750\$00	1.760\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.235\$00	1.230\$00	1.235\$00
Agricultura	—	56\$00	61\$00
Seguros			
Mundial	335\$00	332\$00	337\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250\$00	—
C. Ultramarinas			
Ag. Casseque	—	780\$00	—
Ag. das Neves	—	200\$00	240\$00
Agric. Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	1.010\$00	1.010\$00	—
Boror	—	180\$00	210\$00
Cabinda	—	—	40\$00
Cadá	1.200\$00	1.200\$00	—
Colonial do Buzi	99\$00	98\$00	99\$00

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM GARANTIA REAL através de **A FINANCIADORA** Sucursais no Porto e Coimbra Sede: Avenida da Liberdade, 3. 2.ª — LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para to do serviço».
ABC — «O trunfo é espadas».
AVENIDA — «O diabo é um anjinho».
MARIA VITORIA — «Bate o pé».

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Austerlitz».
S. LUIS — «A história daquela noite».
S. JORGE — «O gume da navalha».
IMPERIO — «A fonte da virgem».
EDEN — «Fanny».
ODEON — «Paixões em fogo».
MONUMENTAL — «Spartacus».
ALVALADE — «A história daquela noite».
POLITEAMA — «Amor tudo na vida».
CONDES — «O capitão sem medo».
ROMA — «Os últimos dias de Pompeia».
AVIS — «O capitão sem medo».
CAPITOLIO — «O capacete verde».
OLIMPIA — «Terror no Texas».
ROYAL — «Sindbad, o marinheiro».
IDEAL — «Ódio entre irmãos».
RESTELO — «O mais belo espectáculo do Mundo».

JARDIM-CINEMA — «Escandalo na corte».
SALAO LISBOA — «S. O. S. no Pacífico».
ARCO-IRIS — «A verdade».
PROMOTORA — «O ultimo tango».
S. L. BENFICA — «A terra das mil aventuras».

FARMÁCIAS

TURNO A

AJUDA — Caramac Ajuda, Est. Cruz, 20 (633248).
ALCANTARA — Bairro, R. Prior Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Alm. Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. Igreja, 9 (711780) * Celta, R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britânica, T. L. L. gua Póvoa, 5 (689250).
AREIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av. P. Manuel Nobrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) * Vale, Av. Marquês Pôrmar, 45 (773043) * Dalva, Av. Duque Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurca, 154 (24816) * Oliveira, R. Prata, 240 (21415).
BELEM — Moura, T. Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (27284).
CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infancia, 16, n.º 98 (688807) * União, R. de Infancia, 16, n.º 98-B (688807).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) * Pinto, R. Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFANIA — Estefânia, R. Pascoal Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja B (666971) * Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).
GRACA — Ziler, R. S. Tomé, 54 (862835) * Central, R. Penha Franca, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11 (610741).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2 n.º 16 (728395).
REGO — Baptista, R. Fco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófilo Pedrosa, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão, R. Cruz St. Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 187 (26476).
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

O 31.º ANIVERSÁRIO do Grupo Onomástico «Os Carlos»

O Grupo Onomástico «Os Carlos», que tem desenvolvido admirável obra de assistência, celebra no dia 4 de Novembro o seu 31.º aniversário com o seguinte programa de comemorações:

Dia 3, distribuição de tabaco, papel e fósforos aos Carlos doentes, internados nos Hospitais Cívicos de Lisboa; dia 4 (Dia de São Carlos), às 9 horas, missa na igreja da Madalena, à Sé, por alma dos Carlos; às 15, distribuição de donativos em dinheiro aos Carlos necessitados e suas famílias e aos protegidos da Imprensa e da Rádio, incluindo dez pobres do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos; às 20, jantar de confraternização de «Os Carlos», em homenagem ao ex-presidente da direcção, sr. Carlos Empis, na sede, durante o qual tocará um quinteto, havendo distribuição de emblemas de ouro aos que completaram 20 anos de associados; dia 6, distribuição de tabaco aos Carlos encarcerados por qualquer delito, nas cadeias do Aljube e do Limoeiro; dia 7, distribuição de tabaco, papel e fósforos nas cadeias Penitenciária de Lisboa; Caxias e Linho; dia 12, exposição, na sede, de enxovais, oferecidos pelos familiares e amigos de «Os Carlos», para serem distribuídos aos que tenham nascido no dia 4 e se baptizem com o nome de Carlos.

Cortejo de oferendas em Cinfaes

CINFAES, 23 — A Misericórdia organiza em 19 de Novembro o cortejo de oferendas a favor do seu hospital, jornada de benemerência para a qual a população do concelho concorre generosamente. Os organizadores do cortejo já iniciaram os seus trabalhos e andam a percorrer todas as freguesias em visita à organização de comissões e sub-comissões que colaboram em conjunto.

MOEDAS ANTIGAS

de ouro, prata e cobre. Compram-se aos melhores preços na Ourivesaria Santos Catita, Lda., Rua das Portas de Santo Antão, 44.

J. BURNAY, L. DA Papéis de crédito Notas estrangeiras **TELEF. 21273**
RUA DO OURO, 72

Abertura solene da Universidade Técnica

(Continuação da 1.ª página)

resse dos alunos. Assinalou o aumento de frequência.

A Universidade Técnica de Lisboa, dado o acréscimo da sua população escolar — disse o reitor — necessita de maiores locais para exercer a sua acção. Apelo para os senhores ministros da Educação, das Finanças e das Obras Públicas para dar início ao estudo deste instante problema.

E acrescentou:

Também é mister dar à Universidade a faculdade de dispor de maior liberdade no estabelecimento dos seus planos de estudos, podendo modificar as cadeiras existentes, criar novas cadeiras e cursos de opção, para poder acompanhar o progresso científico e técnico que se está desenvolvendo no Mundo com grande aceleração. Desse modo, com maior autonomia pedagógica, poderá ser cada dia mais útil a acção universitária. Também é de instante necessidade uniformizar as provas de doutoramento e de concursos para o professorado à escola e institutos da Universidade Técnica de Lisboa, tendo em consideração as necessidades das escolas que a compõem. A experiência de várias décadas de vida universitária, tendo cada escola o seu regime próprio, não é de aconselhar.

Após terminar a sua oração, o sr. prof. Moses Amzalak fez as suas despedidas, pois, como disse, no decorrer do próximo ano lectivo atingirá o limite de idade; e por isso era esta a última cerimónia de abertura solene de aulas a que presidia.

Foi saudado com calorosa salva de palmas.

Cerimónia de doutoramento e oração de sapiência

Seguiu-se a cerimónia de doutoramento «honoris causa» do prof. dr. Riberaugayon, cujo elogio foi feito pelo sr. prof. Cincinato da Costa. Finda essa oração, o sr. prof. Moses Amzalak procedeu à imposição das insígnias ao doutorando.

Subiu, depois, à cátedra o prof. António Maria Godinho, que fez a oração de sapiência, subordinada ao tema de flagrante actualidade «Problemática das Relações Humanas no Ultramar Português». No decorrer da sua admirável lição, o catedrático analisou e comentou as proposições dos autores que pretendem sustentar a existência de uma unidade cultural da África Negra, apontando como flagrante desmentido o pluralismo étnico e cultural dos territórios do Ultramar Português.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava muito nublado, chovia em algumas regiões do Norte do continente por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta dum anticiclone dos Açores, centrado a sul do arquipélago e de uma depressão centrada a norte da Irlanda.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 16°; Portalegre, 13°; Coimbra, 17°; Lisboa, 16°; Faro, 17°; Sagres, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 21,2°; mínima, 14°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,5°; mínima, 13°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — A norte do sistema Montejunto-Estrela, céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudoeste, choviscos ocasionais. A sul daquele sistema montanhoso, céu muito nublado, por vezes pouco nublado, vento fraco a moderado de Sudoeste.



guês, nomeadamente das suas províncias africanas.

Ocupou-se, em seguida, da política de assimilação e da política de integração, salientando que ambas traduzem a ideia que aliamos ao sistema de comportamento seguido pela população portuguesa europeia em relação às populações ultramarinas, política que — disse — de modo algum consagra discriminações ou privilégios, admitindo tão-somente como realidade materializável a ocidentalização pelo aporuguesamento cultural das populações. Salientou, a propósito, a transcendente importância que resultou da revogação do estatuto do indigenato para a política de integração.

Depois de analisar algumas das mais relevantes modificações recentemente introduzidas na nossa política ultramarina, salientando a complexidade da tarefa do ajustamento das leis aos hábitos das populações, falou do problema religioso nos territórios portugueses extra-europeus; e, sublinhando a tradicional tolerância da administração portuguesa nesta matéria, dedicou particular atenção às três grandes religiões ecuménicas e missionárias: o catolicismo, o protestantismo e o islamismo.

Sustentou o prof. António Maria Godinho a viabilidade, à face do Direito, da Geografia, da Economia, da Política e da Moral, da existência de uma nação que é, como a Nação portuguesa, um mosaico de populações pluricontinentais, multirraciais e de multiplicidade religiosa. A manutenção desta comunidade só será possível — acentuou — se no presente e no futuro os nossos pensadores, os nossos professores, os nossos escritores, os nossos técnicos e, sobretudo, os que agora entram nas fileiras da população activa, a nossa juventude, tiverem plena consciência das responsabilidades que sobre cada um deles impende. Dessa missão — afirmou — não se pode, nem deve, alhear a Universidade.

TINA LIVANOS e o marquês de Blandford casaram-se hoje em Paris

PARIS, 23. — Tina Livanos, ex-mulher do magnate Aristotles Onassis, casou hoje, com o marquês de Blandford, herdeiro do duque de Marlborough, numa breve cerimónia civil.

O marquês de Blandford, membro de uma das mais ilustres famílias inglesas, primo de Churchill e senhor do castelo de Blenheim, no Oxfordshire, mandado construir pelo Governo britânico para o primeiro duque de Marlborough, em reconhecimento pelas suas vitórias, entre as quais a de Blenheim, no começo do século XVIII.

O acto civil celebrou-se numa «mairie» de Paris, pela manhã, e a cerimónia religiosa, segundo o rito ortodoxo grego, celebra-se de tarde, na Igreja Ortodoxa de Saint Etienne, oficiado por monsenhor Metellos, bispo de Reggio. Tina conta 31 anos e tem dois filhos da sua união com Onassis. O marquês de Blandford, de 35 anos, também ficou com dois filhos do seu casamento anterior com Susan Hornby, de quem se divorciou o ano passado, depois de nove anos de casamento. Quando solteiro, Blandford foi durante algum tempo, apontado como um dos pretendentes da princesa Margarida de Inglaterra.

Ao desposar o primo de Churchill — íntimo amigo do seu primeiro marido — Tina Livanos poderá vir a ser, eventualmente, duquesa de Marlborough, baronesa Churchill, princesa do Sacro Império Romano e princesa de Mildeheim. — (A. N. I. e F. P.).

CONTRABANDO DE FRUTAS

para Lourenço Marques
LOURENÇO MARQUES, 23. — Segundo notícia o jornal «The Star», de Johannesburg, na sua última edição, está a ser feito o transporte ilegal de frutas, em larga escala, através da fronteira de Moçambique com destino à capital da Província.

Grandes carregamentos atravessam a fronteira sem possuírem os documentos autorizando a exportação, passados pelos departamentos oficiais que intervêm neste assunto. — (L.).

CONTINUA

o roubo de quadros:

duas telas

em Roma

ROMA, 23. — Também Roma tem o «seu» roubo de quadros, depois dos de Milão e de Veneza, há dias. Duas telas, uma de Pisis («Conchas na praia»), outra de Rosai («Paisagem Florentina»), foram, efectivamente, roubadas, ontem, à tarde, de uma galeria de arte particular, em pleno centro da cidade. Os quadros haviam sido emprestados pelos proprietários para uma exposição. Os ladrões não tocaram noutras telas, como uma Modigliani avaliada em perto de 15 milhões de liras. — (F. P.).

Esta semana nas Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

que os neutralistas não estão dispostos a ser arrastados para atitudes baseadas em meros factos isolados, enquadrando estes dentro do panorama mais vasto do desarmamento que é o verdadeiro problema a resolver.

Ontem, o presidente Kennedy e Stevenson trocaram impressões sobre a questão da substituição de Hammarskjöld. Tanto os Estados Unidos como a U. R. S. S. aceitam o diplomata birmanês U Thant como secretário-geral interino, mas persistem as divergências sobre a escolha dos adjuntos. A Rússia só aceita que um dos adjuntos represente a Europa Ocidental, com a condição de haver outro adjunto representando a Europa Oriental.

Parecendo provável que a China de Taipé aceite não vetar a entrada da Mongólia Exterior, fica, assim, livre o caminho para a admissão da Mauritânia, à qual a Rússia não oporá o seu veto, desde que a Mongólia também entre para a Organização.

Também os problemas africanos se encontram na ordem do dia, devendo a Comissão Política Especial ocupar-se, esta tarde, do problema do «apartheid». A delegação sul-africana decidiu participar activamente nos debates, mas a verdade é que a África do Sul, agora completamente isolada no convívio das Nações, terá que enfrentar um possível pedido de expulsão apresentado pelos países africanos. O primeiro orador desta semana é um africano: o presidente Tubman, da Libéria, que proferiu, de manhã, uma alocução perante a Assembleia Geral. — (F. P.).

Os toureiros

contra os apoderados

SEVILHA, 23. — Três matadores de renome apresentaram um protesto ao chefe nacional do Sindicato dos Espectáculos, a respeito das comissões que recebem os apoderados e que vão de dez a quinze por cento do contrato firmado pelo matador. Nesse protesto, pede-se que os matadores tenham a liberdade de contratar qualquer pessoa que os represente, pagando-lhe um salário em vez de tão elevada comissão. O documento é assinado por António Ordoñez, Diego Puerta e Manolo Vazquez. — (A. N. I.).

A República francesa

precisa agora como nunca de ser defendida

— declarou o presidente do Senado

PARIS, 23. — «Nunca como agora a República precisou tanto de ser defendida. Há quem preconize a violência, outros segerem meios mais hipócritas. A República corre perigo, e se este perigo se acentua, talvez seja porque os republicanos se mantiveram divididos por demasiado tempo» — declarou ontem, à noite, Gaston Monnerville, presidente do Senado (Radical Socialista), em Salviac (Lot), no Congresso da Associação dos Presidentes Municipais do departamento, a que preside Maurice Faure (antigo ministro e presidente do Partido Radical Socialista). Este, falando a seguir, e referindo-se à união das esquerdas republicanas, conseguida no Lot, sob a sua presidência, fez votos para que se desse igual fenómeno no plano nacional. — (F. P.).

BALANÇO DAS MANIFESTAÇÕES EM PARIS

PARIS, 23. — A Prefeitura da Polícia publicou o seguinte balanço das manifestações de muçulmanos argelinos:

Manifestantes libertados depois de verificações de identidade — 8500; retidos ainda para exame mais completo da sua situação (supõe-se que grande numero serão repatriados para a Argélia), 1600; actualmente submetidos a verificações, no parque das exposições da Porta de Versailles — 1200; repatriados para a Argélia — 500.

O estádio de Coubertin foi evacuado ontem, à noite, e pensa-se que o parque de exposições da Porta de Versailles se-lo-á esta noite. — (F. P.).

MORTOS NA ARGÉLIA

ARGEL, 23. — Um major aviador foi morto esta manhã, em Argel.

A «cintura de cobre» provoca perturbações na TV sueca

ESTOCOLMO, 23. — A cintura de agulhas de cobre que os Estados Unidos colocaram ao redor da Terra através de um foguetão «Midas», na semana passada, está a provocar efeitos inesperados na Suécia, dificultando as emissões da Televisão nacional e permitindo captar programas de estações estrangeiras, principalmente situadas na Europa Oriental e na República Federal da Alemanha.

Um informador da Televisão sueca afirmou que nunca fora possível captar tantas emissões estrangeiras, salientando que, durante todo o dia de ontem, se pôde assistir, na Suécia, a programas da Televisão de vários países.

Por outro lado, um técnico de comunicações sublinhou que «se este caos é devido à cintura de cobre, vai ser difícil manter as emissões de rádio e as telecomunicações em perfeito funcionamento».

Os especialistas pensam, entretanto, que as perturbações que se estão a verificar não resultam, directamente, da presença das agulhas de cobre no Espaço, mas sim de um efeito secundário da experiência. — (A. N. I.).

com uma bala na cabeça, por um desconhecido que fugiu. Registram-se, por outro lado, em Oran, dois atentados que fizeram um morto e um ferido (europeus).

Nos arredores de Blida, um transformador eléctrico ficou muito danificado por uma explosão. — (F. P.).

JACQUES SOUSTELLE FEZ DECLARAÇÕES NO «COMBAT»

PARIS, 23. — Publica hoje o «Combat» declarações de Jacques Soustelle, o antigo ministro do presidente de Gaulle cujo paradeiro se desconhece.

«Torna-se necessário quebrar o meu silêncio, devido ao emprego de insultos que não posso tolerar e de mentiras que ninguém pode ignorar quando se vive por uma grande causa».

«Não posso aceitar esta campanha, que provém daqueles que apoiam o Governo e que trabalham activamente para abandonar a Argélia à F. L. N., tornando-se cúmplices de uma empresa totalitária e racista».

«Não tenho de receber lições nem de aceitar censuras dos associados, admiradores ou cúmplices da clique racista que deixou a sua marca sangrenta em El Aliah (referência à chacina de europeus ali registada) e que, de Ben Khedda a Nasser, à Liga Árabe e ao Mufti El Hussein, está ligada ao pior racismo e anti-semitismo».

Salienta Soustelle que não defende a Organização do Exército Secreto, mas que compreende como ela possa ter aparecido e o seu êxito.

«Como pode deixar de se compreender que uma população desafortunada, friamente condenada ao esquecimento, e submetida a uma pressão sem precedentes de todas as forças do Governo, encontre nessa organização o seu único recurso?».

Embora condenando o extremismo, Soustelle diz:

«Exactamente porque sou e continuo a ser um republicano e um democrata é que rejeito com horror a política cujos resultados óbvios serão a instituição, na Argélia, de uma feroz ditadura, lançada contra os europeus e contra aqueles muçulmanos que ainda hoje são, quer se goste ou não, cidadãos franceses». — (A. N. I.).

DE GAULLE RECEBE HOJE O PRESIDENTE DO SENEGAL

PARIS, 23. — Leopold Senghor, presidente da República do Senegal, que chegou ontem a esta capital, será recebido hoje, em audiência, pelo general de Gaulle. O chefe de Estado senegalês, que se encontrou com os principais membros do «G. P. R. A.» na sua visita de quatro dias a Tunes, declarou:

«O nosso papel consiste em explicar a uma das partes a situação da outra e vice-versa, e ouvir de cada uma as possibilidades de entendimento». Entende que a conversação com o presidente da República francesa deve efectuar-se sob o signo da amizade franco-senegalesa e sob o da solidariedade africana — terá por base a vontade de negociar expressa por ambas as partes.

Supõe-se que, naquela audiência, o presidente Senghor terá ocasião de expor ao general de Gaulle o que poderá ser a «iniciativa importante», que Ben Khedda, chefe do «G. P. R. A.», anunciaria amanhã. — (F. P.).

DAVID KIT

MODAS ARISTONE

PELES

ALTA COSTURA

PASSAGEM DE MODELOS

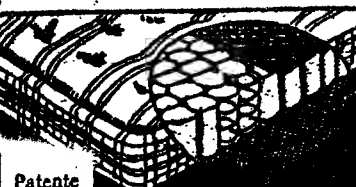
NO

HOTEL RITZ

4.ª FEIRA, 25 de Outubro, às 16 horas

RESERVAS DE MESA PELOS TELEFONES 736911/2 e 43494

Dorme mal?



Patente 5379

Experimente V. Ex. os colchões de molas

80 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, LDA.
R. Actor Vale, 16-B — LISBOA
Telef. 83 12 44

Difícil tarefa para o "onze" nacional no jogo contra a Inglaterra na próxima quarta-feira



SÓ FALTAM DOIS — O lance pertence ao encontro Atlético-Lusitano, disputado ontem, na Tapadinha. Junto á baliza dos visitantes encontram-se nove jogadores, o que não sendo invulgar não deixa, porém, de revelar um sentido muito pitoresco...

Depois de amanhã, no Estádio de Wembley, em Londres, a selecção nacional de futebol joga a possibilidade de um terceiro encontro que lhe permitiria — em caso de triunfo — um apuramento para a fase final do grande certame, a realizar no Chile.

Na circunstancia, o mesmo é dizer, que são necessárias duas vitórias sobre o «onze» britânico, para efectuarmos a viagem até á América do Sul. Empreendimento difícil, é certo, mas não impossível.

Motivos vários dificultaram os trabalhos de preparação da equipa representativa do País, que não encontrou o ambiente necessário para uma presença condigna na maior competição do futebol mundial. Tudo se negligenciou, chegando-se mesma a erguer montanhas de dificuldades á acção do seleccionador nacional, cujas intenções sofreram profundo golpe.

Quando se esperaria a colaboração de todos, quase todos pareceram dispostos, por isto ou por aquilo, a contrariar o objectivo, que deveria ser igual para todos.

Cremos, que esta nossa tentativa para um apuramento — que já tarda — começou a fugir, precisamente, no primeiro jogo contra a Inglaterra, quando uma vitória esteve, perfeitamente, ao nosso alcance. Depois, a derrota no Luxemburgo arrefoçou o nosso entusiasmo, já escasso, conduzindo-nos á situação actual.

Toda a gente reconhece as dificuldades da nossa tarefa, em Londres, na próxima quarta-feira. E por

(Continua na página seguinte)

Anteontem, no famoso estádio de Wembley, onde depois de amanhã se realiza o encontro Inglaterra-Portugal. Os jogadores da nossa equipa dão as voltas da praxe ao terreno, antes de começarem o treino, efectuado em Wembley por especial deferência dos seus adversários. «Fair-play» britânico. Até porque o prêmio está a suscitar enorme entusiasmo (lotação esgotada, 100 000 espectadores!) e os ingleses anseiam pela fase final do «Mundial» no Chile, procurando desta vez ressarcir-se de malogros anteriores.



Diário de Lisboa



Os vencedores do torneio de atletismo «Primeiro Passo»

No torneio «O Primeiro Passo»

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

surgiram novos valores e dos mais expressivos

O «Primeiro Passo», que todos os anos desperta grande interesse entre as camadas jovens que desejam praticar o atletismo, na presente temporada não fugiu á regra, tendo, até, sido um dos melhores de sempre. Um verdadeiro alfofre de promessas.

Os «leões», que têm sido, até aqui, os senhores do atletismo, estão de parabéns, por duas razões fundamentais: ganharam com a «sua» equipa, representada pelo Sporting

de Travancinha, e demonstraram, sobretudo, forte poder de organização em benefício geral do atletismo português.

Os militantes dos quadros do Desportivo do Castelo (Benfica), C. F. «Os Bucelelenses» (Belenenses), União Operária (Académica de San-

tarém) e Ginásio de Tavira, este ano mais fortes, em relação ao valor global do vencedor, salientaram-se, nalgumas especialidades, nomeadamente, nos 700 metros, peso, 2000 metros, salto em altura e 250 metros.

Em contrapartida, os vencedores foram muito fortes nos 80 metros, comprimento e 2000 metros. A resistência oferecida pelos jovens, do

(Continua na 3.ª página)

As certezas do Sporting e as esperanças do Oriental num jogo sem preocupações

Enquanto a selecção nacional de futebol foi para Inglaterra, alguns clubes combinaram encontrar-se para obstar aos inconvenientes da paragem forçada. De facto, estas soluções de continuidade, já com as competições oficiais a decorrer, provocam perturbações de vária ordem que, no entanto, se repetem todas as épocas. Para quando

um calendário mais consentâneo com as realidades?

No campo do eng.º Carlos Salama, com entrada livre, para evitar as despesas de organização, estiveram presentes uma equipa do Sporting, em que alinharam vários «ases» e outros jovens com provas

(Continua na página seguinte)

Os árbitros de futebol e os dinheiros da F. P. F.

Voltamos à sempre momentosa questão dos árbitros de futebol, devido a uma afirmação, que temos, através da qual se mantinha que a Federação nada devia aos filiados da Comissão Central.

Evidentemente, se quisermos fazer jogo de palavras, isso é verdade. Realmente a F. P. F. não paga directamente aos árbitros, pois estes entregam os recibos e recebem o dinheiro das mãos da Comissão Central de Arbitros. Esta, porém, não tem quaisquer rendimentos e serve, sómente, de intermediária entre a Federação e os árbitros. No entanto, se pretendermos ser fiéis à verdade, diremos que, apenas, foram pagos os prémios, ajudas de custo e despesas de deslocação referentes aos jogos efectuados no mês de Junho (há 5 meses!!!) e as despesas da equipa que se deslocou à ilha da Madeira. Ficaram, por liquidar, os prémios e restantes despesas referentes a todos os jogos disputados em Julho, entre eles os da final da «Taça de Portugal».

Para que não subsistam quaisquer dúvidas damos a seguir as datas e os nomes dos árbitros que desde 2 de Julho de 1961 esperam receber não só os prémios de jogo, como as despesas efectuadas.

Em 2-7-1961: Porto-Sporting arbitrou Marcos Lobato (Setúbal); Belenenses-Leixões, Manuel Fortunato (Evora); Farense-Lusitano, Francisco Guimaraes (Beja); Olivirense-Salgueiros, César Correia (Coimbra); Vianense-Gil Vicente, Francisco Guerra (Porto); Espinho-Alcobaca, João Pinto Ferreira (Porto); Lusitano-Cova da Piedade, Curinha de Sousa (Portalegre); Silves-

Estoril, Lourenço Simões (Evora). Em 9-7-1961: Final da «Taça», Leixões-Porto, dr. Décio de Freitas (Lisboa); Alcobaca-Gil Vicente, Anacleto Gomes (Lisboa); Vianense-Espinho, Carlos Nogueira (Porto); Lusitano-Silves, Inácio Tereso (Setúbal); Estoril-Cova da Piedade, Manuel Abreu (Santarém); Olivirense-Farense, Pedro Santos (Porto); Lusitano-Salgueiros, Pinto Coelho (Faro).

Estes são os credores da Federação e não da Comissão Central porquanto o Regulamento das Comissões Centrais de Arbitros, promulgado pela D. G. D., diz, taxativamente, que os «déficits» das C. C. serão integralmente suportados pelas respectivas Federações...

Poder-se-ia ainda acrescentar outras considerações como seja, por exemplo, o facto de vários árbitros estarem desembolsados das importâncias das deslocações e outras despesas.

Felizmente, esta época tais despesas são menores, porquanto a C. C. A., sabendo da morosidade federativa em cumprir as suas obrigações, tem evitado muito acisadamente aos árbitros longas deslocações, que sempre obrigam ao dispêndio de avultadas quantias que, certamente, pesam no orçamento da maioria. De alguns tivemos conhecimento que, na época transacta, tiveram de pedir dinheiro emprestado para poderem comparecer a alguns jogos para que tinham sido nomeados...

Naturalmente, com este estado de coisas o futebol dificilmente ganhará prestígio.



Não é esta a selecção que alinhará em Wembley. O «onze», que se apresenta, só tem dois homens a mais: Cruz e Carvalho. O médio (o 2.º a contar da esquerda, de pé) dá o lugar a Vi cente enquanto Carvalho, suplente, ficou em Lisboa para curar uma mazelã

O encontro Inglaterra - Portugal

(Continuação da página anterior)

isso mesmo, não há que exigir milagres à equipa de Portugal. Espere-se, todavia, que os nossos futebolistas se empreguem com brio e entusiasmo, do primeiro ao derradeiro minuto da partida, aceitando com apuro todas as contingências da luta.

O encontro de amanhã é o sétimo entre as selecções dos dois países. Recordemos os anteriores:

Portugal, 0-Inglaterra, 10

Lisboa — Estádio Nacional, 25 de Maio de 1947.

PORTUGAL — Azevedo; Cardoso (cap.) e Francisco Ferreira; Amaro, Feliciano e Moreira; Jesus Correia, Araújo, Peyroteo, Travaços e Rogério.

Árbitro — De Lassalle (França). Golos de Lawton (4), Mortensen (4), Finney e Matthews.

Portugal, 3-Inglaterra, 5

Lisboa — Estádio Nacional, 14 de Maio de 1950.

PORTUGAL — Ernesto; Virgílio e Carvalho; Serafim Baptista, Felix e Francisco Ferreira (cap.); Rogério, Vasques, Ben David, Travaços e Albano.

Árbitro — Giuseppe Carpani (Itália). Golos de Ben David (2) e Vasques; Finney (4) e Mortensen.

Inglaterra, 5-Portugal, 2

Liverpool — 19 de Maio de 1951.

PORTUGAL — Ernesto; Virgílio e Serafim; Canário, Felix e Francisco Ferreira; Patalino, Travaços, Ben David, Caiado e Albano.

Árbitro — Louis Baert (Bélgica). Golos de Nicholson, Pearson, Finney, Milburn e Hassal; Patalino e Albano.

Martinho substituiu Patalino aos 30 minutos de jogo.

Portugal, 3-Inglaterra, 1

No Porto — Estádio das Antas, 22 de Maio de 1955.

PORTUGAL — Costa Pereira; Caldeira e Carvalho; Pedroto, Passos (cap.) e Juca; Dimas, Matateu, Águas, Travaços e José Pedro.

Árbitro — Bernardi (Itália). Golos de Águas (2), Matateu e Bentley.

Inglaterra, 2-Portugal, 1

Londres — Estádio de Wembley, 7 de Maio de 1958.

PORTUGAL — Carlos Gomes; Virgílio e Angelo; Graça, Arcanjo e Torres; Carlos Duarte, Coluna, José Augusto, Rocha e Hernani.

Árbitro — A. Alsteen (Bélgica). Golos de Charlton (2) e Carlos Duarte.

Portugal, 1-Inglaterra, 1

Lisboa — Estádio Nacional, 25 de Maio de 1961.

PORTUGAL — Costa Pereira; Lino e Hilário; F. Mendes, Germano e Cruz; José Augusto, Santana, Águas (cap.), Coluna e Cavém. Árbitro — Piere Bonetto (Itália). Golos de Águas e Flowers.

CLASSIFICAÇÃO NO APURAMENTO

Presentemente, a classificação do grupo em que participa Portugal está assim ordenada:

J. V. E. D. G. P.

Inglaterra	3	2	1	—	14-2	5
Portugal	3	1	1	—	9-5	3
Luxemburgo	4	1	—	3	5-21	2

O ADVERSÁRIO DO BENFICA

na «Taça dos Clubes Campeões Europeus» observado por Guttman

VIENA, 23. — «Parece-me que poderemos aguentá-los» — declarou o técnico do Benfica, Bela Guttmann, depois de ontem ter assistido ao encontro disputado pelo Austria FC contra o Wiener Sport Club.

«A equipa do Austria é, certamente, melhor do que a do Rapid, mas, mesmo assim, poderemos aguentá-la» — repetiu Guttmann, acrescentando:

«Os nossos futuros adversários mostraram facilidade de passagem e bons esquemas a meio do terreno, mas quanto a mim, falta-lhes velocidade e poder de remate».

Não teve o técnico do clube português qualquer relutância em indicar os jogadores que, em sua opinião, se tinham destacado: o interior-direito Ocwik, o defesa-central Stotz e o extremo-esquerdo Schlegler. E ainda disse:

«Teremos de cuidar especialmente daquela asa esquerda, que joga muito bem».

Os marcadores dos três golos do Austria, no encontro de ontem, foram exactamente os homens da asa esquerda: o extremo Schlegler (dois) e o interior Fiala. — (A.N.I.).

O CAMPEONATO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23. — Resultados dos encontros de futebol ontem realizados para o Campeonato Argentino:

Velez Sarsfield - Independiente, 8-1; San Lorenzo de Almagro - Atlanta, 0-0; Gimnasia y Esgrima - River Plate, 0-2; Racing - Lanus, 5-0; Rosario Central - Chacarita Juniores, 5-1; Andes - Estudiantes de la Plata, 0-3; Boca Juniores - Huracan, 1-1; Argentinos Juniores - Ferrocarriil Oeste, 1-3. — (A. N. I.).

O jogo Oriental-Sporting

(Continuação da página anterior)

afirmativas prestadas, e a rejuvenescida turma orientalista, quase exclusivamente formada por novatos.

Naturalmente, os «leões» superiorizaram-se com nitidez. Sem forçar, antes buscando afinar a ligação, o Sporting deu a esperada impressão de capacidade, quanto à eficácia defensiva e à facilidade de criar perigo e fazer golos. E' de acentuar que, à excepção da linha dianteira, os restantes sectores não eram preenchidos pelos titulares.

Se a partida tivesse apenas uma parte, toda a gente sairia satisfeita do campo do Oriental. De facto, os primeiros quarenta e cinco minutos, com o Sporting a carrilhar o jogo pelos extremos, onde Figueiredo demonstrava já maior familiaridade com o posto, e Morais, no lado contrário, aparecia apropriadamente nos lances, forneceu espectáculo de relativo agrado, a que não foi estranha a boa réplica dos orientalistas, ansiosos por mostrarem as suas habilidades e, também, com uns movimentos assinaláveis de bola pelo chão.

Nos «leões», sobressaiu o guarda-redes, um junior do ano passado que tem vindo, gradualmente, a confirmar qualidades. Chama-se Rodrigues e, mesmo sem ter sido chamado a labor difícil, mostrou-se seguro e senhor de si. Balacó entrou no fim. Oscar, Castro e Pedro Gomes, o trio defensivo, todos da mesma geração, deram de novo a indicação de ser gente com futuro.

Mendes e Ferreira Pinto estiveram à vontade — em retorno de forma o primeiro e sem desmerecer o segundo.

Dois quintetos de avançados apresentaram o Sporting. O que começou, constituído por Figueiredo, Pacoti, Diego, Geo e Morais esteve bem, quando desceu pelos lados e complicativo quando procurou a infiltração pelo meio do terreno. Pacoti

que, no primeiro minuto da partida perdeu excelente passe de Figueiredo, não se adaptou ao pelado. Diego não esteve lá e Geo jogou por intermitências. Morais foi oportuno e lesto e Figueiredo o melhor de todos, sem chegar a bitola alta.

Entrados no decorrer do segundo tempo, os avançados Hugo, Monteiro, Ferreira Pinto II, Oliveira Duarte e João Baptista formaram a linha dianteira que terminou o encontro. De todos, foi Baptista quem teve mais jogo e tempo para se evidenciar.

No Oriental, como já dissemos, esteve melhor a defesa. Levi efectuou até uma defesa extraordinária a um tremendo tiro de Figueiredo. Ao invés, foi claramente culpado no terceiro golo. José António e Libório são elementos a rever e Justino e Cordeiro sabem jogar. Na linha avançada, inoperante frente à baliza, não destacamos nomes.

Árbitrou o sr. Mário Almeida que foi metuculo e não cometeu erros de vulto.

FRANCISCO CAMILO

As equipas:

ORIENTAL — Levi; Vitor e Libório; Justino, José António e Cordeiro (Cruz); Viegas, Guerreiro, Lopes (João Carlos), Martinho (Raimundo) e Santos.

SPORTING — Rodrigues (Balacó); Oscar, Castro e Pedro Gomes; Mendes e F. Pinto; Figueiredo (Hugo), Pacoti (Monteiro), Diego (F. Pinto II), Geo (O. Duarte) e Morais (J. Baptista).

Badajoz - Benfica em pugilismo

Chegaram a bom termo as negociações entabuladas pelo Benfica para a realização de combates entre amadores portugueses e espanhóis. Assim, no próximo mês de Novembro, irão a Badajoz defrontar uma equipa da Federación Extremeña de Boxeo os pugilistas do Benfica: Portugal Nunes, Julio Correia, Alfredo Ribeiro e Mendes Alves. Quinze dias mais tarde, os pugilistas de Badajoz retribuirão a visita.

Dada a boa «forma» actual dos pugilistas indicados, é de aguardar uma digna representação do pugilismo amador nacional, que, desde há longos anos, carece absolutamente de contacto internacional. Esperemos que esta oportunidade seja bem aproveitada pelos pugilistas amadores do Benfica.





Francilina Anacleto, vencedora da prova de 100 metros, senhoras, com 13,8 s., efectuada no Estádio «José Alvalade».

Factos importantes de Setembro

- 1 — A regata de ensaios dos campeonatos internacionais de Portugal em «dragões», foi ganha por Carlos Ribeiro Ferreira.
- 2 — Disputou-se a 5.ª e penúltima jornada do campeonato regional de hóquei em patins, em juniores. O Sporting venceu o Benfica (1-0) e ficou virtualmente campeão. O Belenenses seguiu viagem para a Escócia para defrontar o Hibernian, para a «Taça das Cidades com Feiras». Jorge Soares ficou em 2.º lugar na eliminatória

- dos 200 metros das Universiadas de Sofia. Jorge Figueiredo classificou-se para as meias-finais do torneio internacional de golfe em Paris.
- 3 — Alves Barbosa ganhou, na Figueira da Foz, a «Volta dos Campeões» e a prova «Libras em ouro»; José Pacheco venceu o Circuito de Rio Maior. O nadador Alvaro Pereira, dos Cimentos Tejo, ganhou a Travessia da Lagoa de Óbidos. Foi inaugurado o Pavilhão dos Desportos da Beira. Efectuou-se o primeiro festival de natção com a participação dos japoneses. O velejador Carlos Ribeiro Ferreira ganhou a 1.ª regata do Campeonato Internacional de Dragões.

- 14 — No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Jugoslávia, 10-1. Na 2.ª prova qualificativa do C. P. C. O., ganhou o cap. Neto de Almeida.
- 15 — No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Itália, 2-2. A Federação de Ciclismo homologou as classificações finais da Volta a Portugal. O eng.º José Sabrosa e o dr. Oliveira Silva venceram as primeiras provas do torneio internacional de tiro aos pombos no Estoril.
- 16 — A 3.ª prova qualificativa do C. P. C. O. foi ganha pelo cap. Semente de Albuquerque. No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Espanha, 1-0. O campeonato do Estoril, em tiro aos pombos, foi ganho por António José Terré.
- 17 — Na 2.ª mão da «Taça Intercontinental» o Peniarol derrotou o Benfica (5-0). Terminou com a vitória do cap. Neto de Almeida, no «Joc de L'ille» o Campeonato de Portugal de Cavaleiros de Obstáculos. Azevedo Maia, do F. C. P., ganhou o 31.º Porto-Lisboa. No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Alemanha, 2-1; na repetição o mesmo resultado e vitória final no torneio. Em atletismo, a equipa do Sporting ganhou a Taça «Dr. Fernando Amado». O nadador belenense, José de Freitas ganhou a Travessia do Sado. A. Azevedo Gomes e Manuel Dinis-Manuel Vinhas ganharam os títulos de campeões nacionais de ténis. Calça e Pina ganhou o «Grande Prémio» de tiro aos pombos, no Estoril. Começou o distrital de juniores da A. F. L.

O torneio «O Primeiro Passo»

(Continuação da 1.ª página)

Benfica, Belenenses e Académica de Santarém, deu ao torneio um interesse fora do vulgar e que teve como expoentes os nomes de: António Mota (Santarém), José Guerra (Belenenses), Joaquim Vairinho (Tavira), Domingos Luís (Benfica), Eduardo Machado (Benfica), Luís Vaz Jorge (Belenenses), Domingos Miranda (Santarém), Renato Isidro (Tavira), Egas Meneses (Benfica), etc.

Podemos afirmar que grande parte do brilhantismo do torneio se deve à classe revelada por elevado numero de participantes. Não há dúvida, que a «fornada» de 1961 é das mais expressivas e pode dar à modalidade um valor excepcional.

Uma nota de simpatia bem merecem os rapazes de Tavira. Com meia dúzia de elementos guindaram-se a um lugar que outros, com maior capacidade, não alcançaram. Não há dúvida, que os dirigentes algarvios estão trilhando o caminho da verdade.

O que ultrapassou as previsões gerais, foi, sem dúvida, a luta que os jovens travaram, nas várias disciplinas, o que atesta o valor do torneio, quer no aspecto desportivo, quer no plano técnico (marcas e tempos).

Se atentamente observarmos, as marcas registadas no torneio de 1960, verificamos casos curiosos que

definem o valor dos representantes, especialmente daqueles que não ganharam títulos ou conquistaram «records». Queremos dizer que para além dos três primeiros classificados em cada uma das disciplinas do programa (que terá de ser revisto para o ano, a dar também contributo a outras especialidades, algumas das quais bem precisam da ajuda do «Primeiro Passo»), as marcas dos restantes são de expressão técnica muito aceitável. É isto que, para nós, reside o verdadeiro e único êxito da competição.

E, agora, esperemos pacientemente, a época de Inverno para poder-mos admirar, oficialmente, as proezas deste punhado de jovens, «estrelas» a despontar no firmamento da modalidade.

Temos a certeza de que aos nomes de Manuel Faria, Alberto Xavier, Manuel de Oliveira, Valentim Baptista, António Faria e outros, que de momento não nos ocorrem e que «nasceram» com o «Primeiro Passo», temos que fixar os desta época, dada a afirmação de poder revelada.

Velejadores de Luanda

ganharam o campeonato nacional de «snipes»

Os velejadores que participaram no 17.º Campeonato de Portugal de «Snipes» gastaram todo o dia de ontem nas duas ultimas regatas da prova.

O triunfo pertenceu a uma das tripulações do Clube Náutico Nun'Alvares, de Luanda. Os velejadores luandenses tiveram comportamento de muito bom nível. As seis regatas terminaram com os seguintes vencedores:

1.º, Luís e José Brites, do Algés e Dafundo; 2.º, Orlando Sena e Adriano Silva, do Clube Nun'Alvares de Luanda; 3.º, Helder Soares de Oliveira Alvaro, Figueiredo, da Brigada Naval; 4.º, Eduardo Queirós e José Alfaia, do Clube Naval de Cascais; 5.º, Luís e José Brites, Algés e Dafundo; 6.º, José Resende e Gilberto Sousa, do Clube Naval de Lisboa.

Embora tendo ganho só uma das regatas, a tripulação de Luanda obteve sempre boas classificações nos lugares secundários, de tal modo, que conquistou com absoluto merecimento o título de campeão de Portugal. A outra tripulação de Luanda classificou-se em 5.º lugar, o que demonstra, de igual modo, boa presença.

O 2.º classificado, José Resende, firmou nesta prova as suas boas qualidades de velejador. Já com classificações de triunfo noutras classes, José Resende demonstrava nos «snipes» a sua categoria. Também os irmãos Brites se saltentaram, ganhando duas regatas e classificando-se em 3.º lugar.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Orlando Sena e Adriano Silva, Clube Náutico Nun'Alvares, de Luanda; 2.º, José Resende e Gilberto Sousa, Clube Naval de Lisboa; 3.º, Luís e José Brites, Sport Algés e Dafundo; 4.º, Eduardo Queirós e José Alfaia, Clube Naval de Cascais; 5.º, Luís Vasconcelos e José Nogueira, Clube Náutico Nun'Alvares, de Luanda; 6.º, Jaime Sacadura e José Godinho, Brigada Naval; 7.º, Helder Soares de Oliveira e Alvaro Figueiredo, Brigada Naval; 8.º, José Oliveira e Augusto Salgado, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada; 9.º, Manuel Vidal e José Tonas; 10.º, Rodolfo Ribeiro e Belo Roque, Casa dos Pescadores do Seixal.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do famoso mestre atirador, Carlos Gonçalves, recebemos um cartão em que felicitamos o nosso jornal pela página de esgrima, publicada no nosso ultimo «Suplemento Desportivo».

Sensibilizados, registamos o facto.

Numa bela demonstração de amizade e camaradagem, os velejadores reuniram-se no pavilhão Náutico da Brigada Naval, saudando calorosamente os velejadores luandenses, novos campeões de Portugal, a quem a taça do campeonato foi entregue pelo sr. Alfredo Soares de Oliveira, director da A. D. da Brigada Naval.

Afonso Santos e José Carola no troféu «Duarte Belo»

A ultima regata do troféu «Duarte Belo» constituiu mais um triunfo para a tripulação do «Sharpie» de 9 m2. Afonso Santos e José Carola, da Brigada Naval. Bons especialistas da classe, mantêm-se no primeiro lugar da classificação geral.

Armando Aldegalega

do Sporting o segundo melhor português em provas de fundo

Depois de Manuel de Oliveira, do Sporting, temos, não há dúvida, outro grande fundista — Armando Aldegalega, também especialista dos «leões».

A proeza do pequeno campeão (em estatura, claro está) ao chamar a si o «record» nacional das três léguas, em pista, coloca-o numa posição de grande destaque na modalidade. A prova de ontem, conduzida com mestria revelou-nos que ela obedecia, na verdade, a um plano geral de trabalhos, que tem em vista a conquista das longas distancias em pista (15, 20, 25, 30 km e 1 hora) todas em poder de José Araújo, do Benfica e que são:

15 km — 48 m. 18,8 s.
20 km — 1 h. 4 m. 54,2 s.
25 km — 1 h. 21 m. 56 s.
30 km — 1 h. 39 m. 40,4 s.
1 hora — 18 539,52 metros

Como se pode depreender deste quadro, o primeiro «record» acaba de cair, levando, assim, um corte substancial — 9 s. (48 m. 9,8 s.).

É curioso registar que o máximo das três léguas durou na tabela cerca de 7 anos. Armando Aldegalega, que teve uma época brilhantíssima, correu as três léguas a uma média geral de 16 m. 3 s.

- 4 — Em futebol, o Benfica venceu o Peniarol (1-0) na 1.ª mão da «Taça Intercontinental» e o Belenenses empatou (em Edimburgo) com o Hibernian (3-3) na 1.ª mão da 1.ª eliminatória da «Taça das Cidades com Feiras». No 2.º festival de natção com a presença dos japoneses, Vitor da Fonseca estabeleceu novo «record» nacional dos 100 metros mariposa, á frente de Yoshimuta. Nova vitória do velejador Carlos Ribeiro Ferreira.

- 5 — Foi prestada homenagem ao dirigente de natção, António Santos.

- 6 — Em futebol, o Sporting jogou em Alvalade contra o Majorca e venceu por 3-0. Nova vitória de Carlos Ribeiro Ferreira — desta vez na 4.ª regata do Campeonato Internacional de Dragões.

- 7 — Em futebol, o Benfica jogou contra o Liègeois (na Bélgica) vencendo por 1-0. Tomou posse o seleccionador nacional de futebol, Fernando Peyroteo. O Leixões foi batido (2-6) pelo La Chaux-de-Fonds, na 1.ª mão da 1.ª eliminatória da «Taça dos Campeões das Taças». Os «Grandes Prémios» dos juniores e amazonas do Concurso Hípico de Cascais foram ganhos por Luís P. Ferreira (1.ª série), Pinheiro da Silva (2.ª série) e Margarida Zickermann.

- 8 — O Belenenses reuniu-se em assembleia geral, aprovando por aclamação as bases de arrendamento do Estádio do Restelo. Malogrou-se a tentativa de travessia do Estreito de Gibraltar, feita pelo belenense, José de Freitas. Com a sua 4.ª vitória no «Internacional» de «dragões», Carlos Ribeiro Ferreira foi vencedor antecipado do certame.

- 9 — Começou em Turim, o Europeu de hóquei em patins e Portugal venceu a Inglaterra (3-1). O major Henrique Calado (Konak) venceu o «Grande Prémio» do Concurso Hípico de Cascais. Os «juniores» de hóquei em patins do Benfica venceram os do Hóquei de Sintra na ultima jornada do «regional» e com os do Sporting qualificaram-se para o «nacional». Em Colónia, Manuel de Oliveira foi 2.º, nos 3000 metros e estabeleceu novo «record» de Portugal. Foi inaugurada a piscina «Vasco Jacob» em Tomar.

- 10 — Acabou com a vitória do Sporting sobre o Benfica (3-0) a «Taça de Honra» da A. F. L. Na final do Torneio «Início» da A. F. P., o Leixões venceu o F. C. Porto (2-1). Começou o campeonato distrital da 1.ª Divisão da A. F. L. José Anastácio (Benfica) venceu o «Circuito da Malveira». Concluíram-se os campeonatos nacionais de natção em Tomar.

- 11 — No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal, 12-França, 0.

- 12 — O Benfica chegou a Montevideu para disputar a 2.ª mão da «Taça Intercontinental». Principiou o Concurso Hípico da Figueira da Foz. No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Bélgica, 14-2; Portugal-Holanda, 4-2. Germano foi operado ao menisco, em Turim.

- 13 — Em futebol, o Sporting empatou com o Partizan na 1.ª mão da «Taça dos Campeões Europeus». O cap. Alvaro Sabbo ganhou a 1.ª prova qualificativa do campeonato nacional do Cavaleiro de Obstáculos. No «Eu-

- 14 — No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Jugoslávia, 10-1. Na 2.ª prova qualificativa do C. P. C. O., ganhou o cap. Neto de Almeida.

- 15 — No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Itália, 2-2. A Federação de Ciclismo homologou as classificações finais da Volta a Portugal. O eng.º José Sabrosa e o dr. Oliveira Silva venceram as primeiras provas do torneio internacional de tiro aos pombos no Estoril.
- 16 — A 3.ª prova qualificativa do C. P. C. O. foi ganha pelo cap. Semente de Albuquerque. No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Espanha, 1-0. O campeonato do Estoril, em tiro aos pombos, foi ganho por António José Terré.
- 17 — Na 2.ª mão da «Taça Intercontinental» o Peniarol derrotou o Benfica (5-0). Terminou com a vitória do cap. Neto de Almeida, no «Joc de L'ille» o Campeonato de Portugal de Cavaleiros de Obstáculos. Azevedo Maia, do F. C. P., ganhou o 31.º Porto-Lisboa. No «Europeu» de hóquei em patins: Portugal-Alemanha, 2-1; na repetição o mesmo resultado e vitória final no torneio. Em atletismo, a equipa do Sporting ganhou a Taça «Dr. Fernando Amado». O nadador belenense, José de Freitas ganhou a Travessia do Sado. A. Azevedo Gomes e Manuel Dinis-Manuel Vinhas ganharam os títulos de campeões nacionais de ténis. Calça e Pina ganhou o «Grande Prémio» de tiro aos pombos, no Estoril. Começou o distrital de juniores da A. F. L.

- 19 — Regressou de Turim, a equipa nacional de hóquei em patins. Realizou-se o festival comemorativo do aniversário do Belenenses que, em futebol, bateu o Atlético (3-2). Decorreram as provas do encontro Espanha-Portugal, em Sevilha, tendo todas elas sido ganhas pelos espanhóis. Em Montevideu, o Peniarol voltou a vencer o Benfica (2-1).

- 20 — Em futebol, em Belgrado, o Partizan venceu o Sporting (2-0) eliminando os «leões» do torneio da «Taça dos Campeões Europeus». Vaz Guedes teve a sua festa de homenagem. O Belenenses homenageou a Imprensa. Acabou o Portugal-Espanha em natção, ganho pelos espanhóis por 53 pontos contra 45. Começaram os Campeonatos Internacionais de Portugal em ténis.

- 21 — O Benfica regressou de Montevideu e o Sporting de Belgrado.

- 22 — Alves Barbosa começou a disputar os 6 Dias de Nova York. As instalações do Totobola foram visitadas por três ministros.

- 23 — Fernando Marques, do Sporting, colocou-se á frente da classificação do Decatlo nacional. Os espanhóis Santana e Arilla venceram os «pares-homens» dos Internacionais de Portugal.

- 24 — Começou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e com ele principiou a funcionar o Totobola. Os espanhóis Manolo Santana e Ana Maria Estalela sagraram-se vencedores dos campeonatos internacionais de ténis, de Portugal, em singulares-homens e senhoras e em «mistos». Fernando Marques, do Sporting, ganhou o Decatlo.

- 25 — Terminou o pentatlo de bilhar Portugal-Espanha, que os espanhóis venceram (18-12 pontos). O ciclista do Sporting, João Roque ganhou o Circuito de Alenquer.

- 27 — O Hibernian jogou no Restelo, contra o Belenenses, vencendo por 3-1; assim o Belenenses foi eliminado da «Taça das Cidades com Feiras». Manuel Vinhas e Francisco Vinhas ganharam a prova «Pais e Filhos», em ténis, no Estoril.

- 30 — Começou o Campeonato de reservas da A. F. L. Conhecuse o adversário do Benfica, na «Taça dos Campeões Europeus», em futebol: o Austria.

Os melhores atletas

- Leonei Carvalho (Sporting) (80 e comprimento)
- Fernando Amador (Benf.) (700 metros)
- Francisco Carvalho (Bele.) (700 metros)
- António Mota (Ac. Santar.) (80 e altura)
- Germano Silva (Sporting) (80 metros)
- Francisco Morais (Belen.) (altura)
- Alfredo Esteves (Belenen.) (altura)
- Humberto Freire (Sporting) (peso e comprimento)
- Carlos Calisto (Benfica) (comprimento)
- António Coelho (Benfica) (250 metros e peso)
- Custódio Teixeira (Tavira) (peso)
- Alvaro Ribeiro (Sporting) (250 metros)
- José Guerra (Belenenses) (250 metros)
- Domingos Luís (Benfica) (2000 metros)
- Manuel Costa (Sporting) (2000 metros)
- José Barreto (Sporting) (2000 metros)
- Júlio Dias (Benfica) (700 metros)

A sorte e o bom jogo

Râguebi dividiram-se pelo Benfica e Sporting

O segundo encontro da Taça «Adriano Natividades», em râguebi, pôs frente a frente os «quinze» do Benfica e o Sporting. Como o resultado indica (9-8), o desafio foi disputadíssimo com relevo especial para a boa capacidade demonstrada pela equipa «leonina».

Os três- Quartos «verdes-brancos» jogaram quase brilhantemente sempre bem alinhados e passando a bola com a-proposito. Os passes entre os médios foram sempre de extensão suficiente para propiciar os ataques dos três-Quartos. Dessa boa ligação resultou desorganização na equipa do Benfica, forçando esta a jogar muito pior do que lhe permite a sua capacidade.

Os avançados «encarnados», que constituem tradicionalmente o sector mais forte do seu «team» foram, bastas vezes, dominados pelos seus opositores em quase todos os

(Continua na 6.ª página)



Uma fase do encontro disputado ontem entre os eternos rivais

DERROTAS

do Real Madrid e do Barcelona

MADRID, 23. — Resultados dos jogos do Campeonato de Espanha: Saragoça, 3-Tenerife, 1; Atlético de Madrid, 1-Santander, 0; Maiorca, 3-Sevilha, 2; Oviedo, 1-Real Madrid, 0; Espanhol, 2-Real Sociedad, 2; Betis, 1-Bilbau, 1; Osasuna, 3-Barcelona, 1; Valencia, 0-Elche, 0. Classificação: Real Madrid, 16 pontos; Atlético de Madrid, 14; Barcelona e Saragoça, 11; Betis, Osasuna e Maiorca, 10; Sevilha e Espanhol, 9; Elche, Real Sociedad, Espanhol e Oviedo, 7; Santander e Tenerife, 6; Bilbao, 4. (A. N. I.).

Jogos particulares de futebol

O Farense venceu o Belenenses por 5-3

O Sporting Farense recebeu a visita do Belenenses, que se fez representar por uma equipa mista, na qual alinharam alguns titulares, como Pires, Vítor Silva, Salvador e Estêvão.

Os farenenses ganharam por 5-3,

apresentando um ataque promissor e constituído por Fortes (Barão), Apolinário, Taco, Realito e Vinagre (José Bento).

Os belenenses foram superiores em conjunto, mas falharam amiúde na concretização dos lances. Ao

invés, os farenenses, menos brilhantes, foram mais práticos na ofensiva.

Parece que a equipa algarvia «encontrou» a sua linha de ataque, pelo menos os dianteiros rematadores e rápidos de que carecia.

Os belenenses limitaram-se a desenharem alguns lances de efeito, sobretudo a meio do terreno, mas, entre os seus dianteiros apenas Vítor Silva foi o mais agressivo no capítulo do remate.

O Beira Mar venceu o Sporting de Braga por 5-2

O terreno enlameado prejudicou a acção das duas equipas. O Beira Mar, que jogou no seu campo, exerceu, no entanto, a vantagem suficiente para levar de vencida os minhotos por marca substancial.

O técnico do Beira Mar, Pisa, fez várias experiências na linha avançada e parece que foi bem sucedido, pois os aveirenses, ao ataque, mostraram-se desta vez mais incisivos e práticos no remate. No eixo da linha dianteira, na segunda parte, actuou Ernesto, ex-Vitória de Guimarães, que poucas indicações pôde fornecer acerca da sua forma actual, parecendo, no entanto, que continua a dispor de remate perigoso. Os aveirenses apresentaram na linha da frente: Miguel, Marçal (Chaves), Diego (Ernesto), Paulino e Azevedo.

Os bracarenses realizaram por vezes jogo de qualidade a meio do campo, mas no ataque continuaram a pecar por hesitações e imperícia no remate.

O Salgueiros venceu em Vila Real (3-2)

O Salgueiros deslocou-se para Vi-

(Continua na 6.ª página)

CAMPEONATO de Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROÍSMO, 23 — Resultados dos jogos da sétima jornada do Campeonato dos Açores:

Angrense-Marítimo, 3-1; Praiense-Juventude, 5-0.

Classificação: Angrense e Lusitânia, 8 pontos; Praiense, 7. — (A. N. I.).

Carinho para e interesse — que não é



Em cima: Azumir, o novo jogador do F. C. Porto numa
Em baixo: a «Velha Guarda», do F. C.

-O lápis de PARGANA comenta...



As substituições dos jogadores tiveram efeitos surpreendentes no encontro da Tapadinha



Peres (Atlético) e Vital (Lusitano) no chão e surpresa de dois eborenenses. Explica-se: foi o 3.º gol dos alcantarenses marcado pelo n.º 8 da Tapadinha em lance de mérito. Peres teve presença de espírito. Até driblou o guarda-redes...

Três substituições, operadas na equipa alcantarense, no início do segundo tempo do encontro, ontem disputado na Tapadinha, contra o Lusitano de Évora, permitiram-lhe transformar um resultado desfavorável (0-2) numa vitória (4-2) a todos os títulos merecida.

Efectivamente, Carlos Alberto, Inácio e Leonel — um avançado, um médio e um defesa — conseguiram transformar o «team», oferecendo-lhe coordenação, no sector dianteiro, apoio a meio terreno, e firmeza, no sector defensivo. Os colegas substituídos — Pedro Silva, Orlando e Vítor Lopes — embora tivessem manifestado empenho na luta, oscilaram demasiada-

(Continua na 7.ª página)

O para Sezabo interesse por Azumir não desiludiu

O festival ontem realizado nas Antas foi essencialmente uma manifestação de simpatia, um daqueles aspectos com que o desporto se enobrece e fazem esquecer muitas coisas, que tantas vezes, o desvirtuam.

O tempo não ajudou, é certo, com uma tarde demasiado sombria e de chuviscos. O estádio, por isso mesmo, não contou aquela assistência que certamente teria num dia soalheiro — e José Sezabo indiscutivelmente merecia.

Apesar disso, o velho treinador, quando, desde o rectângulo verde, voltou a sua cabeça branca para o vasto anfiteatro, a agradecer os aplausos que o envolveram, não deve ter sentido desconforto. O público era numeroso e o calor das ovações era sincero.

Sobretudo, o carinho de que o cercaram os «veranãos», os homens da velha guarda, jogadores que ele preparou e fez grandes, tocou-o mais sensivelmente. As palavras com que Alves Teixeira, director do «Norte Desportivo», traçou a sua personalidade, de homem devotado ao jogo e à profissão, sem artificios, sem transigências, foram, também, momento vivo da homenagem. O público sentiu a justeza do elogio, compreendeu e aplaudiu.

Sezabo não terá alcançado a compensação material que seria devida aos seus largos anos de trabalho pelo futebol nacional. Mas teve, sem dúvida, a sua hora de consagração, tributada com reconhecimento e sinceridade.

Desportivamente o festival deu também margem para algumas anotações agradáveis, a ligar o passado com o presente.

O público de mais idade viu com enlevo e saudade evolucionarem no relvado duas equipas de antigos jogadores, de um lado os do F. C. Porto, do outro os do Salgueiros, Boavista e Leixões.

Homens como Avelino Martins,

(Continua na 6.ª página)



Intervenção do F. C. Porto numa intervenção de cabeça. «Velha Guarda», do F. C. Porto



7 dias em revista

Texto de Fernando Soromenho
Ilustrações de Pargana

TIRANDO A MASCARA

DIA 16 — O cálculo limita-se a uma simples operação da instrução primária: 45 menos 28, igual a 17. Foi assim que fizeram os directores do Boavista ao apresentarem aos sócios do clube a situação financeira. Por mês, mais ou menos, um prejuízo de 17 contos e, portanto, a impossibilidade de se trabalhar com o espírito tranquilo. Em conclusão, os dirigentes dos «axadrezados» confessaram ser difícil manter um quadro de jogadores profissionais, em consequência das receitas não cobrirem as despesas. Os homens do Boavista não hesitaram. Foram corajosos. Desprezaram os fingimentos.



DE RELAÇÕES CORTADAS?



DIA 17 — Na Associação de Futebol de Lisboa existiu harmonia e compreensão no decorrer da reunião que serviu para a confecção da lista dos corpos gerentes. Distribuíram-se cargos, trocaram-se impressões, em suma, todos revelaram uma camaradagem admirável — virtude que é um dos motivos de orgulho da gente que labuta no desporto. Entre os delegados presentes contavam-se, claro, os do Benfica e do Sporting, que não hesitaram em dividir funções tanto na direcção como no conselho técnico. Será que os dois prestigiosos clubes estão de relações cortadas? E? para duvidar, realmente...

NEM TODOS SE ESQUECERAM

DIA 18 — O velho José Sezabo, húngaro de nascimento e português por naturalização, foi homenageado no Estádio Alvalade. Um técnico que foi sempre sinónimo de competência, dedicação e honestidade; uma vida ao serviço do futebol nacional; um incansável «arquitecto de jogadores», cinquenta deles internacionais, alguns com situações estáveis à custa dos ensinamentos do «barulhento» Sezabo. Nenhum se esqueceu do mestre. Estiveram lá e lembraram o passado. Só o público, esse eterno desconhecido, é que primou pela ausência. Sezabo, sinceramente, merecia mais que os trinta contos apurados.



O TORMENTO DA DUVIDA



DIA 19 — A assembleia geral do Leixões, a grande revelação do futebol português, ficou convencida. Os números, os tais que os «axadrezados» esgrimiram, impressionaram quando se teve conhecimento de que a dívida dos matosinhenses ascendia a 1700 contos e que não há nem um tostão para custear a onerosa deslocação à Roménia para se disputar um jogo da 2.ª eliminatória da «Taça dos Vencedores de Taças». São uns 250 contos. Por isso, o Leixões anda atormentado, com uma honra que lhe custa os olhos da cara. Quem lhe pode valer? Palavra, que nós sabemos...

CENTENAS DE MILHÕES DE PESSOAS

DIA 20 — «Boa viagem, selecção nacional». «Boa sorte, rapazes e Peyroteos». Ouviram-se frases (bonitas, sem dúvida, e sinceras) no Aeroporto quando o «onze» lusitano abalou para Londres onde não vai em mera missão diplomática, mas, sim, para disputar um jogo de campeonato. Em todo o Mundo centenas de milhões de pessoas seguirão o grande embate, congojando, com enternecedor carinho, nos jogadores portugueses, e manifestando assim um interesse que, infelizmente, nem todos, cá na terra, capricharam em imitar. Oxalá, não seja necessário exigir o «mea culpa»...



MURROS E ENTUSIASMO



DIA 21 — O pugilismo profissional é amorfo, mas o amador é, simplesmente, extraordinário. Removendo obstáculos, os novos valores (que não desistem) surgem em reuniões interessantíssimas das quais, mesmo que o público não acuda, nunca faltam nem murros, nem entusiasmos. Duas sessões na mesma noite e à mesma hora? Muito bem. Para a frente, rapazes. Atletas da vossa tempera é que o nosso desporto precisa. O resto não interessa. E? conversa de gabinete fechado com cigarros a arder. Cigarros e ideias...

MAIS UMA CERAÇÃO

DIA 22 — O atletismo muito deve ao Sporting Clube de Portugal. O torneio «O Primeiro Passo» é das iniciativas mais construtivas que se levam a efeito em recintos desportivos nacionais. Cada ano, das centenas de atletas que pisam, a medo, as pistas de cinza, uma meia dúzia, pelo menos, rompe o anonimato para gozar o aturdimento da glória. António Faria, Valentim Baptista, Rui Ramos, Manuel Faria e Manuel de Oliveira começaram, assim, como os rapazes de ontem. E venceram.

Que pena não se promoverem mais «Primeiros Passos»...



Provas de Râguebi

(Continuação da página central)

lances, excepto nas formações fechadas. Nas jogadas à linha, Rodrigues dominou amplamente e forneceu inúmeras bolas ao seu médio, que, geralmente soube aproveitá-las.

O Benfica obteve o triunfo graças à melhor capacidade de chutador de D. Borges que transformou

O PARTIZAN à frente do campeonato da Jugoslávia

BELGRADO, 23.—Resultados dos jogos do Campeonato da Jugoslávia:

Vojvodina-Partizan, 0-1; Crvena Zvezda-Novisad, 4-2; Velez-Sarajevo, 3-2; Hajduk-Beograd, 3-2; Borac-Dinamo, 0-3; Vardar-Rijeka, 1-1.

Classificação: Partizan, 14 pontos; Crvena Zvezda, 12; Vojvodina, 11; Rijeka, 10; Dinamo, Sarajevo e Novisad, 9; Vardar, 8; Beograd, Velez e Hajduk, 7; Borac, 5.—(A. N. I.).

excelescentemente dois pontapés de penalidade, um deles, perto da linha de meio-campo.

Crespo, do Sporting, que se revelou, o ano passado, um bom chutador pareceu-nos destreinado.

As linhas atrasadas do Benfica estiveram sempre mal alinhadas e valeu-lhes a dureza e decisão das placagens de Hardwick, que impôs respeito aos atacantes «leoninos» e os não deixou aproveitar algumas das oportunidades de que dispuseram.

Foi, em resumo, uma partida bem jogada pelo Sporting e com oportunidades bem aproveitadas pelo Benfica.

De louvar, o comportamento de ambas as equipas que se bateram, denodada e rijamente, mas sempre dentro do mais sã espírito do jogo, isto é, considerando que os choques e pancadas são consequência natural de um jogo duro como é o râguebi e que, portanto, devem ser aceites sem azedume nem espírito de revindicta.

Para isso, contribuiu, também, a atenção e cuidado com que o árbitro, Antero de Oliveira, dirigiu o encontro.

O INTER

é o guia do campeonato italiano

ROMA, 23.—Resultados dos jogos do Campeonato Italiano:

Atalanta, 2-Torino, 0; Catania, 1-Bolonia, 1; Lecce, 4-Venezia, 1; Juventus, 2-Inter, 4; Mantua, 0-Fiorentina, 0; Milan, 3-Roma, 1; Padova, 0-Palermo, 0; Sampdoria, 2-Udinese, 2; Spal, 1-Lanerossi, 0.

Classificação: Inter, 16; Atalanta, 15; Torino, Bolonha e Milan, 13; Roma, Fiorentina e Sampdoria, 12; Mantua, 11; Juventus e Lanerossi, 9; Palermo, 8; Venezia, Catania, Spal e Lecce, 7; Padova, 6; Udinese, 3.—(A. N. I.).

OS ANGRENSSES

preferem um campo de futebol

ANGRA DO HEROISMO, 23.—

Os dirigentes dos clubes desportivos locais foram unânimes em afirmar, perante o delegado da Direcção-Geral dos Desportos, sr. José Joaquim de Azevedo Oliveira, que queriam saber a opinião dos clubes quanto à construção do campo de futebol ou do Pavilhão Gimno Desportivo, que optavam pela construção do primeiro. — (L.).

A festa de Sezabo

(Continuação da página central)

António Santos, Reboredo, Arnaldo Carneiro, Sacadura, Alfredo ou Barigana, Joaquim, Pedrito e Barros, fizeram recordar, com pormenores de valia, tempos em que a classe individual era basilar na formação do conjunto. Um empate a duas bolas foi o melhor resultado para este acto de presença das «velhas glórias».

O segundo numero do programa trouxe ao terreno um grupo de infantis do Boavista e uma equipa das escolas do clube «azul-branco», dirigidas por Pedrito. Não foi difícil o triunfo dos da «casa», por 3-0, dada a desproporção física e técnica.

A habilidade frágil dos miudos «xadrezados», opôs o conjunto dos jovens portistas, um desembarço e uma intuição que denotaram a posse de princípios já evoluídos. A obra de Pedrito, pelo que se viu, é sobremaneira prometedora.

O jogo principal tinha, espectacularmente, o atractivo da apresentação de Azumir, o brasileiro do Madureira em que muitas esperanças se depositam. Diga-se desde já que Azumir, jogando apenas 45 minutos, como avançado-centro, não deludiu. Boa estampa física, arranque rápido, bom trato com a bola, precisão e visão, no passe e engodo pela baliza. Couberam-lhe dois golos, dos três que a sua equipa obteve durante a sua permanência em campo, mas só o segundo por ele marcado, a rematar pronta e facilmente, na passada, um centro de Carlos Duarte, denunciou verdadeiramente tratar-se de um elemento perigoso na grande área.

O interior Pinto, irmão do defesa-central do mesmo nome que o Benfica trouxe do Montijo, concentrou também muitas atenções, pelo seu bom trabalho a fazer movimentar o quinteto atacante «azul-branco».

Com Hernani a pecar por excessiva demora com a bola, a vivacidade do montijense deu nas vistas, colocando-o em evidência. É possível que o F. C. Porto tenha ali algo do que precisa.

O publico afecto ao clube portista está, aliás, sequioso de renovação, distinguindo significativamente os estreantes, entre eles Mesquita, um defesa ex-Académica, com boa presença.

No conjunto, a equipa do F. C. Porto pareceu mais ligeira, com Paula a subir de rendimento na defesa, mas Serafim a perder-se, contrafeito, na extrema-esquerda.

Na segunda parte, com uma formação quase totalmente diferente, em que apareceram o promotor de defesa-central Festa, ex-Tirsense, e o ultramarino Nascimento, os «azuis-brancos» marcaram por mais três

vezes, fixando o resultado em 6-0. Mas todo o interesse se havia já perdido, tanto mais que o misto Leixões-Salgueiros-Boavista nunca ofereceu consistência, salvando-se apenas alguns rasgos individuais de Raul, Ventura, Tai ou Germano.

O guarda-redes Pais, na primeira parte, apressou o desfecho, consentindo, em lances de infelicidade, os dois primeiros golos.

José Sezabo recebeu várias lembranças, entre elas uma vistosa salva de prata oferecida pelo F. C. Porto e algumas homenagens mais simples, mas todas repassadas de veneração e reconhecimento, as características da festa.

ALBERTO LOBO

Jogos particulares

(Continuação da página central)

la Real, onde venceu pela tangente (3-2) o «team» trasmontano.

Os salgueiristas, que não apresentaram todos os seus titulares, dominaram na primeira parte, mas na segunda coube ao Vila Real exercer pressão que chegou a ser pronunciada. A vitória, no entanto, inclinou-se para a equipa que em conjunto se mostrou mais homogênea e (no primeiro tempo) mais decidida na conclusão dos lances de ataque.

Uma reunião em Elvas, com a participação da Cuf

Perante numerosa assistência, realizou-se em Elvas uma reunião de futebol, que forneceu os seguintes resultados: «O Elvas», 0-Caliponense, 1; Cuf, 4-Campo-Maiorense, 0. Os cufistas conquistaram a taça «João Pedro Fernando», tendo apresentado a sua equipa completa.

Os campo-maiorenses apenas na primeira parte conseguiram oferecer réplica satisfatória. No segundo tempo, os cufistas dominaram em todos os capítulos do jogo, realizando lances de bom apuro técnico e conquistando fácil vitória. Estiveram em realce os avançados Faia, Alvaro e Uria e o defesa Abalroado.

O Boavista empatou em Guimarães

Para a taça «Arsenal», Vitória de Guimarães e Boavista disputaram dois jogos. No Porto, ganhou, há dias, o Guimarães, ontem, na cidade de minhota, o Boavista empatou (0-0).

Os vimaranenses exerceram domínio, que chegou a ser intenso, mas a defesa do Boavista, na qual faltavam alguns titulares, chamados a participar na festa de José Sezabo, realizada no Porto, portou-se à altura das circunstâncias, actuando com denodo e alguma sorte à mistura.

Boa vitória do Marinhense

Para a taça «Distrito de Leiria», o Atlético Marinhense, no seu campo, venceu o Caldas por 3-0. Ambas as equipas valorizaram o encontro, actuando deliberadamente ao ataque. A vitória, no entanto, inclinou-se para a equipa mais rematadora.

STIRLING MOSS

vence na Califórnia mesmo sem travões...

MONTEREY (Estados Unidos), 23.—O inglês Stirling Moss ganhou a primeira das provas automobilísticas de 100 milhas (160,9 quilómetros) do Grande Prémio do Pacífico, ontem disputado nesta cidade. Nas últimas 15 voltas, Stirling Moss correu sem travões. — (A. N. I.).

ROYPAN

PARA TODAS AS IDADES

Maravilhoso produto à base de Geleia Real de Abelhas, multivitaminada mundialmente conhecida.

ROYPAN

O mais completo e poderoso rejuvenescedor e revitalizador e o maior tónico dietético alimentar posto à disposição da Humanidade, pela mais aperfeiçoada técnica da indústria alemã.

ROYPAN

Produto de fama mundial fabricado pelos Laboratórios Roypharm Diatetig KG de Munchen-Alemanha, que através dos seus Serviços de Informação, dizem ter o produto atingido mundialmente uma venda extraordinária, mercê dos magníficos resultados obtidos e atestados por muitos milhares de pessoas que tomaram este produto.

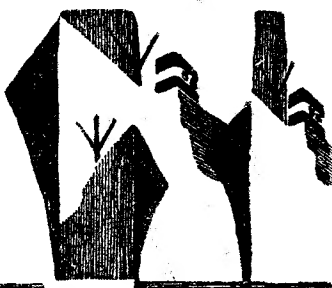
Peça o ROYPAN na sua Farmácia.

Representantes: — SOLMIRCO — Sociedade de Representações, Lda — Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52681 — LISBOA 1.



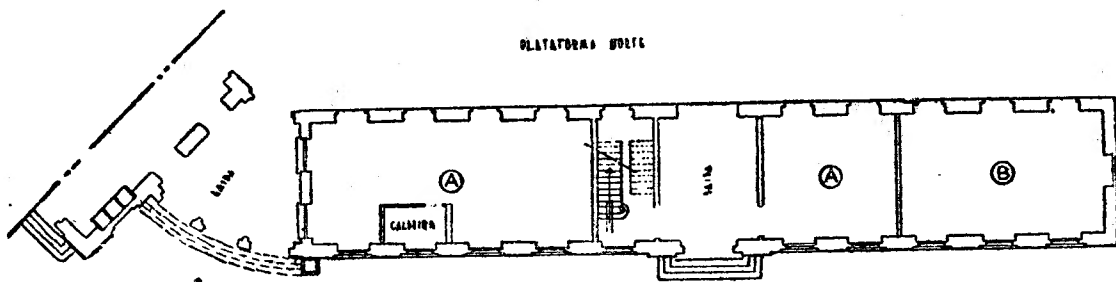
SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



CARREIRAS	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via LEIXÕES)
METRÓPOLE	N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/10/61. Carga em LISBOA para CABO VERDE e para BISSAU a 23/10/61. Carga Frigorífica a 24/10/61, até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
ÁFRICA	Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «RITA MARIA» — A 12/11/61. Carga em LISBOA de 8/11/61 a 10/11/61. Carga Frigorífica dia 11/11/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (Este navio escala previamente LEIXÕES)
NORTE EUROPA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS. Em LISBOA só para MATADI a 26/10/61 N/M «ALMEIRIM» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 28/10/61 a 10/11/61. Em LISBOA só para MATADI a 16/11/61
ANGOLA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
NORTE EUROPA	N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 6/11/61 N/M «BELAS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12/11 a 27/11/61
ANVERS	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
PORTUGAL	N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 26/10 e 27/10/61 N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 2/11 e 3/11/61

SOCIEDADE «ESTORIL» — CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRE A CASCAIS



DESCRIÇÃO DA PLANTA

(A) — ÁREAS PARA LOJAS

(B) — ÁREA NÃO PREVISTA PARA LOJAS, PODENDO TODAVIA SE-LO, SE HOVER PROPOSTAS QUE O JUSTIFIQUEM

CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS NA ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRE (lado da Avenida 24 de Julho)

CONDIÇÕES

1 — Até às 16 horas do dia 31 de Outubro de 1961 aceitam-se propostas para exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir no local indicado na planta.

2 — Cada concorrente depositará 1.000\$00 que só não serão restituídos ao adjudicatário que desistir.

3 — As propostas serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito:

«Proposta para a exploração de loja (s) na estação do Cais do Sodre».

e delas deverão constar:

a) — A marcação da área que se

pretende ocupar e que será feita na planta;

b) — O preço oferecido;

c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;

d) — A modalidade da construção escolhida de acordo com o n.º 4.

4 — A construção das lojas poderá ser:

a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;

b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».

5 — Os projectos da construção e decoração terão de ser previamente aprovados por ambas as partes.

ESTORIL S. A. R. L.
ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRE
ESPÇOS PARA LOJAS
PLANTA
ESCALA 1:100

6 — Durante o prazo do concurso, das 9,30 às 12,30 e das 14,30 às 18,30 horas estará patente na Secretaria a planta do local onde poderão ser construídas as lojas.

7 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se as não entender.

8 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa à planta.

Lisboa, 29 de Setembro de 1961.

O engenheiro subdirector Duarte Beira



Uma movimentada fase do encontro, ontem disputado, entre as equipas do Almada e do Sesimbra. Note-se que neste lance intervêm cinco jogadores, todos empenhados no movimento do esférico

Atlético-Lusitano

(Continuação da página central)

mente no desempenho das respectivas funções.

Outrossim, a turma visitante, com a vantagem de duas bolas, logo ao terceiro minuto da segunda parte, quebrou toda a segurança do seu sector defensivo, ao substituir os médios (Sosa e Vicente) que, ao longo de todo o primeiro período, colaboraram excelentemente com Pica-Falé-Paixão, e haviam constituído o obstáculo maior para os avançados contrários.

Deste facto tiraram os lisboetas todo o proveito, beneficiando da acção de dois jogadores (Carlos Alberto e Inácio) ambos esclarecidos nos lances de meio campo e de perfuração.

Como reflexo dessa melhoria, na faixa central, Peres e Moreira passaram a exibir-se num plano de maior realce, criando sucessivos problemas a Vital e companheiros, já de si preocupados com os desastrosos de Joab e Lima, quer na marcação, quer na condução do jogo.

No primeiro tempo, mercê da acção dos seus médios, os eborenses desenvolveram alguns esquemas bem pensados e melhor executados, onde a ligeireza do seu extremo-esquerdo, Vaz, confundiu, repeti-

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

(Continuação da 1.ª página)

mo o seu «Simar» 6 o melhor cavalo.

● O futebol, no campo do «Eng. Carlos Saima» fez figura de desporto pobre. As entradas não eram pagas para não onerar as despesas. Anos atrás, não havia que ter essa preocupação. Só o nome «futebol» era suficiente para ornamentar devidamente o campo de Marvila. E se o grupo visitante se chamava Sporting, então... era um caso sério para arranjar bilhete...

● O Benfica está a dever mais um grande favor a Otto Glória. Cavém deve até a vida ao técnico brasileiro, logo que lhe obedeceu para não ir buscar a bolinha que caíra na linha do metropolitano de Londres.

● O campeonato lisboeta de handebol de onze começou da pior maneira para os «leões». Perder contra o Benfica, nem ao berlimde...

● O atleta do Sporting Armando Aldegalega destronou o benfiquista José Araújo nos 15 quilómetros.

O 43.º ANIVERSÁRIO do Lisboa Ginásio Clube

No dia 4 de Novembro o Lisboa Ginásio Clube completa o seu 43.º aniversário. Para assinalar o acontecimento, o tradicional jantar de confraternização realizou-se naquele dia, pelas 20 e 30.

Sinfonia "encarnada"

- Uma «pista» na Luz
- António Pisco ofereceu-se

O domingo ciclista esteve perfeitamente de harmonia com o momento actual da modalidade. Auténtico «fim de estação».

Na área da A. C. Sul, apenas duas organizações, uma na Luz, outra em Mafra, ambas disputadas por ciclistas das categorias inferiores.

A corrida do Benfica teve um contra — ser disputada exclusivamente por gente da «casa», já que o fim era amealhar pontos para passagem a «seniores».

Já de há muito que nos insurgimos contra a disposição regulamentar de que os clubes se rodeiam

fazendo — aliás todos o fazem — o que ontem fez o Benfica.

Mesmo assim, as poucas pessoas que se deslocaram à Luz assistiram a duas provas relativamente animadas, a despeito de serem todas vermelhas as camisolas.

Nos «populares», sobressaiu a prova animosa de um tal Manuel Joaquim que promete ser alguém na difícil modalidade. Entre os amadores, distinguiu-se o vencedor, António Acursio, um ex-«popular» que pode dar que falar na nova época.

A propósito da organização desta prova, fomos surpreendidos com o percurso, que para ser considerado uma pista só lhe falta «relevés» e pouco mais.

Para já, a Associação do Sul «obriga-se», moralmente, a fazer algumas partidas e chegadas no local na próxima época. Isto admitindo, claro, que os acessos estejam então concluídos, como tudo indica que sim.

JOAQUIM VENTURA
de Alcanhões
vencedor em Mafra

Disputou-se ontem de tarde em

JUSTINO CORREIA

Derrotando o Sporting o Benfica começou bem em handebol de onze

Com a participação de oito clubes — Sporting, Benfica, Liberdade, Oriental, Belenenses, Almada, Cova da Piedade e Alverca — começou a disputar-se ontem, de manhã, o 31.º Campeonato Regional de handebol de onze.

O desafio mais importante da jornada inaugural era, sem dúvida, o que opunha o Benfica ao Sporting, clubes que

nas ultimas temporadas têm lutado com extraordinário afino para alcançarem o cetro da modalidade, o que a tem valorizado extraordinariamente.

Não admira, portanto, que elevado numero de espectadores estivessem presentes no Lumiar para assistirem ao encontro. Causou surpresa a constituição da equipa apresentada pelos «encarnados», recheada de caras novas; enquanto, no Sporting, Parda era a única novidade.

Começado que foi o encontro logo se verificou que a defesa leonina não conseguiu segurar o quinteto atacante do adversário que, facilmente, chegou a 3-0.

Os «leões» reagiram, então, e quase chegaram à igualdade. A desvantagem de um golo, porém, por pouco tempo se manteve, pois os benfiquistas atingiram o intervalo a vencerem, por 6-3.

No segundo tempo, a toada de domínio dos donos da casa manteve-se, embora se tivesse assistido a outra boa reacção dos jogadores leoninos.

Ao fim e ao cabo vitória justa dos «encarnados» que constituíram, sem dúvida, melhor equipa.

Em interesse, ao jogo Benfica-Sporting, seguia-se a partida entre o Belenenses e o Almada, efectuada no Restelo.

O encontro foi disputadíssimo do primeiro ao ultimo minuto e terminou com uma vitória pela tangente (9-8) dos almadenses.

Nos restantes desafios verificaram-se, também, vitórias das equipas visitantes. Assim, o Liberdade foi a Marvila vencer os orientistas, por 7-3, e o Alverca, na Cova da Piedade, ganhou, por 13-9.

Para domingo, segunda jornada, o calendário estabelece os seguintes encontros: Liberdade-Sporting, Almada-Oriental, Benfica-Cova da Piedade e Alverca-Belenenses.

HOMENAGEM aos automobilistas que participaram no «Circuito da Fortaleza»

O Clube «100 a Hora» promove, na noite do próximo dia 27, num restaurante da capital, um jantar de homenagem aos automobilistas da Metrópole que participaram, em Luanda, no «Circuito da Fortaleza», prova disputada recentemente e cuja receita se destinou à obra «Pro-soldados», da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa daquela provincia ultramarina.

O «Lar»

Lo Ciclista do Benfica

Vai ser uma realidade

A notícia foi-nos dada ontem, de manhã, pelo presidente da secção de ciclismo do Benfica. Decorria a prova, organizada pelo clube em redor do Estádio da Luz, e o sr. Domingos Claudino travou-nos do braço e guiou-nos até uma dependência, sob as bancadas, e disse-nos:

— Se quiser, tome nota: é aqui que, dentro de pouco tempo, vai aparecer o «Lar» dos nossos ciclistas.

Vieram depois mais pormenores. A área destinada ao util melhoramento mede cerca de 20x15 metros, com capacidade para 14 camas.

Embora não se tenha ainda decidido sobre as normas de funcionamento do «Lar do ciclista» pode adiantar-se já que os corredores «encarnados» ficarão ali instalados em regime de concentração em períodos de treino e de competição.

O novo lar, cuja construção vai iniciar-se brevemente, será dotado dos meios indispensáveis, tanto no que se refere a conforto dos seus locatários como no respeitante à preparação físico-técnica. Esta não sofrerá interrupção nem mesmo nos dias de mau tempo, visto que o niso, melhorado, da rua, que enlaça o estádio, faz esquecer a falta de uma pista.

O popular clube, a quem pertence a iniciativa, entre nós, do «Lar do Jogador», da qual tem extraído as maiores vantagens, vai, assim, alargar a ideia, criando idêntico melhoramento para os seus ciclistas.

Da sua importância torna-se ocioso falar. Ponto é que as normas de funcionamento sejam devidamente estudadas.

Poder-se-á depois afirmar que o Benfica pratica o ciclismo a sério.

O Campeonato Nacional de Cavaleiro Junior

Com boa afluência de publico, desenvolveu-se, no hipódromo do Campo Grande, numa organização da Sociedade Hípica Portuguesa, o IV Campeonato de Portugal de Cavaleiro Junior.

Se a jornada inaugural proporcionou bons momentos, a de ontem não deixou de confirmar o interesse verificado na véspera.

Com a prova principal, a de juniores, a classificação ficou assim ordenada:

1.º José Pedro Pais, no «Simcar», 42 pontos.

Nos lugares imediatos:

Elmano Costa, no «Rodizio», com 41,5 p.; José Nunes Carvalho, no «Mon Gamina», 35; Pedro Pais, no «Jay Mahl», 31; Christoffer de Beck, na «Cinderela», Caldas de Almeida, no «Sólido» e Francisco Caldeira, no «Jasper», todos com 30 pontos; Emilio Malta da Costa, no «Novelista», 29; João Castro Pereira, no «Dancourt», 28; Christoffer de Beck, no «Agaché», 27; José Pais, no «Jonquille», 22; Emilio Malta da Costa, no «Corsário» e Vasco Ferreira, no «Gavião», 21; João Pinheiro da Silva, no «Full Cry», 20,5; Pedro Neto Rebelo, no «Invento», 19; José Nunes de Carvalho, no «Uranos», 17; Maria Manuela de Castro, no «Nimbus», 15,5; José Saraiva, no «Florim» e Francisco Caldeira, no «Janota 2.º»; José Miguel Saraiva, no «Cold Cup»; Jorge Ferreira, no «Quanza» e Maria Manuela Castro, no «Romanel».

Disputaram-se duas provas de «caça». Para cavalos sem «handicap» venceu Vicente Caldeira, no «Ebro», classificando-se, a seguir, José Andrade, no «Silver Claude», e major Fernando Cavaleiro, no «Minerva».

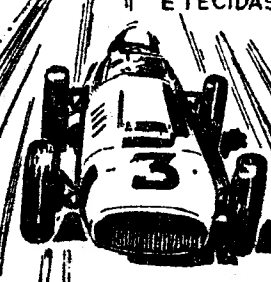
O capitão Alvaro Sabbo, montando o «Rebeld», triunfou na prova destinada a cavalos com «handicap». Ana Maria Ribeiro Ferreira ficou em 2.º lugar, no «Falcão», e o major Henrique Calado, no «Lord Robert» foi o 3.º.

No trote atrelado, num percurso de 2400 metros, ganhou Abel César, em «Jour d'Amour». Em 2.º, Martins da Silva, em «Dagon» e em 3.º, António Lopes, com «Esplatz».

MINTEX

CINTAS
PARA TRAVÕES

MOLDADAS E TECIDAS



DISCOS
PARA EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS
PARA TRAVÕES

MINTEX

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Regionais» da 1.ª Divisão (2.ª cat.): Técnico-Oriental e Lisboa Ginásio-Carnide, nos campos dos primeiros, às 21 e 30 horas.

BILHAR — Começo do «Torneio de Abertura», por equipas, a três tabelas.

PALESTRAS — No Vitória Clube de Lisboa, às 21.30 horas, os srs. dr. Décio de Freitas e Joaquim Campos proferem duas palestras sobre arbitragem.

TENIS DE MESA — Taça «Imprensa», nas salas do Avila. Sporting, Amoreira, Belenenses e Benfica, às 21.30 horas.

XADREZ — No Clube Alephine, às 21 horas, torneio de 3.ª categoria.

O SEDAN

CONTINUA EM REALCE

no campeonato de França
PARIS, 23 — Resultados dos jogos da 13.ª jornada do campeonato francês:

Sedan-Sochaux, 4-1; Estrasburgo-Monaco, 0-1; Rennes-Saint-Etienne, 1-1; Havre-Stade Français, 1-0; Lyon-Reims, 1-3; Nice-Angers, 0-2; Montpellier-Nancy, 1-0; Toulouse-Ruão, 1-0; Racing-Nîmes, 0-4; Metz-Lens, 1-0.



A formação do Sporting que conquistou o campeonato nacional de handebol de sete

CONFRONTO entre o passado e o presente



O dr. Oliveira Martins principiou a sua carreira no Sport Club do Porto, donde transitou para o Sporting Club de Portugal, que representou durante 12 anos, sempre na 1.ª categoria. Foi um dos mais famosos jogadores, dos primeiros tempos da modalidade.

Atente-se no confronto que estabeleceu:

«O handebol moderno perdeu muito da sua primitiva beleza e movimentação. Antigamente, tinha o dinamismo do futebol. Os jogadores dispunham-se no campo, taticamente, actuando de maneira idêntica. Isso atraía mais público. Agora, com a criação das zonas há um espaço enorme vazio entre as duas grandes áreas. Só dentro destas há luta, o que tira beleza à modalidade e leva o público a voltar-se para a variante de sete, mais veloz e mais movimentada. No entanto, noto com prazer que nos dois últimos anos o número de clubes aumentou, o que é um claro indicio de progresso.

Alastra-se a expansão do handebol e, com a aceitação incondicional da variante de sete, calcula-se que aumente, consideravelmente, o número de praticantes.

Presentemente, quatro Associações — Lisboa, Porto, Setúbal e Aveiro — desenvolvem uma valiosa acção, enquanto Castelo Branco, Braga e Faro, em organização, são uma garantia de um futuro firme.

Vive-se ao recordar...

por ALVES TEIXEIRA

antigo seleccionador nacional de handebol
e figura de relevo na história da modalidade

O handebol de onze cultiva-se, no Porto, desde 1931. Há trinta anos. A mocidade achou-lhe encantos e, especialmente, os dedicados ao basquetebol entusiasmaram-se. Nesse passado longínquo ganham relevo jogadores como Gomes dos Santos, dr. Oliveira Martins, Manuel da Silva, Natividade, Fabião, Dias Leite, Joaquim, Teófilo, Lopes Martins e tantos mais. Pode dizer-se que o handebol, dada a categoria dos jogadores que tão cedo o praticaram, não chegou a suportar um período de adaptação. Ai por 1936 jogava-se um handebol que em nível técnico nada ficava a dever ao actual. Existiam jogadores com excelente «classe».

Em 1938, ganhava o F. C. do Porto o primeiro campeonato nacional, prova em que viria a triunfar mais vinte vezes.

Houve tanto entusiasmo no Porto por esta modalidade, acentuou-se de tal forma a sua ascendência, que se dizia: o Porto é a «pátria» do handebol português.

Vinte anos decorreram sobre o início do handebol de onze, principiou a reinar o «filho» deste: a variante de sete. Exigindo campos mais pequenos, oferecendo mais emoção pelos lances sucedidos junto das balizas (a multidão adora os golos!) cultivado quase sempre de noite, o handebol de sete principiou a destronar o de onze.

Era a juventude a triunfar.

Aliás, o fenómeno dava-se em toda a Europa. Vencia o handebol de sete, que em certos momentos dava o de onze em espectáculo K. O.

O primeiro campeão nacional nesta modalidade foi o Sporting, mas a prova não concorreram os clubes portuenses.

Internacionalmente, o nosso handebol começou bastante tarde. Enraizou-se a ideia de que entre 1936 e 1944 teria sido possível escolher uma selecção nacional capaz de atingir excelente posição no concerto mundial. O primeiro encontro foi contra a França, em 1949, no Estádio do Lima. Ganhamos, por 7-6.

Em nosso enfender os portugueses têm mais possibilidades de brilhar no handebol de onze que no de sete. Para cultivar este, no melhor da sua expressão, torna-se necessário um treino intenso e invulgares qualidades atléticas.

Pensamos que se ao handebol de onze tem sido prestada a mesma carinhosa colaboração que foi dada ao hóquei em patins, poderíamos ter marcado, com fulgor, a nossa presença no campo internacional.

Como nota final e referente à época que terminou, assinala-se o duplo triunfo obtido pelo Sporting, em onze e sete. Os «leões» têm no handebol uma obra excepcional. Pode dizer-se que o Sporting ocupa o segundo lugar na escala das colectividades que mais têm trabalhado pela modalidade. Merecia há muito o prémio que obteve na temporada transacta. Foi compensada a sua admirável persistência e aqueles que em tempos remotos tanto batalharam para que o Sporting realizasse o seu sonho, devem, agora, sentir-se embevecidos. A compensação chegou tarde — mas chegou.



O handebol em Portugal

O handebol é um desporto de origem alemã, que principiou a ser, oficialmente, praticado em Portugal, por volta de 1930. Em 30 de Novembro de 1931, fundou-se a Associação de Handebol de Lisboa, cujos sócios fundadores, Grupo Desportivo «Os Treze», Atlético Clube Lisboense e o Grupo Desportivo da Academia Recreativa de Lisboa, cessaram, depois, a actividade para serem substituídos pelo Clube Alemão, Sporting, Benfica, Belenenses, Internacional, Probidade, Lisgás, C. U. F. e, recentemente, Almada, Madre de Deus, Técnico, Mirantense, C.D. U. L., Oriental e tantos outros.

Sete anos após a criação da Associação lisboeta e, dado o desenvolvimento que a modalidade tomara na cidade do Porto, fundou-se a Federação Portuguesa de Handebol, em 1 de Maio de 1938, e que durante muitos anos apenas tinha como filiadas as Associações do Porto e de Lisboa. O primeiro campeonato nacional foi ganho pelo F. C. do Porto que, praticamente, tem dominado a modalidade. Em 23 anos de provas os portistas ganharam 20 campeonatos, sendo 13 deles seguidos. Os únicos clubes lisboetas que ganharam o título foram o Belenenses, a C. U. F. e o Sporting, em 1960-61.

O domínio do Porto no plano nacional só tem semelhança com o do Sporting, no plano regional, pois os «leões» conquistaram dezoito títulos, sendo doze seguidos, enquanto o Benfica ganhou três e a C. U. F., o Belenenses e o Clube Alemão dividiram, entre si, os restantes campeonatos.

O handebol de 7 é de origem sueca, e foi introduzido no nosso País pelo incansável propagandista da modalidade, Henrique Feist, que organizou os primeiros jogos em Cascais. Esta variante tem ganho grande expansão em todo o Mundo, estando, actualmente, mais divulgada que a do handebol de «onze».



Apontamentos



Fabião — a «vedeta»



Duas imagens que testemunham uma verdade incontroversa: o vínculo do F. C. Porto (de que damos uma das suas equipas), e de Henrique Fabião (um dos mais extraordinários jogadores portugueses à modalidade. O handebol deve muito aos portuenses